

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
4 - NIRE 413.00019886		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Emilio Bertolini, 100		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Oficinas	
3 - CEP 82920-030	4 - MUNICÍPIO Curitiba		5 - UF PR
6 - DDD 41	7 - TELEFONE 2141-7369	8 - TELEFONE 2141-7368	9 - TELEFONE 2141-7520
10 - TELEX	11 - DDD 41	12 - FAX 2141-7220	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL elaineacs@all-logistica.com			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Sergio Messias Pedreiro			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Emilio Bertolini, 100		3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Oficinas	
4 - CEP 82920-030	5 - MUNICÍPIO Curitiba		6 - UF PR
7 - DDD 41	8 - TELEFONE 2141-7369	9 - TELEFONE 2141-7368	10 - TELEFONE 2141-7520
11 - TELEX	12 - DDD 41	13 - FAX 2141-7220	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL sergiop@all-logistica.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	2	01/04/2006	30/06/2006	1	01/01/2006	31/03/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernest & Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Marcos Antonio Quintanilha					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 006.840.298-80		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	100.177	78.318	77.876
2 - Preferenciais	184.203	144.769	143.000
3 - Total	284.380	223.087	220.876
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação e Administração
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Com Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	16/02/2006	689.309	24	Subscrição Particular em Dinheiro	5	5,3987000000
02	10/03/2006	689.346	37	Subscrição Particular em Dinheiro	7	5,5003200000
03	10/03/2006	689.384	38	Subscrição Particular em Dinheiro	3	14,1110800000
04	10/03/2006	689.467	83	Subscrição Particular em Dinheiro	15	5,5003200000
05	10/03/2006	689.619	152	Subscrição Particular em Dinheiro	11	14,1110800000
06	10/03/2006	689.930	311	Subscrição Particular em Dinheiro	37	8,2943000000
07	10/03/2006	690.870	940	Subscrição Particular em Dinheiro	171	5,5003200000
08	10/03/2006	691.099	229	Subscrição Particular em Dinheiro	16	14,1110800000
09	10/04/2006	691.220	121	Subscrição Particular em Dinheiro	15	8,0765600000
10	10/04/2006	691.326	106	Subscrição Particular em Dinheiro	19	5,5003200000
11	10/04/2006	691.363	37	Subscrição Particular em Dinheiro	7	5,5003200000
12	10/04/2006	691.420	57	Subscrição Particular em Dinheiro	4	14,1110800000
13	10/04/2006	691.452	32	Subscrição Particular em Dinheiro	4	8,0765600000
14	10/04/2006	691.503	51	Subscrição Particular em Dinheiro	8	5,5003200000
15	10/04/2006	691.514	11	Subscrição em Bens ou Créditos	3	4,3515640000
16	10/04/2006	722.188	30.674	Subscrição em Bens ou Créditos	5	6,5374243226
17	16/06/2006	2.127.221	1.405.033	Incorporação de Empresas	20.891	4,2200000000
18	26/06/2006	2.127.271	50	Subscrição Particular em Dinheiro	9	5,5143900000
19	26/06/2006	2.127.328	57	Subscrição Particular em Dinheiro	4	13,9816800000
20	26/06/2006	2.127.347	19	Subscrição Particular em Dinheiro	1	13,9816800000
21	26/06/2006	2.127.483	136	Subscrição Particular em Dinheiro	10	14,0000000000
22	26/06/2006	2.127.534	51	Subscrição Particular em Dinheiro	3	17,0029900000
23	26/06/2006	2.127.620	86	Subscrição Particular em Dinheiro	16	5,4739000000
24	26/06/2006	2.127.737	117	Subscrição Particular em Dinheiro	15	7,7901800000
25	26/06/2006	2.127.827	90	Subscrição Particular em Dinheiro	16	5,4739000000
26	26/06/2006	2.127.888	61	Subscrição Particular em Dinheiro	8	8,1806600000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
27	26/06/2006	2.127.945	57	Subscrição Particular em Dinheiro	4	13,981680000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 07/08/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2006	4 - 31/03/2006
1	Ativo Total	4.144.842	1.522.150
1.01	Ativo Circulante	677.960	279.885
1.01.01	Disponibilidades	602.504	190.443
1.01.01.01	Caixa e bancos	4.710	12.780
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	597.794	177.663
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	75.456	89.442
1.01.04.01	Tributos a recuperar	30.759	30.421
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	1.470	1.291
1.01.04.03	Adiantamentos e outras contas a receber	449	11.366
1.01.04.05	Dividendos a receber	42.778	46.364
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	439.751	397.293
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	40.493	15.936
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	40.493	15.936
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	399.258	381.357
1.02.03.01	Despesas pagas antecipadamente	3.093	3.574
1.02.03.04	Tributos a recuperar	32.624	28.283
1.02.03.05	Investimentos a longo prazo	358.536	344.726
1.02.03.06	Outras contas a receber	5.005	4.774
1.03	Ativo Permanente	3.027.131	844.972
1.03.01	Investimentos	3.022.805	840.646
1.03.01.01	Participações em Coligadas	67.909	67.517
1.03.01.02	Participações em Controladas	2.954.896	773.129
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	4.326	4.326
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2006	4 - 31/03/2006
2	Passivo Total	4.144.842	1.522.150
2.01	Passivo Circulante	1.308.896	60.250
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	704.504	3.978
2.01.02	Debêntures	137.850	32.654
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.713	2.006
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.450	21.395
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	463.379	217
2.01.08.01	Outras contas a pagar	187	217
2.01.08.02	Provisão para passivo à descoberto	463.192	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	352.833	495.154
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	660	665
2.02.02	Debêntures	335.000	476.822
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.208	1.516
2.02.05	Outros	15.965	16.151
2.02.05.01	Provisão para lucro não realizado	15.965	16.151
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.483.113	966.746
2.05.01	Capital Social Realizado	2.131.197	690.170
2.05.01.01	Capital Social Integralizado	2.127.945	691.099
2.05.01.02	Capital Social a Integralizar	(7.116)	(7.918)
2.05.01.03	Adiantamento Futuro Aumento Capital	10.368	6.989
2.05.02	Reservas de Capital	32	32
2.05.02.01	Ágio na emissão de ações	32	32
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	259.058	259.058
2.05.04.01	Legal	16.833	16.833
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	242.225	242.225
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	92.826	17.486

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.340	15.056	240	480
3.02	Deduções da Receita Bruta	(749)	(2.011)	(22)	(48)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.591	13.045	218	432
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(61)	(61)	0	0
3.05	Resultado Bruto	4.530	12.984	218	432
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	69.694	83.014	32.993	47.531
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.076)	(3.332)	(1.677)	(2.400)
3.06.03	Financeiras	(3.216)	20.525	(2.914)	(5.212)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	32.348	60.203	12.232	25.498
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(35.564)	(39.678)	(15.146)	(30.710)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	185	371	186	372
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(6.171)	(7.988)	(1.816)	(3.632)
3.06.05.01	Amortização Ágio	(1.818)	(3.635)	(1.816)	(3.632)
3.06.05.02	Provisão para Passivo Descoberto	(4.353)	(4.353)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	79.972	73.438	39.214	58.403
3.06.06.01	Equivalência Patrimonial	79.972	73.438	39.214	58.403
3.07	Resultado Operacional	74.224	95.998	33.211	47.963
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	74.224	95.998	33.211	47.963
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(353)	(3.846)	0	0
3.11	IR Diferido	1.469	674	977	977
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	75.340	92.826	34.188	48.940
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	284.380	284.380	220.876	220.876
	LUCRO POR AÇÃO	0,26493	0,32642	0,15478	0,22157
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

(a) A Companhia

A ALL - América Latina Logística S.A. ("companhia" ou "controladora") foi constituída em 30 de setembro de 1997. Em abril de 1999 passou a deter atividades operacionais quando os acionistas da então Ferrovia Sul-Atlântica S.A. (atual ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., ALL Brasil) contribuíram com a totalidade das ações da ALL Brasil em substituição à totalidade das ações da companhia.

A companhia tem como principais objetivos sociais:

- . participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
 - . explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
 - . adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros;
 - . exercer outras atividades que utilizem como base a estrutura da companhia;
- operar transportes multimodais.

A ALL, visando o potencial de valorização dos seus ativos, bem como oferecer aos seus investidores e ao mercado transparência absoluta em seus negócios, aderiu, em 31 de maio de 2004, ao nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA, onde suas ações são negociadas. A ALL é a primeira empresa do setor de transporte terrestre de cargas a ingressar neste nível diferenciado de governança corporativa, comprometendo-se ao pleno atendimento das exigências estabelecidas.

De acordo com os compromissos assumidos pela controladora ALL - América Latina Logística S.A., perante o BNDES, a companhia deveria adaptar o seu estatuto social às regras do Novo Mercado da BOVESPA até 1º de fevereiro de 2004. A administração solicitou e obteve do BNDES em 12 de julho de 2004, a aprovação deste prazo para 1º de fevereiro de 2006. Em 31 de janeiro de 2006 a controladora solicitou a dispensa da obrigação e a prorrogação do prazo para 1º de fevereiro de 2008, sendo que tal pedido foi concedido pelo BNDES em 07 de março de 2006, portanto, extinguindo-se todas as penalidades estabelecidas (vencimento antecipado da dívida e execução das garantias).

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL Brasil, e na região centro-oeste e Estado de São Paulo através das concessionárias Ferrobán, Ferronorte e Novoeste, subsidiárias das companhias Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil recém adquiridas conforme nota 13, na Argentina através de sua controlada ALL - América Latina Logística - Argentina S.A. (ALL Argentina), holding das empresas ALL - América Latina Logística - Central S.A. (ALL Central) e ALL - América Latina Logística - Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica) e também presta serviços de transportes rodoviários no Brasil através da ALL - América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal).

A ALL Brasil detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária brasileira (Malha Ferroviária Sul), com extensão total de 6.586 km, até fevereiro de 2027, prazo prorrogável pelo poder concedente por até 30 anos adicionais, cobrindo os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e um acordo que lhe confere o direito de operar, de forma exclusiva, em 874 km de linhas ferroviárias no Estado de São Paulo.

A Brasil Ferrovias é uma companhia aberta e holding do setor de transporte de cargas por ferrovias que tem como atividade preponderante o controle direto das concessionárias Ferronorte e Ferrobán, e indireto da Portofer, Terminal XXXIX, TGG e TERMAG..

A Ferrobán detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária brasileira, com extensão aproximada de 4.186 Km, até dezembro de 2028, prazo prorrogável pelo poder concedente por até 30 anos adicionais, cobrindo todo o Estado de São Paulo.

A Ferronorte é uma companhia logística que liga as regiões Norte e Centro-Oeste ao Sul e Sudeste do País e ao Porto de Santos. Trata-se da única ferrovia no País recentemente construída com capital privado. Seu contrato de concessão foi assinado em 19 de maio de 1989, entre o Governo Federal e a Ferronorte, pelo qual ficou concedida à Ferronorte a concessão para desenvolvimento de um sistema ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada entre Cuiabá, MT, e Uberlândia, Santa Fé do Sul, Porto Velho e Santarém, pelo prazo de 90 anos, prorrogável por igual período. Não há obrigações de pagamento de qualquer valor durante o prazo do contrato.

O primeiro trecho da Ferronorte foi inaugurado em 1999, com 421 km de extensão, ligando Aparecida do Taboado, MS a Alto Taquari, MT. Em abril de 2002, foram inaugurados mais 90 km de linha, interligando Alto Taquari ao Alto Araguaia, ambos em bitola larga. Com a continuação do projeto de expansão, a Ferronorte deverá atingir Rondonópolis, MT e posteriormente Cuiabá, MT.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Portofer é uma sociedade de propósito específico constituída em 28 de junho de 2000 pela Ferronorte e pela Ferroban, sócias que possuem, cada uma, 50% de suas quotas. Controla 90 km de linhas férreas no Porto de Santos e tem como objetivo fazer a movimentação ferroviária de mercadorias no porto, através de contrato assinado com a CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) por um período de 25 anos, prorrogável de comum acordo entre as partes.

Os contratos de concessão e arrendamento relativos aos terminais Terminal XXXIX, TGG e TERMAG foram celebrados em 8 de agosto de 1997 entre Ferronorte e CODESP. O prazo das concessões é de 25 anos, prorrogável mediante acordo entre as partes

A Novoeste Brasil é uma companhia fechada e holding do setor de transporte de cargas por ferrovias, resultante da cisão parcial da Brasil Ferrovias, ocorrida em 13 de maio de 2005 e detendo 100% da Ferrovia Novoeste.

A Ferrovia Novoeste detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária brasileira, com extensão aproximada de 1.600 Km, até julho de 2026, prazo prorrogável pelo poder concedente por até 30 anos adicionais. A Ferrovia possui interconexão com terminais hidrovíarios em Porto Esperança, MS e Ladário, MS, e interliga-se à Ferroban, em Bauru, SP e à boliviana Ferrovia Oriental em Corumbá, MS

A ALL Central detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária Argentina, com extensão total de 5.690 km, e cujas linhas principais vão de Mendoza, na fronteira com o Chile, até Buenos Aires, com prazo até agosto de 2023, prorrogável por mais 10 anos. A ALL Mesopotâmica detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária argentina com extensão total de 2.704 km, cujas linhas principais vão de Buenos Aires a Uruguaiana, até outubro de 2023, também prorrogável por mais 10 anos. Em Uruguaiana essas malhas se interligam com a malha ferroviária da ALL no Brasil e a fronteira com o Paraguai, em Corrientes.

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos estabelecida no Uruguai.

A ALL Intermodal presta serviços de logística e transporte rodoviário, principalmente por meio de caminhões, nas mais populosas regiões do Brasil e opera em serviços de distribuição de produtos em áreas urbanas e em serviços de fretes rodoviários.

Em 1º de dezembro de 2001, a companhia alienou a totalidade dos direitos de sócio adquiridos na ALL Argentina para a Logispar Logística e Participações S.A. (Logispar), uma entidade sob controle comum com a companhia, pelo valor de R\$ 256.201. Esse montante equivalia à época ao valor patrimonial pago em maio de 1999 pela ALL

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Argentina na aquisição da ALL Central e ALL Mesopotâmica, somado aos adiantamentos para aumento de capital “aportes irrevocables” ocorridos até aquela data, o que se aproximava ao valor de mercado conforme laudo de avaliação de peritos avaliadores independentes. O prazo de vencimento inicial era de 3 (três) anos contados da data da transação, sem incidência de juros, conforme estabelecido no contrato de cessão de direitos e outras avenças e o pagamento estava condicionado à expectativa de retorno do investimento, podendo se estender em relação ao prazo inicial. Em 31 de dezembro de 2003, a companhia adquiriu, a valor de mercado, a totalidade das ações da Logispar.

Com base na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de março de 2006, o direito de usufruto sobre as ações da ALL Argentina foi transferido da Logispar para a Companhia, mediante redução de Capital Social, sendo o propósito desta, concentrar diretamente os direitos e obrigações sobre as ações de emissão e os direitos sobre os AFAC's realizados na ALL Argentina na Companhia.

As atividades da Companhia estão centradas no controle e planejamento das atividades operacionais, comerciais e de estratégia das controladas, além do suprimento de recursos financeiros para a viabilização das operações das controladas.

(b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Brasil, Ferroban e Novoeste

As Companhias estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatizações e nos contratos de concessões das Malhas Ferroviárias.

O contrato de concessão desta controlada será extinto com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção da concessão, os principais efeitos serão os seguintes:

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos às Companhias, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das Comapnhias, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

2 Principais práticas contábeis – controladora e consolidado

(a) Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As práticas contábeis adotadas no Brasil para a contabilização das operações e apresentação das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do IBRACON e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Para as companhias ALL Argentina (controlada direta), ALL Central (controlada indireta), ALL Mesopotâmica (controlada indireta), sediadas na Argentina e Boswells S.A. (controlada indireta), sediada no Uruguai, foram efetuadas análises entre princípios contábeis na Argentina, no Uruguai e no Brasil, onde não apresentaram ajustes, exceto para as controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica, as quais amortizam os gastos de organização e custos pré-operacionais ativados na rubrica ativo permanente diferido por prazos divergentes aos critérios aplicados nos balanços regidos pelas normas brasileiras, as quais foram adaptadas.

Adicionalmente, foram consolidados os respectivos balanços patrimoniais findo em 30 de junho de 2006 e demonstração do resultado do mês de junho de 2006, face à aquisição de direitos de sócios da Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil, conforme nota 13. Dessa forma, os Balanços Patrimoniais e Demonstração do resultado consolidados não são comparáveis.

A taxa de câmbio utilizada para conversão dos balanços patrimoniais e demonstração do resultado do período findo em 30 de junho de 2006 foi de R\$ 0,70167 para P\$ 1,00 (peso argentino) (em 31 de março 2006 - R\$ 0,704981 e em 30 de junho de 2005 – R\$ 0,8147 para P\$ 1,00) para às companhias sediadas na Argentina e em 30 de junho de 2006 R\$ 2,1643 para US\$ 1,00 (dólar norte americano) (em 31 de março de 2006 – R\$ 2,1724 e 30 de junho de 2005 R\$ 2,3504 para US\$ 1,00)

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

A provisão para devedores duvidosos é constituída por montante considerado suficiente pela administração, para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos e leva em

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

consideração o perfil da carteira de clientes, a conjuntura econômica e riscos específicos.

Os itens de almoxarifado encontram-se avaliados por seus custos médios de aquisição, que não superam os valores de realização.

As parcelas pagas antecipadamente dos arrendamentos e concessão estão registradas ao custo e são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo restante da concessão.

(c) Ativo permanente

É demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:

- . os investimentos relevantes em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota Explicativa 13. O ágio pago quando da aquisição de controladas, com base em expectativas de rentabilidade futura, é amortizado linearmente pelo prazo restante da concessão e com base na curva de geração dos benefícios econômicos futuros;
- . a depreciação do imobilizado é reconhecida pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada, às taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa 14;
- . as parcelas do custo de arrendamento e concessão, correspondentes à fase pré-operacional das operações no Brasil foram diferidas e estão sendo amortizadas também de acordo com o prazo da concessão, conforme descrito na Nota Explicativa 15. Para gastos diversos pré-operacionais e com estudos e projetos, no prazo de cinco anos, a partir da ocasião em que os benefícios começaram a ser gerados.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos.

(e) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. As receitas de prestação de serviços são contabilizadas à medida que os serviços são prestados.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(f) Adiantamentos para futuro aumento de capital

A Companhia registra os valores referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital, recebidos de participantes do Plano de Opções de Compra de Ações descrito na Nota Explicativa 22, em conta do patrimônio líquido, tendo em vista o controle e a expectativa que a Companhia possui para deliberação da conversão dos adiantamentos em aumento de capital.

(g) Demonstrações do fluxo de caixa

A companhia está apresentando como informações complementares, as demonstrações do fluxo de caixa de acordo com a NPC20 – Demonstração do fluxo de caixa emitida pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

(h) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Impostos correntes

São registrados pela Companhia e algumas controladas, com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes, sendo para o Imposto de Renda 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido; e para Contribuição Social 9%. Certas controladas registram a provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, adotando-se o regime de tributação pelo lucro presumido ou pelas regras de tributação dos países em que estão baseadas.

Impostos diferidos

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base na alíquota efetiva destes impostos e registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo, em função das diferenças temporárias consideradas quando da apuração destes impostos, bem como sobre saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social compensáveis na apuração desses tributos.

Nas controladas e coligadas para as quais não exista perspectiva de geração de lucros tributáveis futuros, tais créditos tributários não foram reconhecidos.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os critérios técnicos de consolidação previstos na Instrução nº 247/96 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com exceção do investimento na Santa Fé Vagões S.A., cujo controle é compartilhado com outro acionista, no qual os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à sua participação no Capital Social daquela investida (40%), para as empresas controladas direta e indiretamente pela Companhia foi consolidada a totalidade de seus ativos, passivos e resultados, sendo destacadas, quando aplicável, as participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado dos exercícios das controladas. Na consolidação foram eliminados os investimentos nas controladas, lucros não realizados e a parcela correspondente dos seus patrimônios líquidos, assim como os saldos ativos, passivos e as receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas, indicadas nas Notas Explicativas 12 e 13.

As demonstrações financeiras das controladas indiretas na Argentina, utilizadas para fins de consolidação, consideram de forma integral os efeitos inflacionários daquele país até 31 de agosto de 1995 e de 1º de janeiro de 2002 a 28 de fevereiro de 2003.

4 Sociedades controladas argentinas – relação com o poder concedente

(a) Renegociação do contrato de concessão

Durante o período de julho de 1997 à março de 2001, o Poder Executivo Nacional Argentino, mediante a decreto nº 605/97 determinou à Secretaria de Transportes a renegociação de todos os contratos de concessão dos serviços de transporte ferroviário de cargas, ocorrendo inúmeras discussões e análises resultando em uma proposta de um aditivo que acabou ficando sem efeito.

A partir da sanção da Lei nº 25.561, abriu-se um novo marco de renegociação das concessões, efetuando-se, em 10 de abril de 2002, uma apresentação perante o Ministro da Economia Argentina por intermédio do qual se continuou o andamento do processo.

Em 2003 o Poder Executivo Nacional emitiu o decreto nº 311, criando uma comissão especial para a renegociação de todos os contratos de concessão. Essa comissão funciona sob a supervisão simultânea dos Ministérios da Economia e do Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços. A mudança de administração no Governo Argentino em maio de 2003 paralisou o processo durante alguns meses e em setembro de 2003 as concessionárias foram novamente requeridas para atualização de dados e mantiveram várias reuniões com os funcionários e assessores do Ministério do Planejamento Federal.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 18 de julho de 2005, foi publicado no Boletim Oficial do Governo Argentino, a Disposição 18/2005 e 19/2005 da Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos, referente à Carta de Entendimentos resultante das renegociações dos compromissos do contrato de concessão entre a ALL Central e ALL Mesopotâmica com o Governo Argentino. Os efeitos e compromissos decorrentes desta, estão refletidos nas Demonstrações Financeiras, mesmo considerando que a referida Carta seria analisada e previamente aprovada em audiência pública no dia 12 de agosto de 2005, onde seguiria para análise no Congresso Nacional Argentino e posteriormente deveria ser sancionada pelo Presidente da República da Argentina. Porém a audiência acima citada foi cancelada, e ainda está sem data fixada para a realização. A referida Carta representa o primeiro passo concreto no processo de renegociação da concessão e, basicamente, estabelece o seguinte:

(i) Plano anual de investimentos

A partir de janeiro de 2005, as concessionárias deverão efetuar investimentos anuais em montante equivalente a 9,5% das receitas com fretes ferroviários, líquidos de impostos, respeitando os limites mínimos de investimentos no valor aproximado de P\$9.500 pela ALL Central e P\$3.300 pela ALL Mesopotâmica. No exercício de 2005 estas companhias efetuaram investimentos no montante de R\$ 15.122 e R\$ 4.571, respectivamente. No primeiro semestre de 2006 estas companhias efetuaram investimentos no montante de R\$ 11.412 e R\$ 3.006, respectivamente.

(ii) Tarifa de concessão (“canon”)

A partir de 1 de janeiro de 2005, será considerado como valor da tarifa de concessão (“canon”), o valor correspondente a 3% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. Durante o primeiro semestre de 2006 estas companhias registraram despesas de R\$ 1.576 e R\$ 589, respectivamente, tendo como contrapartida a conta de arrendamento e concessão a pagar.

Conforme descrito na nota 4 (c), as discussões com o Governo Argentino sobre as tarifas de concessão referentes aos períodos trianuais anteriores continuam em andamento.

(iii) Compromissos de investimentos não cumpridos

Com relação aos compromissos de investimentos que não foram cumpridos pelas concessionárias até 31 de dezembro de 2004, tendo em vista o processo de renegociação, a Carta de Entendimento estabelece que as obrigações de investimentos

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

no valor aproximado de R\$44.000 da ALL Central e R\$16.000 da ALL Mesopotâmica deverão ser realizadas anualmente a partir de 2005, mediante investimento em infraestrutura de vias, por valor que corresponda a 2,95% das receitas com fretes ferroviários, líquidos dos impostos, pela ALL Central e em 3,05% pela ALL Mesopotâmica, respeitando os limites mínimos anuais de aproximadamente R\$2.280 pela ALL Central e R\$898 pela ALL Mesopotâmica, até atingir os valores das obrigações anteriormente citados.

(b) Aprovação da transferência de ações

Em 26 de maio de 1999, a controlada indireta ALL Argentina firmou com Poconé Participações S.A., Judori Administração, Empreendimentos e Participações S.A., Interférrea S.A. – Serviços Ferroviários e Intermodais, GP Capital Partners II L.P. e Emerging Markets Capital Investments ("os 5 acionistas"), contrato de compra e venda de ações que totalizaram 73,55% das ações da ALL Central e 70,56% da ALL Mesopotâmica. O valor da transação, equivalente na época em moeda norte-americana a US\$ 33.900 mil, foi liquidado através da compensação feita com créditos que a controlada possuía com os 5 acionistas. De acordo com os termos do contrato de concessão, a mencionada transferência de ações está sujeita a aprovação do Governo Argentino, sendo que em 26 de abril de 2004 aquele governo autorizou a transferência das respectivas ações, cuja efetivação está em andamento.

Adicionalmente, a ALL Argentina é detentora dos direitos de sócia na ALL Central e ALL Mesopotâmica, através de contrato de constituição de usufruto assinado em maio de 1999 com os 5 acionistas. Pelos termos do contrato de usufruto, a ALL Argentina assume os direitos (tanto econômicos como políticos) e deveres como acionista da ALL Central e ALL Mesopotâmica. O prazo do contrato de usufruto findar-se-á na efetivação da transferência das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica para a ALL Argentina.

Também, em maio de 1999, a companhia firmou contrato de compra com os 5 acionistas sobre a totalidade das ações da ALL Argentina e contrato de constituição de usufruto sobre os direitos (tanto econômicos como políticos) sobre as ações da ALL Argentina. O prazo do contrato de usufruto é de 20 anos renovável automaticamente caso até o final do contrato não haja manifestação do Governo Argentino sobre a aprovação da transação. Caso a autorização seja negada pelo Governo, os 5 acionistas comprometem-se de forma irrevogável, a exercer o direito de voto sobre as ações da ALL Argentina seguindo as instruções da companhia.

Posteriormente, conforme descrito nas Notas Explicativas 1(a) e 2, a Companhia alienou os direitos de sócio na ALL Argentina para Logispar tendo readquirido esses mesmos direitos em 31 de dezembro de 2003. Em 31 de dezembro de 2005, os 5

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

acionistas são os acionistas registrados da ALL Central e da ALL Mesopotâmica, considerando que em função dos contratos acima descritos detém os direitos econômicos e de voto sobre as ações de tais companhias.

Em 29 e março de 2006, a Companhia readquiriu o direito de usufruto e obrigações sobre as ações da ALL Argentina, bem como, o direito sobre os adiantamentos para futuro aumento de capital (“aportes irrevogáveis”), descritos na nota 4(d), registrados naquela investida, através de operação de redução de capital social na Logispar (cedente destes direitos e obrigações). Esta transação foi suportada por Laudo de Avaliação emitido por peritos independentes e aprovada em Assembléia Geral Ordinária realizada na data acima citada.

(c) Discussão de direitos de concessão (canon)

A controlada indireta ALL Central continua discutindo os direitos de concessão (canon), estimados em R\$ 18.141 em 30 de junho de 2006 (31 de março de 2006 - R\$ 18.227), com o Ministério da Economia da Argentina. A Administração da ALL Central, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que entendem que tais valores não são devidos, tendo em vista o desequilíbrio econômico-financeiro apresentado pela concessão, decidiu não registrar o valor por considerá-lo contingente e de risco remoto. A Carta de Entendimentos mencionada na nota 4 (a), favorece a renegociação no sentido de obter uma maior estabilidade jurídica no que diz respeito a este assunto.

Adicionalmente, a Carta de Entendimento descrita acima estabelece que as referidas obrigações decorrentes dos direitos de concessão (canon) da ALL Central, referentes a períodos trianuais anteriores, caso não sejam dispensados de pagamento, serão incluídos no acordo que prevê o cumprimento do cronograma de investimentos durante o prazo remanescente da concessão ou ainda podendo ser requeridos seus pagamentos.

Por outro lado, a referida controlada também vêm efetuando a cobrança em esfera administrativa de valores decorrentes de receitas de pedágio a receber da “*Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial*” (“*U.E.P.F.P*”) no montante de R\$ 3.341, cuja probabilidade de êxito na realização deste ativo foi classificada como provável pelos assessores jurídicos, porém não encontram-se registrados, tendo em vista que a referida entidade não reconhece as prestações de serviços. Conforme descrito na nota 6, para aqueles valores decorrentes de receita de pedágio cuja probabilidade de perda foi classificada como provável, foram constituídas provisões para devedores duvidosos. Conforme descrito na nota 4 (d), a Companhia mantém firme seu compromisso de converter os aporte irrevogáveis em capital social na ALL Argentina.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) Adiantamentos para futuros aumento de capital (“aportes irrevocables”)

Considerando as Resoluções da *Inspección General de Justicia* (“I.G.J”) 25/2004 e 1/2005, a controlada direta ALL - América Latina Logística Argentina S.A. deveria ter destinado os adiantamentos para futuro aumento de capital (“*aportes irrevocables*”), que são mantidos registrados no seu patrimônio líquido no valor de R\$83.277 em 31 de março de 2006, por um prazo que expirou em 21 de fevereiro de 2006 e que não foi prorrogado. Esta decisão deve implicar em proceder à conversão dos “*aportes irrevocables*” em capital social ou reclassificá-los para uma conta passiva.

De acordo com Resolução Administrativa aplicável à controlada, modificações no seu capital social devem ser previamente aprovadas pelo Estado Nacional Argentino. Conseqüentemente, o cumprimento da conversão dos “*aportes irrevocables*” em capital social depende da referida aprovação, que até o momento não ocorreu. A Administração da controlada emitiu pedido de dispensa à aplicação das referidas Resoluções à I.G.J., tendo em vista o atual impedimento regulatório em proceder à conversão dos referidos adiantamentos, sendo que até a data deste Relatório, nenhuma resposta foi obtida.

5 Aplicações financeiras – controladora e consolidado

São representadas substancialmente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB’s de longo prazo com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxas de 99% a 103%) e com liquidez diária. Os fundos de investimentos também são mensurados através da Variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, porém, seu resultado financeiro é pós-fixado, ocorrendo somente na data do resgate. O investimento vinculado às Notas Austríacas é remunerado à 83,5% da variação do CDI e possui vencimento final em 3 de agosto de 2008, podendo ser resgatado a qualquer momento por decisão da companhia, com benefício fiscal de isenção de Imposto de Renda e liquidez diária. O saldo de aplicações financeiras está demonstrado a seguir:

Instituição	Tipo de aplicação	%CDI	Vencimento	Valor	
				30/06/2006	31/03/2006
Controladora					
	Fundo de				
FAQ/FIF Exclusivo Paranaguá	Investimento			80.910	56.518
Banco Alfa S.A.	CDB X CDI	102,00	28/05/2007	1.150	7.561
Banco Brascan S.A.	CDB X CDI	102,20	30/10/2006	6.607	6.130
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	101,00	04/08/2007	4.910	9.222

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Banco J Safra S.A.	CDB X CDI	102,00	29/08/2007	1.464	5.402
Banco Modal S.A.	CDB X CDI	100,00	21/08/2006	129	123
Banco Pactual S.A.	CDB X CDI	101,00	28/08/2007	53.280	5.841
Banco Panamericano S.A.	CDB X CDI	103,00	29/10/2006	61	56
Banco Safra S.A.	CDB X CDI	102,00	01/08/2008	108.556	16.206
Banco Santander S.A.	CDB X CDI	100,80	08/04/2008		20.120
UNIBANCO - União de Bancos Brasileiros S.A	CDB X CDI	100,25	09/05/2005	7.716	9.935
Banco Votorantim S.A.	CDB X CDI	102,20	22/08/2008	109.836	27.014
Banco do Brasil S.A..	CDB X CDI	100,00	06/09/2007	34.052	2.836
Credit Suisse First Boston S.A.	CDB X CDI	101,00	06/09/2007	112.594	10.699
Banco Bradesco S.A.	CDB X CDI	101,00	15/10/2008	45.329	
HSBC Bank Brasil S.A.	CDB X CDI	101,00	15/04/2007	31.200	
				<u>597.794</u>	<u>177.663</u>

Controlada Direta – ALL Brasil

	Fundo de				
FAQ/FIF Exclusivo Paranaguá	Investimento			55.971	41.267
Fundo Mellon Brascan	CDB X CDI	102,50	07/01/2008		5.667
Banco ABC Brasil S.A.	CDB X CDI	101,00	22/06/2007	6.778	6.380
Banco ABN Amro Bank	CDB X CDI	100,78	16/05/2008	95	53.301
Banco Alfa S.A	CDB X CDI	101,60	23/02/2009	13.363	12.584
Banco BMG S.A	CDB X CDI	103,00	22/10/2007	682	647
Banco Bradesco S.A	CDB X CDI	100,20	16/03/2009	29.998	31.508
Banco Caixa Econômica Federal	CDB X CDI	100,00	18/12/2008	166	159
Banco do Brasil S.A.	CDB X CDI	100,00	24/09/2009	27.702	62.117
Banco Fibra S.A.	CDB X CDI	103,00	15/08/2008	130	
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	100,50	14/09/2007	31.272	30.169
Banco J. Safra S.A.	CDB X CDI	100,25	28/02/2008	19.232	18.327
Banco Modal S.A.	CDB X CDI	100,00	21/08/2006	444	420
Banco Pactual S.A.	CDB X CDI	101,00	09/11/2007	46.016	46.894
Paraná Banco S.A.	CDB X CDI	103,00	12/05/2007	5.085	109
Banco Safra S.A.	CDB X CDI	102,00	07/07/2008	40.458	38.225
Banco Santander S.A.	CDB X CDI	100,78	16/05/2008	30.870	32.507
Banco Votorantim S.A.	CDB X CDI	102,20	09/07/2008	29.177	27.517
Credit Suisse First Boston	CDB X CDI	101,05	02/11/2006	24.915	23.498
HSBC Bank Brasil S.A.	CDB X CDI	100,30	16/03/2009	120.924	50.024
UNIBANCO – União de Bancos Brasileiros S.A.	CDB X CDI	100,09	21/01/2008	127.230	70.793
Banco Del Istmo Internacional Ltda.	TD – US\$				2.730
	Notas				
Credit Suisse First Boston S.A.	Austríacas			289.774	290.416
				<u>900.282</u>	<u>845.259</u>

Valor

Instituição	Tipo de aplicação	%CDI	Vencimento	30/06/2006	31/03/2006
Controlada Direta – Logispar					
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	100,17	22/11/2007	24.832	9.453
Controlada Direta – ALL Intermodal					
Banco ABN Amro Bank	CDB X CDI	100,50	25/09/2008	6	5
Banco do Brasil S.A..	CDB X CDI	100,00	17/05/2009	7.539	
Banco Caixa Econômica Federal S.A.	CDB X CDI	100,00	18/01/2008		41

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

HSBC Bank Brasil S.A.	CDB X CDI	100,50	20/02/2009		2.523
UNIBANCO – União de Bancos Brasileiros S.A.	CDB X CDI	100,06	16/06/2006	13.350	122
				20.895	2.691
Controlada Indireta – ALL Armazéns Gerais					
Banco ABN Amro Bank	CDB X CDI	100,50	15/11/2007	3.140	3.842
Controlada Indireta – ALL Equipamentos					
Banco do Brasil S.A.	CDB X CDI	100,00	06/11/2007		1.243
Controlada Indireta – Boswells					
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI				2.826
Controle Compartilhado – Santa Fé Vagões					
Banco do Brasil S.A.	Fundo de Investimento			124	
Controlada Indireta - Ferronorte					
Banco Safra S.A	CDB X CDI	100,00	30/04/2007	450	
Controlada Indireta – Ferroban					
Banco Rural S.A.				12	
Controlada Indireta – Terminal XXXIX					
UNIBANCO –União de Bancos Brasileiros	CDB X CDI	100,00		1.767	
Controlada Indireta – Ferronorte Locadora de Vagões					
UNIBANCO –União de Bancos Brasileiros	CDB X CDI	100,00	07/04/2009	985	
Ferrovia Novoeste					
Banco do Brasil S.A.	CDB X CDI	100,00	15/05/2011	11.756	

Instituição	Tipo de aplicação	%CDI	Vencimento	Valor	
				30/06/2006	31/03/2006
Controlada Direta – ALL Argentina				247	
Controlada Indireta - ALL Central				4.211	
Controlada Indireta – ALL Mesopotâmica				1.122	
Controladas				969.823	865.314
Consolidado				1.567.617	1.042.977

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Contas a receber de clientes - consolidado

Controladas	30/06/2006	31/03/2006
Contas a Receber de Clientes		
ALL Brasil	54.062	43.360
ALL Intermodal	16.844	19.142
ALL Armazéns Gerais	209	88
ALL Tecnologia	77	85
Santa Fé	18	
Ferroban	35.086	
Ferronorte	23.702	
Novoeste	9.903	
ALL Central	26.706	27.437
ALL Mesopotâmica	6.524	7.093
	<u>173.131</u>	<u>97.205</u>
(-) Provisão para devedores duvidosos		
ALL Brasil	(2.374)	(1.756)
ALL Intermodal	(762)	(205)
ALL Tecnologia		(7)
Ferroban	(11.530)	
Ferronorte	(6.283)	
Novoeste	(433)	
ALL Central	(14.633)	(14.858)
ALL Mesopotâmica	(1.063)	(1.058)
	<u>(37.078)</u>	<u>(17.884)</u>
Consolidado	<u>136.053</u>	<u>79.321</u>

A ALL Central e a ALL Mesopotâmica reconheceram provisão sobre valores a receber referentes a receita de pedágio no montante de R\$ 13.750 (R\$ 13.815 em 31 de março de 2006), que, considerando as baixas realizadas permanece ainda uma provisão de R\$ 10.409 em 30 de junho de 2006 (R\$ 10.458 em 31 de março de 2006).

7 Almojarifado – consolidado

	30/06/2006	31/03/2006
Almojarifado de manutenção	34.711	27.577
Matéria prima (vagões)	4.868	
Produtos acabados (vagões)	2.991	
Combustíveis	7.149	3.502
Adiantamentos a fornecedores	6.781	3.925
Materiais em trânsito e outros	5.866	3.336
	<u>62.366</u>	<u>38.340</u>
Provisão para ajuste de inventário	<u>(6.112)</u>	
	<u>56.254</u>	<u>38.340</u>

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Arrendamentos e concessão – consolidado

	30/06/2006		31/03/2006	
	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo
Arrendamentos				
ALL Brasil	2.734	53.777	2.734	54.460
ALL Intermodal	824		3.296	
Ferroban	1.760	37.835		
Novoeste	166	3.147		
Antecipação de direito de passagem				
ALL Brasil	1.262	25.621	1.261	25.936
Concessão				
ALL Brasil	150	2.956	150	2.994
Ferroban	97	2.091		
Novoeste	13	259		
	<u>7.006</u>	<u>125.686</u>	<u>7.441</u>	<u>83.390</u>

O arrendamento dos bens da RFFSA, pelo prazo de 30 anos, foi contratado pela ALL Brasil em 27 de fevereiro de 1997 por R\$ 202.112, dos quais R\$ 82.032 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 120.080, está sendo pago, a partir de 15 de janeiro de 1999, em 112 parcelas trimestrais incluindo juros de 12% ao ano e atualização pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). A Companhia provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 18.

O contrato de arrendamento de longo prazo da ALL Intermodal, relativamente a material rodante pertence à Delara Brasil Ltda., e outros bens acessórios desse material rodante, tem como contrapartida o pagamento de valores fixos em dinheiro e ações da Companhia. O arrendamento está sendo amortizado linearmente pelo prazo contratual de 60 meses desde junho de 2001.

O arrendamento dos bens da RFFSA, pelo prazo de 30 anos, foi contratado pela Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S.A. em 30 de dezembro de 1998 por R\$ 230.160, dos quais R\$ 52.793 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 177.367, está sendo pago, a partir de 15 de dezembro de 2000, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). A companhia provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 18.

O arrendamento dos bens da RFFSA, pelo prazo de 30 anos, foi contratado pela Ferrovia Novoeste S/A em 26 de junho de 1996 por R\$ 56.440, dos quais R\$ 4.969 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 51.471, está sendo pago, a partir de 15 de janeiro

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de 1998, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). A Companhia provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 18.

Antecipação do direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Brasil à Ferrovia Bandeirantes S.A. como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiáí a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga, pelo prazo de 30 anos, foi adquirida pela ALL Brasil por R\$ 10.830, dos quais R\$ 4.510 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 6.320 está sendo pago, a partir de 15 de janeiro de 1999, em 112 parcelas trimestrais incluindo juros de 12% ao ano e atualização pela variação do IGP-DI. A Companhia também provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 18.

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga, pelo prazo de 30 anos, foi adquirida pela Ferrobán – Ferrovias Bandeirantes S.A. por R\$ 12.252, dos quais R\$ 2.917 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 9.335, está sendo pago, a partir de 15 de dezembro de 2000, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do IGP-DI. A Companhia também provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 18.

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga, pelo prazo de 30 anos, foi adquirida pela Ferrovia Novoeste S/A por R\$ 3.118, dos quais R\$ 409 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 2.709 está sendo pago, a partir de 15 de janeiro de 1998, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do IGP-DI. A Companhia também provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 18

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Tributos a recuperar

	30/06/2006		31/03/2006	
	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo
Controladora				
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	16.942		14.244	
IR e CS a recuperar – antecipações	5.395		4.882	
Pis e Cofins a recuperar	4.874		4.874	
Imposto de Renda (IR) diferido (Nota Explicativa 23(b))	2.609	23.990	4.721	20.796
Contribuição Social (CS) diferida (Nota Explicativa 23(b))	939	8.634	1.700	7.487
	<u>30.759</u>	<u>32.624</u>	<u>30.421</u>	<u>28.283</u>
Controladas				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	29.443	25.565	9.782	10.691
Imposto sobre valor agregado – IVA	2.168		1.947	
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	24.980	10.002	9.877	
Imposto de Renda (IR) diferido (Nota Explicativa 23(b))	10.500	27.375	10.897	29.139
Contribuição Social (CS) diferida (Nota Explicativa 23(b))	3.925	5.090	3.923	4.727
IR e CS a recuperar – antecipações	4.703		1.849	
Créditos federais a compensar	62.627		62.029	
Outros	9.980	1.084	8.551	769
	<u>148.326</u>	<u>69.116</u>	<u>108.855</u>	<u>45.326</u>
Consolidado	<u>179.085</u>	<u>101.740</u>	<u>139.276</u>	<u>73.609</u>

A ALL Brasil e ALL Intermodal adquiriram créditos federais para compensação com débitos de outros tributos federais, tais como: PIS, COFINS, IRRF e CSL. Estes créditos são oriundos de processos judiciais ajuizados por terceiros, com trânsito em julgado e sem a possibilidade de ajuizamento de ação rescisória por parte da União. O valor compensado, por ambas as companhias, até 30 de junho de 2006 monta em R\$ 52.115.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Depósitos judiciais e provisão para contingências - consolidado

	Depósitos Judiciais		Prováveis		Contingências Possíveis e remotas	
	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	31/03/2006
Ações trabalhistas						
ALL Brasil	11.652	11.334	7.969	6.004	40.568	35.000
ALL Intermodal	2.974	2.939	2.695	913	3.000	4.000
ALL Central			4.495	3.964		
ALL						
Mesopotâmica			961	826		
Brasil Ferrovias	157				945	
Ferroban	14.262		42.197		53.887	
Novoeste	216		956		1.970	
Ferronorte	205		713		6.126	
Ações Cíveis e regulatórias						
ALL Brasil			3.217	2.945	50.500	15.500
ALL Intermodal			783	783	10.000	10.000
Brasil Ferrovias	6.500		4.307		11.198	
Ferroban	260.918		25.541		603.850	
Novoeste	11.104		5.208		455.988	
Ferronorte	3.865		3.946		36.641	
Ações Tributárias						
ALL Brasil	8.350	11.876			53.907	53.907
Brasil Ferrovias			4.076			
Ferroban			8.234		6.779	
Novoeste			24.665			
Ferronorte			9.309		13.180	
	320.203	26.149	149.272	15.435	1.348.539	118.407

As companhias controladas estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “prováveis” .

Contingências trabalhistas

As controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 30 de junho de 2006 registra uma provisão de R\$ 59.986, no consolidado, para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram como perdas prováveis.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dentre os objetos dos pedidos nas ações trabalhistas, citamos: equiparações salariais, horas extras adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, entre outros.

Contingências cíveis e regulatórias

As controladas são partes em diversas ações cíveis tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral: tais como abaloamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis no montante de R\$18.629.

A estimativa do passivo cível da ALL Brasil é de R\$ 53.700 e na ALL Intermodal é de R\$ 11.300. Dentre as ações relevantes, porém com chance de perda remota, em nome da ALL Brasil, há uma ação indenizatória que está tramitando no Estado do Rio de Janeiro, sob o número 2003.51.01.023238-1, na qual a RFFSA alega abandono dos bens públicos e de trechos ferroviários, requerendo a restauração de diversas estações e manutenção da faixa de domínio. Cumpre ressaltar que a ALL, em estrito cumprimento aos Contratos de Concessão e Arrendamento, está efetuando a manutenção de diversos trechos ferroviários e, inclusive, restauração de estações as quais estão sendo devolvidas, quando necessário, à RFFSA em perfeito estado de conservação e uso.

Contingências tributárias

Os principais temas tributários em discussão são provenientes de ações judiciais que possuem como pólo ativo ou passivo o grupo ALL e para as quais as chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas, e portanto, nenhuma provisão foi constituída para estes temas.

- Em abril de 2005, a ALL Brasil obteve decisão favorável no Tribunal Regional da 4º Região em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 16.800, sendo que a ALL já recolheu aos cofres público do Estado do RS o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 5.670, em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal Regional Federal da 4º Região. A chance de perda da Companhia, no processo em discussão, é remota, conforme entendimento já pronunciado pelos tribunais (ação anulatória 110660892). Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- A ALL Brasil interpôs mandado de segurança discutindo a majoração da alíquota da COFINS de 2% para 3%, bem como a possibilidade de compensação do valor de 1% da COFINS, em períodos subsequentes, com a CSLL devida. Este processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 3ª Região e a ALL Brasil obteve decisão favorável. O valor em discussão é de R\$ 15.000. Segundo os assessores jurídicos da empresa, a chance de perda é remota.
- A Secretarias Estaduais de Fazenda do Paraná e de São Paulo lavraram autos de infração contra a ALL Brasil, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 38.000, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamentos de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. A ALL já possui decisões favoráveis quanto a matéria em discussão e já há posicionamento de nossos tribunais sobre a não incidência de ICMS na exportação de mercadorias. Em abril de 2006, a ALL Brasil obteve decisão final no Conselho de Contribuintes, confirmada pelo Tribunal de Contas do Estado do PR em relação aos autos de infração existentes no PR (processos administrativos 6146502-2 e 6146495-6), fundamentando que nas operações destinadas à exportação ocorre imunidade, conforme artigo 155, parágrafo 2º, X, “a” da CF/88. Diante disso, houve uma redução do passivo exposto à risco relativo ao ICMS – exportação a aproximadamente R\$ 18.000, registrados como créditos extemporâneos sob a rubrica “tributos a recuperar”.
- A ALL Brasil possui aproximadamente R\$ 6.500 em dívidas de IPTU em relação aos imóveis nos quais passam os trilhos da ferrovia, de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada, encontram-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal; razão pela qual a possibilidade de perda em tais processos é remota.

Contingências ambientais

A ALL Brasil está exposta à um passivo ambiental no valor de aproximadamente R\$ 2.817 em 30 de junho de 2006. Tais autuações são decorrentes de acidentes na Malha Sul, provenientes de vazamento de óleo diesel e demais commodities agrícolas, queimadas, etc. Em 2005, a ALL Brasil conseguiu reduzir seu passivo ambiental em aproximadamente R\$ 7.000 mediante a assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta perante órgãos ambientais e adoção de todas as medidas necessárias para recuperação do meio ambiente. Para o ano de 2006, a ALL Brasil tem como objetivo assinar Termo de Ajustamento de Conduta perante os órgãos ambientais nos quais ainda existem autuações em discussão. É importante ressaltar que para todas as autuações ambientais existentes, a ALL Brasil já adotou as medidas compensatórias necessárias para recuperação ambiental, seguindo, rigorosamente, os critérios estipulados pelos órgãos

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ambientais e legislação vigente. Adicionalmente, a administração da companhia entende que as discussões ainda em andamento resultarão, substancialmente, em compromissos de investimentos em bens ou serviços à comunidade e, portanto, nenhuma provisão foi considerada necessária em 30 de junho de 2006.

11 Investimentos de longo prazo

Debêntures - controladora

Em 17 de junho de 2005, a Companhia, adquiriu 27.459 debêntures nominativas não conversíveis em ações escriturais no valor nominal unitário de R\$ 10 da espécie subordinada referentes à 1ª série da 2ª emissão, através de emissão privada da ALL – América Latina Logística do Brasil S.A..

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Realizável a longo prazo	
					31/06/2006	31/03/2006
1ª emissão (1ª e 2ª série)	17/06/2005	274.590	01/06/2015	CDI + 4%	358.536	344.726

Em 06 de fevereiro de 2006 a Companhia aderiu à 2ª série de debêntures de emissão da ALL – América Latina Logística do Brasil S.A. no montante de R\$ 6.010.

Consolidado

Em 21 de junho de 2004, a controlada Logispar Logística e Participações S.A. e a controlada indireta ALL – América Latina Logística – Argentina S.A., permutaram com a “GEEMF II Latin, America LLC”, a totalidade das ações de suas propriedades de emissão de sua controlada ALL – América Latina Logística S.A. por títulos de bônus de subscrição pelos montantes de R\$ 17.642 e P\$ 198, respectivamente, vencíveis à longo prazo.

A controlada indireta Ferrovia Novoeste detém LFT's (letras financeiras do tesouros), com juros remuneratórios de 100% do CDI vinculadas ao contrato de prestação de fiança bancária no valor fixo de R\$ 147.572. Esta fiança destina-se à garantia do valor das parcelas vencidas de concessão e arrendamento devido pela Ferrovia Novoeste S.A à RFFSA – em liquidação e a União. Em 28 de novembro de 2005 foram resgatadas e substituídas por outras 63.100 LFT's e em 19 de janeiro de 2006 adquiridas mais 1.917 LTF's custodiadas junto ao Banco do Brasil S.A. no montante de R\$ 175.013 e R\$ 5.345, respectivamente, com vencimento em 16 de dezembro de 2009, que encontram-se classificados sob a rubrica de “investimentos de longo prazo”. no balanço consolidado.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Partes relacionadas

	Realizável a longo prazo		Exigível a longo prazo		Controladora Receita de prestação de serviços	
	30/06//2006	31/03/2006	30/06//2006	31/03/2006	30/06//2006	30/06/2005
	ALL Argentina		74			
ALL Central						
ALL Brasil	12.458	12.844			480	480
ALL Intermodal	11.024	1.499				
ALL Equipamentos						
ALL Tecnologia	53					
Santa Fé Vagões S.A.	16.124	1.274				
Caianda Participações S.A.	267	244				
Portofer	566					
Geodex Communications do Brasil S.A.	1	1				
Logispar			1.208	1.516		
	<u>40.493</u>	<u>15.936</u>	<u>1.208</u>	<u>1.516</u>	<u>480</u>	<u>480</u>

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições usuais de mercado. Não há incidência de juros nas transações com partes relacionadas, que retratam, além das operações normais acima, operações de cobertura financeira. A receita de prestação de serviços da controladora contra a controlada ALL Brasil no montante de R\$ 480, refere-se à serviços prestados de consultoria.

	Consolidado	
	Realizável a longo prazo	
	30/06/2006	31/03/2006
Santa Fé Vagões S.A.	9.996	555
Caianda Participações S.A.	289	244
Geodex Communications do Brasil S.A.	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>10.286</u>	<u>800</u>

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Investimentos

	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Part. capital social total (%)	Equivalência Patrimonial	Controladora	
					30/06/2006	31/03/2006
					Valor dos Investimentos	
Controladas Diretas						
ALL-América Latina Logística do Brasil S.A. (ALL Brasil)	388.572	56.395	100,00	56.395	388.572	334.846
ALL-América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	113.194	13.432	100,00	13.432	113.194	107.238
ALL-América Latina Logística Overseas Ltd. (ALL Overseas)	3.640	2	100,00	(231)	3.640	2.676
ALL-América Latina Logística Tecnologia Ltda. (ALL Tecnologia)	990	989	99,00	979	980	527
ALL-América Latina Logística Centro-Oeste Ltda.	1.918	1.418	100,00	1.418	1.918	1.227
Logispar Logística e Participações S.A	81.706	7.336	100,00	7.336	81.706	75.650
ALL-América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	131.328	6.166	100,00	(6.697)	131.328	124.918
Santa Fé Vagões S.A.	1.000	750	39,99%	300	400	83
Ágio						
ALL Argentina					124.100	125.916
Santa Fé Vagões S.A.					47	48
Brasil Ferrovias S.A					1.991.137	
Novoeste Brasil S.A.					117.874	
Coligada						
Geodex Communications do Brasil S.A. (Geodex)	155.434	1.158	43,69%	506	67.909	67.517
				<u>73.438</u>	<u>3.022.805</u>	<u>840.646</u>

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Passivo descoberto	Resultado do período	Part. capital social total (%)	Provisão perda em investimento	Controladora 30/06/2006 Provisão para passivo a descoberto
Controladas Diretas					
Brasil Ferrovias	(452.064)	(1.633)	100,00	(1.633)	(452.064)
Novoeste Brasil	(11.128)	(2.720)	100,00	(2.720)	(11.128)
				(4.353)	(463.192)

As seguintes controladas indiretas também foram incluídas na consolidação:

	Participação no capital Social Total (%)	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	30/06/2006 Lucro (prejuízo) do período	31/03/2006 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Investida da Intermodal				
ALL-América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda.	100,00	15.893	15.149	8.055
Investida da Armazéns Gerais				
PGT Grains Terminal S.A.	100,00	240		240
Investidas da Logispar				
ALL-América Latina Logística Equipamentos Ltda.	100,00	35.547	10.302	29.327
Boswells S.A.	100,00	(5.984)	(3.849)	(6.618)
Investidas Brasil Ferrovias				
Nova Ferroban	80,00	(587.356)	(219.041)	
Ferronorte	97,55	(217.401)	(250.558)	
Ferroban	30,52	(845.100)	(332.525)	
Investidas da Nova Ferroban				
Ferroban	66,42	(845.100)	(332.525)	
Investida da Ferroban				
Portofer	50,00	(9.722)	(12.384)	
Investidas da Ferronorte				
Portofer	50,00	(9.722)	(12.384)	
Terminal XXXIX	50,00	14.906	810	
Ferronorte Locadora de Vagões	100,00	(622)	4	
Tenorte	100,00	535	(1)	
Investidas da Novoeste Brasil				
Ferrovia Novoeste	100,00	(10.368)	(55.079)	
Investidas da ALL Argentina				
ALL-América Latina Logística Central S.A.	73,55	(24.300)	(2.942)	(27.586)
ALL-América Latina Logística				

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mesopotâmica S.A.	70,56	(41.146)	(190)	(41.225)
-------------------	-------	----------	-------	----------

A ALL Central e a ALL Argentina têm a seguinte composição de participação dos minoritários em 31 de dezembro de 2005:

	<u>% de participação</u>	
	<u>ALL Central</u>	<u>ALL Mesopotâmica</u>
Railroad Development Corporation	6,45	2,74
Alesia S.A.		3,64
Petersen, Thiele Y Cruz S.A.		3,06
Ministerio de Economía y Obras y Servicios Públicos de la Nación	16,00	16,00
Outros – Pessoas físicas	4,00	4,00

Dando prosseguimento na transação mencionada na nota explicativa 4 (a) a ALL Argentina está negociando com seu acionista minoritário Railroad Development Corporation a aquisição de sua participação acionária de 6,45% e 2,74% da ALL Central e da ALL Mesopotâmica. Conseqüentemente a Railroad Development Corporation renunciará à opção de acrescer sua participação acionária na ALL Central e ALL Mesopotâmica em 1,55% e 0,76%

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação das participações em sociedades controladas e coligada – controladora

Descrição	ALL Brasil	ALL Intermodal	ALL Overseas	ALL Tecnologia	ALL Centro Oeste	Logispar	ALL Argentina	Santa Fé	Geodex	Brasil Ferrovias	Novoeste Brasil	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2004	216.101	48.454	1.697	5.095		364.271			66.283			701.901
Equivalência patrimonial	141.086	49.895	(571)	3.082	9.525	(17.380)			1.120			186.757
Juros sobre capital próprio	(35.900)											(35.900)
Dividendos propostos	(289)	(11.187)		(6.270)								(17.746)
Aumento de investimentos	17.179	12.600	1.660		500	500		100				32.539
Constituição de ágio								50				50
Amortização de ágio						(7.264)						(7.264)
Saldo em 31 de dezembro de 2005	338.177	99.762	2.786	1.907	10.025	340.127		150	67.403			860.337
Equivalência patrimonial	56.395	13.432	(231)	979	1.418	7.336	(6.697)	300	506			73.438
Juros sobre capital próprio/dividendos	(6.000)			(1.906)	(9.525)							(17.431)
Aumento(redução) de investimentos			1.085			(138.025)	138.025					1.085
Constituição (redução) de ágio						(127.732)	127.732			1.991.137	117.874	2.109.011
Amortização de ágio							(3.632)	(3)				(3.635)
Saldo em 30 de junho de 2006	<u>388.572</u>	<u>113.194</u>	<u>3.640</u>	<u>980</u>	<u>1.918</u>	<u>81.706</u>	<u>255.428</u>	<u>447</u>	<u>67.909</u>	<u>1.991.137</u>	<u>117.874</u>	<u>3.022.805</u>

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ALL Overseas: é uma subsidiária integral, adquirida em dezembro de 1999, e tem como objeto social exercer quaisquer atividades que estejam de acordo com a legislação em vigor nas Bahamas.

Logispar: adquirida em 2003. O principal objetivo foi a conjugação operacional, contábil e societária das atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas, no Brasil, com aquelas exercidas pela Logispar e suas controladas na Argentina. Juntamente com a adequação do estatuto social da Companhia às regras do Novo Mercado da BOVESPA, associado ao ingresso de um novo acionista, a Latin Freight Company, a conjugação acima referida foi fundamental dentro das medidas adotadas pela Companhia no processo de preparação do lançamento do seu "Initial Public Offering" – IPO. A aquisição da Logispar levou em conta os avanços verificados no sentido da reestruturação das concessionárias ferroviárias argentinas sob controle da mesma, no âmbito do processo de reorganização econômica em curso naquele país, bem como os avanços negociais havidos para a solução de questões regulatórias perante o Estado Nacional Argentino.

Para definição do valor de aquisição, a ALL Argentina promoveu a avaliação do seu patrimônio líquido, considerando as investidas ALL Central e ALL Mesopotâmica, ao preço de mercado, fundamentada na expectativa de rentabilidade futura, com base em laudo elaborado por peritos avaliadores independentes locais, no valor de R\$ 355.888. Esta quantia foi liquidada com os créditos que a companhia detinha contra a Logispar no montante de R\$ 282.930 registrados na rubrica “Contas a receber – venda de controladas” e mútuo a receber dessa parte relacionada. O ágio apurado, no valor de R\$ 142.260, está sendo amortizado de acordo com o prazo restante da concessão, de forma linear, tendo sido amortizado R\$ 3.632 nos semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005.

Conforme descrito na nota 4 (b), a Logispar deixou de obter o direito de usufruto sobre às ações da ALL Argentina, sendo seu atual objeto social participar de outras sociedades.

Geodex: a companhia participa em 3,28% do capital votante e 43,69% do capital total da Geodex Communications do Brasil S.A. (Geodex), cuja atividade principal é a prestação de serviços de telecomunicações relacionados à rede e circuitos especializados.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No balanço consolidado os investimentos têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	Valor contábil dos investimentos	
	30/06/2006	31/03/2006
Avaliados pela equivalência patrimonial		
Geodex Communications do Brasil S.A.	67.909	67.517
Rhall Terminais Ltda.	1.121	986
Outros	6.002	131
Ágio		
ALL Argentina	124.100	125.916
ALL Central/ Mesopotâmica	33.616	34.266
Brasil Ferrovias	1.991.137	
Novoeste Brasil	117.874	
Santa Fé Vagões S.A.	47	50
	<u>2.341.806</u>	<u>228.866</u>

ALL Argentina: o ágio na ALL Argentina é fundamentado em rentabilidade futura quando da aquisição das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica em 26 de maio de 1999, sendo amortizado linearmente pelo prazo de concessão.

Em 27 de dezembro de 2005 a controlada ALL Brasil alienou sua participação de 25% do capital social da Ferropar Ferrovia Paraná S.A., com ganho de capital de R\$ 1.061.

Em 11 de agosto de 2005, a Companhia e a Millinium Investimentos Ltda. ("Millinium"), subsidiária da sociedade indiana Besco Engineering and Services Private Limited, celebraram alguns contratos tendo por finalidade a constituição da Santa Fé Vagões S/A., O seu principal objeto social é a fabricação, manutenção, comercialização e negociação de itens e serviços relacionados a materiais rodantes, sistemas ferroviários, equipamentos de tração, trilhos, sinalizações e equipamentos mecânicos relacionados às atividades ferroviárias, assim como suas peças, partes e componentes, bem como a importação, exportação, compra, venda, distribuição, arrendamento, locação e empréstimo de vagões, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com atividades ferroviárias.

De acordo com os contratos supra-referidos, a Millinium comprometeu-se a fornecer à Santa Fé Vagões todo o suporte técnico e "know-how" necessários à fabricação dos vagões. A Companhia, por sua vez, dará em comodato à Santa Fé Vagões uma área localizada na cidade de Santa Maria – RS, incluindo certos equipamentos a serem utilizados pela Santa Fé Vagões no desenvolvimento de seu objeto social, para utilização nas suas atividades industriais, comerciais e administrativas.

Em 01 de novembro de 2004, a companhia constituiu juntamente com minoritários a empresa ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. A Sociedade tem por objeto social a prestação de serviços de contratação de transporte rodoviário de cargas

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

nos âmbitos intermunicipal, interestadual e internacional, aliado ao transporte de cargas pelos modais ferroviário e aquaviário, bem como atividades relacionadas ao transporte de cargas tais como: logística, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias e contêineres, agenciamento de cargas, exploração e administração de entrepostos de armazenagem, compra, venda e locação de contêineres, associação com outros operadores logísticos, podendo exercer outras atividades afins, correlatas ou acessórias, ou que utilizem como base a estrutura da Sociedade.

Em 9 de maio de 2006, a PREVI, a FUNCEF, o JP Morgan, a BRP FERRONORTE, a GABORONE e a ALL celebraram dois Contratos de Investimento, além de outros contratos acessórios e correlatos, que regulam os termos e condições da incorporação, pela ALL, de todas as ações de emissão da Brasil Ferrovias e da Novoeste. Em 10 de maio de 2006, o BNDESPAR, que originalmente possuía, em acordo de acionistas celebrado com PREVI e FUNCEF, o direito de venda em conjunto (tag along), exerceu o referido direito e aderiu ao Contrato de Investimento e Outros Pactos relativo à incorporação de ações da Brasil Ferrovias.

A conclusão da operação estava condicionada ao cumprimento de uma série de condições suspensivas, entre as quais podem ser destacadas:

- obtenção de autorização da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, necessária para o aperfeiçoamento da operação, a qual foi obtida em 31 de maio de 2006, por meio da Resolução ANTT nº 1.471/2006;
- conversão das debêntures da primeira emissão da Brasil Ferrovias, de titularidade do BNDESPAR, ocorrida em 16 de junho de 2006 e das debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia, emitidas de acordo com a Escritura de Emissão das Debêntures Conversíveis em Ações de Emissão da Companhia, de 7 de janeiro de 2003, o que ocorreu em também em 16 de junho de 2006;
- rescisão do Acordo de Acionistas da Brasil Ferrovias celebrado em 23 de maio de 2005 entre PREVI, FUNCEF e BNDESPAR, formalizado em 16 de junho de 2006; e
- obtenção de todas as autorizações societárias necessárias para a realização de todos os atos societários relativos às operações de incorporação de ações e a celebração e preparação de todos os documentos correlatos, inclusive laudos de avaliação preparados por avaliadores independentes na forma exigida em lei, que também se concluiu em 16 de junho de 2006.

Conforme Protocolos de Incorporação de Ações e Justificações, firmados em 31 de maio de 2006, a operação foi estruturada com base no artigo 252 da Lei das S.A., por meio de incorporação da totalidade das ações de emissão da Brasil Ferrovias e da Novoeste, com todos os direitos a elas inerentes, inclusive aqueles relativos a dividendos, contabilizados ou não, bonificações e quaisquer outras formas de distribuição de lucros. Com a conclusão da operação e, portanto, a efetiva reorganização societária resultante das incorporações de ações, a ALL passou a deter a totalidade do capital social da Brasil Ferrovias e da Novoeste e, em decorrência, passou também a

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

deter, indiretamente, o controle acionário das concessionárias ferroviárias Ferrobán, Ferronorte e Ferrovia Novoeste.

A incorporação das ações da Brasil Ferrovias e da Novoeste acarretou um aumento do capital social da ALL, mediante a conferência de todas as ações detidas pelos acionistas daquelas sociedades que não exerceram o seu direito de recesso, de acordo com os valores econômicos apurados nos laudos de avaliação da Brasil Ferrovias e da Novoeste. O aumento do capital da ALL, realizado em 16 de junho de 2006, foi de aproximadamente R\$1.4 bilhão.

Em 16 de junho de 2006, as Assembléias Gerais de Acionistas da Companhia, da Brasil Ferrovias e da Novoeste, aprovaram a incorporação de ações, bem como os demais atos correlatos e necessários à implementação da referida aquisição. Como parte da transação, a PREVI, a FUNCEF e o BNDESPAR aderiram ao bloco de controle da Emissora, tornando-se parte do Acordo de Acionistas da Emissora.

O prazo para exercício de direito de recesso esgotou em 24 de julho de 2006 para os acionistas dissidentes da Companhia e em 26 de julho de 2006 para os acionistas dissidentes da Brasil Ferrovias e da Novoeste. Findo este prazo e desde que confirmada a incorporação de ações nos termos do art. 137, §3º, da Lei das Sociedades por Ações, as antigas acionistas da Brasil Ferrovias e da Novoeste tornaram-se acionistas da Companhia e esta, por sua vez, tornaram-se detentora da totalidade das ações de emissão da Brasil Ferrovias e da Novoeste.

Os documentos relacionados à incorporação de ações foram apresentados às autoridades do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência em 29 de maio de 2006 e atualmente estão em fase de análise pelos órgãos competentes.

Considerando-se que as ações da Brasil Ferrovias e da Novoeste objeto da incorporação de ações foram incorporadas pela ALL observando-se a proporção de seus respectivos valores econômicos, que são superiores aos respectivos valores de patrimônio líquido contábil, a ALL, após a operação, passou a ser titular de investimentos nas referidas companhias, sendo que o investimento em cada uma delas foi desdobrado em valor de passivo a descoberto da sociedade adquirida e ágio referente a este investimento.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Imobilizado

	30/06/2006		31/03/2006		Taxas (%) Médias ponderadas anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Benefícios em bens de terceiros					
Locomotivas	271.529	(105.994)	165.535	88.409	4,49
Vagões	130.414	(46.495)	83.919	25.944	10 e 20
Via permanente	557.670	(90.052)	467.618	206.752	4 e 12,5
Outros	45.236	(13.836)	31.400	38.475	10
	<u>1.004.849</u>	<u>(256.377)</u>	<u>748.472</u>	<u>359.580</u>	
Imobilizado próprio em operação					
Via permanente	952.820	(95.698)	857.122		
Locomotivas	414.123	(108.617)	305.506	151.825	4,49
Vagões	263.952	(59.002)	204.950	68.226	10
Almoxarifado de bens de uso	28.277		28.277	17.087	
Terrenos	15.241		15.241	828	
Edificações	57.756	(14.670)	43.086	9.195	3,33 e 4
Móveis e utensílios	22.258	(9.699)	12.589	345	10 e 20
Veículos rodoviários	38.447	(18.527)	19.920	19.632	10 e 20
Equipamentos de processamento de dados, sistemas e aplicativos	52.447	(34.678)	17.769	13.577	20
Equipamentos de telecomunicações e sinalização	30.371	(17.087)	13.284	3.318	10
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	59.224	(14.273)	44.951	17.066	10 e 12
Outros	57.267	(17.244)	40.023	14.869	diversas
	<u>1.992.183</u>	<u>(389.495)</u>	<u>1.602.718</u>	<u>315.968</u>	
Imobilizações em andamento					
Locomotivas	160.127		160.127	118.897	
Vagões	19.240		19.240	25.961	
Via permanente	38.388		38.388	58.954	
Sistemas e aplicativos	4.177		4.177	3.508	
Veículos rodoviários	511		511	1.922	
Outros	197.673		197.673	26.218	
	<u>420.116</u>		<u>420.116</u>	<u>235.460</u>	
	<u>3.417.148</u>	<u>(645.872)</u>	<u>2.771.306</u>	<u>911.008</u>	

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2006, o saldo de imobilizações em andamento inclui R\$ 21.720 (em 31 de março de 2006 – R\$ 17.074) da ALL Central que foram investidos no trabalho de reconstrução dos aterros afetados por inundações no trecho de Laguna La Picasa - Argentina. Considerando que, de acordo com o contrato de concessão, este investimento seria de responsabilidade do Estado Nacional Argentino, a controlada apresentou solicitação de reintegração parcial do montante de R\$898 (em 31 de março de 2006 – R\$ 1.854). Adicionalmente, em 29 de agosto de 2000, foi apresentada uma reclamação administrativa solicitando imediato reembolso para um montante total de R\$8.365 (em 31 de março de 2006 - R\$ 8.588), correspondente à segunda e à terceira etapas das obras realizadas. Os referidos créditos, por serem considerados contingentes, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A controlada ALL do Brasil, aprovou o estudo da vida útil econômica estimada de suas locomotivas, através de laudo técnico elaborado por peritos independentes, com o intuito de atender a NBC T 19.5 aprovada pela resolução do CFC 1.027/05 de 15 de abril de 2005.

Com base no laudo técnico, a controlada apurou o saldo residual de suas locomotivas na data base de 31 de dezembro de 2004 e aplicou a nova estimativa da vida útil econômica, alterando a taxa de depreciação de 10% a.a. para uma média de 4,49% .a.a.. Esta mudança de estimativa ocasionou uma redução na despesa de depreciação no semestre de 2006.

Visando o aperfeiçoamento dos controles individualizados, as controladas indiretas Ferroban, Ferroneorte e Novoeste estão efetuando levantamento físico dos bens patrimoniais (próprios e nas benfeitorias em bens de terceiros). A conclusão dos trabalhos está prevista para dezembro de 2006.

15 Diferido

			Consolidado	
			30/06/2006	31/03/2006
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Controladas				
Concessão e arrendamento - ALL Brasil	24.736	(4.423)	20.313	20.559
Gastos pré-operacionais				
ALL Central	19.746	(8.328)	11.418	11.639
ALL Mesopotâmica	4.532	(1.904)	2.628	2.680
Santa Fé Vagões S.A.	574	(409)	165	171
PGT Ltda.	138		138	138
Ferronorte	645.296	(330.482)	314.814	
Terminal XXXIX	468	(374)	94	
Gastos com estudos e projetos				
ALL Equipamentos	3.776	(189)	3.587	3.713
ALL Brasil	4.171	(53)	4.118	1.069
Consolidado	703.437	(346.162)	357.275	39.969

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A controlada ALL Brasil adota como critério básico a amortização linear pelo prazo restante do contrato de concessão e arrendamento. Contudo, com base em estudo operacional sobre a capacidade instalada para transporte em volume de tonelada por quilômetro útil – TKU, concluído em dezembro de 1998, a administração revisou sua estimativa de absorção dessa amortização até a controlada alcançar o seu ponto de equilíbrio operacional. A partir do exercício social de 1998, até meados do mês de dezembro de 2001, a amortização da concessão e do arrendamento foi calculada com base na proporção entre o volume de TKU transportado e o volume projetado para alcançar o ponto de equilíbrio operacional, estimado em 14 bilhões de TKU. Com o alcance do ponto de equilíbrio operacional, os gastos com concessão e arrendamento diferidos estão sendo amortizados de forma linear pelo prazo restante, sendo registrado nos períodos findos em 30 de junho de 2006 e 2005 o montante de R\$ 492.

Os gastos pré-operacionais correspondem aos desembolsos efetuados nas ferrovias argentinas ALL Central e ALL Mesopotâmica com estudos de viabilidade para a aquisição da concessão, que são amortizados ao longo do prazo restante da mesma.

A controlada indireta Ferronorte ativou gastos incorridos na fase pré operacional líquidos de despesas e receitas financeiras.

Compreendem gastos de implantação incorridos na fase pré-operacional da controlada indireta Ferronorte desde 1988, líquidos de despesas e receitas financeiras. Os gastos são provenientes da Fase I, compreendendo o trecho de 403 km entre a ponte rodoferroviária sobre o Rio Paraná e Alto Taquari (MT), finalizadas em março de 2001 e gastos provenientes da Fase II, que compreendem o trecho 1, de 96 km entre Alto Taquari (MT) e Alto Araguaia (MT), finalizadas em março de 2003.

Em 31 de dezembro de 2005 a controlada direta ALL do Brasil e a controlada indireta ALL Equipamentos, ativaram custos com estudos e projetos de importação de locomotivas, vinculados às receitas futuras no montante de R\$ 1.069 e R\$ 3.776 respectivamente.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/06/2006</u>	<u>31/03/2006</u>
Controladora				
Em moeda nacional				
CCB *	15,10% a.a.	Setembro/2006	142.928	
Notas promissórias *	CDI + 0,70% a.a.	Setembro/2006	378.872	
			<u>521.800</u>	
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$)				
Financiamento de locomotivas	10% (com swap para CDI)	Dezembro de 2007	4.669	4.643
Resolução 2770 *	2% a.a. (com swap para CDI)	Agosto/2006	193.988	
			<u>198.657</u>	<u>4.643</u>
Operações de “ swap”			(15.293)	
			<u>705.164</u>	<u>4.643</u>
Total da controladora				
Controladas				
Em moeda nacional				
• ALL Brasil				
Bancos comerciais	116% do CDI	Novembro de 2007	27.410	30.980
CCB	106,3% do CDI	Agosto de 2008	316.829	305.195
Investimentos BNDES	TJLP + 5,25%	Trimestrais/Mensais janeiro de 2000 até abril de 2010	28.093	32.161
	TJLP + 5,25%	Trimestrais/Mensais maio de 1998 até abril de 2008	79.191	83.977
NCC	107,0% do CDI	Março de 2013	207.944	200.259
• ALL Intermodal				
Investimentos BNDES - FINAME	TJLP + 3% a 4,7%	Trimestrais/Mensais janeiro de 2002 até dezembro de 2009	12.374	13.426
• Brasil Ferrovias				
Investimentos BNDES Programas Oficiais	TJLP + 1,5% a.a.	Trimestrais/Mensais abril de 2006 até janeiro de 2016	806.292	
	TJLP + 1,5% a.a.	Trimestrais/Mensais abril de 2006 até janeiro de 2018	188.490	
	TJLP + 3%	Trimestrais/Mensais abril de 2006 até janeiro de 2016	173.484	
	TJLP + 4,50%	Trimestrais/Mensais abril de 2003 até janeiro de 2007	7.001	

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

FINAME	TJLP + 4%	Trimestrais/Mensais		
		abril de 1999 até		
		janeiro de 2009	45.867	
Bancos Comerciais	CDI + 4% a.a.	Agosto 2007 até		
		Março de 2011	66.109	
			<u>1.959.084</u>	<u>665.998</u>
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$)				
• ALL Brasil				
IFC Loan	LIBOR +7,1% (com swap para CDI)	Dezembro de 2008	27.772	34.464
Financiamento de locomotivas	10% (com swap para CDI)	Dezembro de 2007	9.337	9.280
Operações de "swap"			45.212	49.201
• Brasil Ferrovias				
Arrendamento mercantil	9% a.a.	Setembro 2011	39.484	
			<u>121.805</u>	<u>92.945</u>
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao Peso Argentino - P\$)				
• ALL Argentina				
Bancos comerciais	8,4%	Dezembro de 2006	9.056	8.849
	13,50%	Janeiro de 2007		1.595
	10,75%	Maior de 2006		2.838
	12,25%	Maior de 2006		2.156
	13,00%	Junho de 2006		2.843
	13,50%	Dezembro de 2008	3.997	4.592
	13,50%	Maior de 2011	25.095	
• ALL Mesopotâmica				
Bancos comerciais	15%	Abril de 2006		350
• ALL Central				
Bancos comerciais	CER + 8%	Dezembro de 2008	1.960	2.113
	11%	Abril de 2006		939
	13%	Fevereiro de 2007	2.825	2.747
	15,47%	Abril de 2006		1.047
			<u>42.933</u>	<u>30.069</u>
Total da controladas			<u>2.123.822</u>	<u>789.012</u>
Total do consolidado			<u>2.828.986</u>	<u>793.655</u>
Parcela no circulante			<u>(985.323)</u>	<u>(163.657)</u>
Parcela no exigível a longo prazo			<u>1.843.663</u>	<u>629.998</u>

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

2007	<u>30/06/2006</u>	<u>31/03/2006</u>
	129.918	42.380

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2008	486.854	341.772
2009	183.396	13.426
A partir de 2010	<u>1.043.495</u>	<u>232.420</u>
	<u>1.843.663</u>	<u>629.998</u>

Abreviaturas:

- BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CCB - Cédula de Crédito Bancário
CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro
CER - Coeficiente de Estabilização de Referência
FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais
LIBOR - Taxa Interbancária de Londres
TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
IFC - International Finance Corporation (Sociedade de Financiamento Internacional)
NCC - Nota de Crédito Comercial

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues notas promissórias nos mesmos montantes e condições do total financiado, exceto para o BNDES, para o qual foi criada conta caução que garante a liquidez do pagamento e para o financiamento de locomotivas, onde as mesmas são dadas em garantia.

As disponibilidades e aplicações financeiras incluem conta caução na controlada ALL Brasil no montante de R\$ 19.606 em 30 de junho de 2006 (31 de março de 2006 – R\$ 42.509).

Para os financiamentos em moeda estrangeira, tomados no Brasil, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar, convertendo-os às taxas de 85% a 105% do CDI.

Os empréstimos com o BNDES e com o IFC, acima demonstrados, destinados a investimentos, estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida; patrimônio líquido; lucros antes dos impostos, dos resultados financeiros, da depreciação e da amortização (EBITDA); serviço da dívida; dívida de curto prazo, entre outros, os quais estão sendo plenamente cumpridos pela Companhia.

(*A controladora captou R\$ 700.000 registradas no passivo circulante como ponte à 6ª emissão das debêntures, as quais já foram liquidadas em 31 de julho de 2006 conforme descrito na nota 28.

Para a controladas da Brasil Ferrovias, em garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidos: (i) Caução da totalidade das ações emitidas da Ferronorte de

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

propriedade da controladora Brasil Ferrovias, (ii) Caução da receita sobre o produto da cobrança da tarifa pela prestação dos serviços de transporte ferroviário decorrentes do projeto da obra da Ferronorte, (iii) Vinculação da receita de contratos de prestação de serviço, (iv) Notas promissórias.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (covenants) estabelecendo limites financeiros apurados trimestralmente a cada publicação das demonstrações financeiras consolidadas da Emissora conforme segue:

- (a) o índice correspondente à divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA Consolidado dos últimos 4 (quatro) trimestres, no limite máximo de:

Exercício	2006	2007	2008	2009	2010
Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Consolidado	4,0	3,5	3,0	2,5	2,5

limite mínimo de 1,3 vezes para o índice correspondente à divisão do EBITDA Consolidado dos últimos 4 (quatro) trimestres da Emissora pela sua Despesa Financeira Líquida Consolidada.

17 Debêntures

Controladora

Em 1º de fevereiro de 2003, a companhia emitiu 5.500 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10.(segunda emissão)

Em 1º de junho de 2004, a companhia emitiu 12.000 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10.(terceira emissão)

Em 1º de outubro de 2004, a companhia emitiu 13.500 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10. (quarta emissão)

Em 1º de setembro de 2005, a companhia emitiu 20.000 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10. (quinta emissão)

Controlada Brasil Ferrovias

Em 29 de junho de 2001, a companhia emitiu 1.680 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 10 (segunda emissão).

Controlada Indireta – Ferronorte

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 01 de julho de 1997, a companhia emitiu 10.00 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 10 (primeira emissão)

Em 16 de fevereiro de 2002, a companhia emitiu 60.000.000 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 1, 00 (segunda emissão)

Em 26 de dezembro de 2001, a companhia emitiu 40.000.000 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 1, 00 (terceira emissão)

Em 03 de dezembro de 2003, a companhia emitiu 18.000 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 10 (quinta emissão)

As séries emitidas são como segue:

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração Anual	30/06/2006		31/03/2006	
					Passivo Circulante	Exigível a longo Prazo	Passivo circulante	Exigível a longo prazo
Controladora								
1ª emissão	01/02/03	55.000	16/02/09	TJLP+6,25%			9.955	21.822
3ª emissão	01/06/04	120.000	01/06/07	110% do CDI	121.608		7.384	120.000
4ª emissão	01/10/04	135.000	01/10/09	108% do CDI	5.235	135.000	12.363	135.000
5ª emissão	01/09/05	200.000	01/09/12	CDI + 1,30%	11.007	200.000	2.952	200.000
					137.850	335.000	32.654	476.822
Controlada – Brasil Ferrovias								
2ª emissão	31/10/01	7.170	20/06/05	105% do CDI	17.511			
Controlada indireta– Ferronorte								
1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/06	TJLP + 1,5%		292.844		
2ª emissão	10/04/00	60.000	10/04/07	TJLP + 4%		138.212		
3ª emissão	14/01/02	40.000	14/01/09	TJLP + 4%		73.666		
5ª emissão	03/12/03	60.000	03/12/09	CDI + 5%	37.569	29.227		
					37.569	533.949		
Controladas								
					55.080	533.949		
Consolidado								
					192.930	868.949	32.654	476.822

Eventos na Controladora:

- Em 01 de fevereiro de 2005 – pagamento de juros das debêntures da segunda emissão no montante de R\$ 3.735;
- Em 22 de março de 2005 - pagamento de juros das debêntures da segunda emissão no montante de R\$ 491;
- Em 23 de março de 2005 – conversão de 2.750 debêntures da segunda emissão em ações ordinárias e/ou preferências de emissão da ALL – América Latina Logística S.A., no montante de R\$ 30.119;

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Em 01 de abril de 2005 – pagamento de juros das debêntures da quarta emissão no montante de R\$ 12.188;
- Em 01 de junho de 2005 – pagamento de juros das debêntures da terceira emissão no montante de R\$ 11.687;
- Em 01 de agosto de 2005 – pagamento de juros das debêntures da segunda emissão no montante de R\$ 1.879;
- Em 01 de outubro de 2005 – pagamento de juros das debêntures da quarta emissão no montante de R\$ 13.918;
- Em 01 de dezembro de 2005 – pagamento de juros das debêntures da terceira emissão no montante de R\$ 12.428;
- Em 01 de março de 2006 – pagamento de juros das debêntures da quinta emissão no montante de R\$ 18.583;
- Em 01 de abril de 2006 – pagamento de juros das debêntures da quarta emissão no montante de R\$ 12.460;
- Em 01 de junho de 2006 – pagamento de juros das debêntures da terceira emissão no montante de R\$ 10.863;
- Em 16 de junho de 2006 – conversão de 2.750 debêntures da segunda emissão no montante de R\$ 30.674;

Eventos na controlada – ALL do Brasil.

- Em 25 de fevereiro de 2005 - foram liquidadas a 1ª série das debêntures emitidas em 25 de fevereiro de 2000. Conseqüentemente, foram amortizados todos os custos correspondentes à publicação e registros das Debêntures, onde foram, por sua vez, registrados no ativo, na rubrica de despesas pagas antecipadamente.

Eventos na controlada – Brasil Ferrovias.

- Em 16 de junho de 2006 – conversão em ações da Brasil Ferrovias de 10.000 debêntures da primeira emissão no montante de R\$ 330.916.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/06/2006		31/03/2006	
	Passivo Circulante	Exigível a Longo prazo	Passivo Circulante	Exigível a Longo prazo
Arrendamento				
ALL Brasil	8.909	40.634	9.183	49.276
ALL Intermodal	9.006		8.754	
Ferroban		310.772		
Novoeste		216.802		
Concessão				
ALL Brasil	478	2.329	492	2.723
ALL Argentina	6.418		5.366	
Ferroban		4.160		
Novoeste		8.220		
	<u>24.811</u>	<u>582.917</u>	<u>23.795</u>	<u>51.999</u>

ALL Brasil

As parcelas de arrendamento e concessão da controlada ALL do Brasil são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo dos respectivos contratos, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

ALL Intermodal

Conforme aditivo ao contrato de arrendamento da ALL Intermodal com a Delara, as partes envolvidas aceitaram e concordaram com sua liquidação em parcelas mensais, vencendo a última em junho de 2004. No entanto, a companhia está negociando a sua liquidação durante os próximos 12 meses.

Ferroban

Cisão parcial para FCA

Em de 29 de agosto de 2005, foi realizada a cisão parcial entre Ferroban e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

Pagamento dos contratos de concessão e arrendamento

A controlada indireta Ferroban suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente, por decisão liminar concedida em 7 de abril de 2005 e posteriormente prorrogada em 8 de julho de 2005. Em 28 de setembro de 2005, estas liminares foram suspensas por decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal (TRF) do Rio de Janeiro, tornando-se

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

imperioso, a partir de então, que a Ferrobán efetuasse depósito judicial dos valores de arrendamento em aberto, como forma de garantir o Juízo e assegurar a continuidade da discussão judicial, bem como a regularidade e adimplência da sua concessão perante a ANTT e perante a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Os pagamentos estão sendo efetuados mediante depósitos judiciais no montante da dívida, em atraso.

Considerando que a Ferronorte depende das linhas da Ferrobán, para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP). A Ferronorte celebrou com a Ferrobán, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da Ferrobán, no montante de R\$ 22.177.

Considerando que a Brasil Ferrovias detém 83,66% do capital da Ferrobán, de forma direta e indireta, a Brasil Ferrovias celebrou, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da Ferrobán, no montante de R\$ 184.517.

A partir de então as parcelas trimestrais estão sendo pagas mediante depósitos judiciais efetuados pela Ferronorte e contempladas pelos Instrumentos Particulares de Contrato de Prestação de Garantia com a Ferrobán.

O prazo da garantia prestada tanto pela Brasil Ferrovias como pela Ferronorte em favor da Ferrobán iniciou-se na data em que o depósito judicial foi efetivado e será encerrado na data em que o Juízo Federal decidir o seu destino. Pela prestação dessa garantia, a Ferrobán pagará a Brasil Ferrovias e a Ferronorte o equivalente à diferença positiva entre a taxa de 100% do CDI e a taxa de 100% da TR.

Caso a decisão judicial determine a conversão em renda da União, total ou parcial, do depósito judicial, a Ferrobán se tornará, a partir dessa data, devedora da Brasil Ferrovias e Ferronorte, respectivamente, do exato valor do depósito judicial, com todos os acréscimos que o mesmo receber. A Ferrobán deve pagar seus débitos vencidos para a Brasil Ferrovias e Ferronorte, no prazo máximo de 90 dias, contados a partir do levantamento do depósito judicial, podendo, ainda, a qualquer tempo, e desde que deliberado em Assembléia Geral Extraordinária das Companhias a Ferronorte utilizar o valor da garantia para integralização de capital na Ferrobán, ou cedê-lo para que sua controladora, a Brasil Ferrovias, o faça. Da mesma forma, a Brasil Ferrovias poderá utilizar os valores, preferencialmente, como integralização de capital na Ferrobán.

Desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque

Para cumprir o Acordo de Investimentos, assinado em 5 de maio de 2005, que objetiva a efetivação da reestruturação, foi previsto no Plano de Negócios de 2005 e 2006 da Companhia, a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da Ferrobán,

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

passando essa operação a ser efetuada pela Novoeste a partir de 1º de outubro de 2005, em razão do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005. A implementação final dessa operação ainda será ratificada pela ANTT.

Ferronorte

Em 19 de maio de 1989 a controlada indireta Ferronorte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar sub-concessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicável aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a conseqüente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; e f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação os acionistas da Companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

Novoeste

Por força de discussão judicial, a Companhia suspendeu o pagamento da concessão e arrendamento.

Conforme descrito na nota explicativa 11 a controlada indireta adquiriu Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) e Letras do Tesouro Nacional (LNTs) como garantia para caucionar os valores da concessão e do arrendamento devidos à RFFSA – em liquidação e à União, decorrente do pleito judicial relacionado ao processo do

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

desequilíbrio econômico da Novoeste que se encontra em discussão judicial. A partir de então, os valores referentes as parcelas trimestrais dos contratos de concessão e arrendamento estão sendo adquiridas novas LFTs adicionais no montante suficiente para cobertura daqueles valores.

Trecho Bauru-Mairinque

Para cumprir o Acordo de Investimentos, assinado em 5 de maio de 2005, que objetiva a efetivação da reestruturação, foi previsto no Plano de Negócios de 2005 e 2006 da Companhia, a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da Ferrobarragem, passando esta operação a ser efetuada pela Novoeste a partir de 1º de outubro de 2005. Fato ocorrido, por meio do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005, e está sendo complementada pelo Instrumento Particular de Regulamentação Jurídica e Financeira de Bens, Direitos, Obrigações e Outras Avenças.

A implementação final dessa operação, ainda será ratificada pela ANTT.

19 Provisão para lucro não realizado - controladora

Em 30 de setembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Brasil o direito de uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Junior e Pinhalzinho / Apiaí a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo, sendo o respectivo crédito tributário reconhecido no consolidado. Nos períodos findos em 30 de junho de 2006 e de 2005 foram realizados R\$ 372.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 Resultados de exercícios futuros – consolidado

	<u>30/06/2006</u>	<u>31/03/2006</u>
Controladas		
ALL Brasil	7.830	7.925
ALL Intermodal	656	665
Ferroban	<u>22.571</u>	
	<u>31.057</u>	<u>8.590</u>

ALL Brasil: refere-se a contrato de cessão do direito de passagem de fibra óptica ao longo da via permanente outorgado como contribuição de capital para a ligada Geodex Communications do Brasil S.A., pelo valor contratual de R\$ 10.000 sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

ALL Intermodal: refere-se a receita diferida originada na integralização de capital social mediante terreno cedido em comodato pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda., apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.

Ferroban: é decorrentes de contratos firmados com empresas de comunicação (incluindo o consórcio denominado Railnet), cujo objeto é a cessão da faixa de domínio da via permanente para passagem de cabos de fibra óptica pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

O capital social da controladora, subscrito e integralizado, está representado conforme abaixo:

	<u>30/06/2006</u>	<u>31/03/2006</u>
Ordinárias	100.176.844	78.318.332
Preferenciais	<u>184.203.066</u>	<u>144.769.018</u>
	<u>284.379.910</u>	<u>223.087.350</u>

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As alterações no capital social subscrito no exercício de 2005 e 2006 são como segue:

Data da alteração	Ato societário	Valor	Quantidade de ações		
			Ordinárias	Preferenciais	Total
10/03/2005	AGE	-	61.535.192	111.260.512	172.795.704
28/02/2005	RCA	811	-	96.000	96.000
23/03/2005	RCA	29.595	938.418	3.753.672	4.692.090
28/04/2005	RCA	340	9.560	38.250	47.810
24/05/2005	RCA	106	4.150	16.600	20.750
09/06/2005	RCA	171	4.782	19.128	23.910
13/06/2005	RCA	10	150	600	750
14/09/2005	RCA	133	3.047	12.188	15.235
20/09/2005	RCA	302	9.081	36.324	45.405
27/09/2005	RCA	2.018	57.392	229.568	286.960
03/10/2005	RCA	820	30.541	122.164	152.705
03/11/2005	RCA	728	23.165	92.660	115.825
17/11/2005	RCA	1.977	65.703	262.812	328.515
01/12/2005	RCA	4.191	87.222	348.888	436.110
05/12/2005	RCA	433	13.200	52.800	66.000
14/12/2005	RCA	2.020	49.077	196.308	245.385
21/12/2005	RCA	1.038	29.787	119.148	148.935
12/01/2006	RCA	227	8.400	33.600	42.000
16/01/2006	RCA	113	4.200	16.800	21.000
25/01/2006	RCA	163	8.590	34.360	42.950
16/02/2006	RCA	24	900	3.600	4.500
10/03/2006	RCA	1.790	51.977	207.908	259.885
10/04/2006	RCA	403	11.506	46.240	11.560
28/04/2006	RCA	11	500	2.000	2.500
16/06/2006	RCA	30.674	938.418	3.753.672	4.692.090
16/06/2006	AGE	1.405.033	20.890.846	35.563.384	56.454.230
26/06/2006	RCA	724	17.188	68.752	85.940

A Assembléia Geral Extraordinária de 10 de março de 2005, aprovou o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, de modo que cada ação, independentemente da espécie, foi desdobrada em 5 ações da mesma espécie, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 216.090.630 ações, sendo 76.918.990 ações ordinárias e 139.171.640 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Na reunião do Conselho de Administração da Companhia de 10 de março de 2005 e conforme Aviso aos Acionistas, publicado em 11 de março de 2005, foi atribuída, a todos os acionistas da Companhia, a faculdade, de durante o período compreendido entre 16 de março de 2005 e 12 de maio de 2005 ("Período de Conversão"), converter

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias e vice-versa e/ou emitir Units, observado o disposto no Estatuto Social da Companhia e outras condições divulgadas.

As “Units” são certificados de depósitos que representam quatro ações preferenciais e uma ação ordinária de emissão da Companhia.

O Capital autorizado da Companhia é de R\$ 900.000.000, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento de Capital dentro do referido limite, inexistindo outras limitações ou condições para a realização de aumento de capital dentro do limite do capital autorizado.

Todos os acionistas da Companhia têm direito de preferência, em igualdade de condições, à subscrição de novas ações de emissão da Companhia, com exceção da emissão de ações disposta no §3º do art. 171 da Lei 6.404/76.

RCA – Reunião do Conselho de Administração
AGE – Assembléia Geral Extraordinária

(b) Distribuição de dividendos

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76. A base de cálculo para os dividendos, de acordo com a legislação vigente, é como segue:

Em decorrência de compromissos assumidos nos contratos de financiamento, a controladora não poderá distribuir dividendos acima dos mínimos obrigatórios até o exercício de 2011.

(c) Reserva de lucros

Conforme a legislação societária no Brasil a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5%, antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76, que determinam que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Os valores recebidos a título de adiantamento de futuro aumento de capital, decorrentes das contribuições do Plano de Opção de Compra de Ações, descrito na nota 22, são apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

(e) Remuneração dos Administradores

Em ata de Assembléia Geral realizada em 27 de março de 2006, fixou-se como remuneração mensal individual para os membros do Conselho Fiscal o valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), e como verba global anual para a remuneração dos Administradores, o valor de até R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), estas remunerações são válidas até a próxima Assembléia Geral Ordinária.

22 Plano de opções

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) da Companhia, direcionado aos conselheiros, diretores, colaboradores da alta administração e terceiros prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, ou a critério deste, por um Comitê especialmente formado para este fim, podendo, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações definidas por um prazo pré-determinado, assim como, estabelecer, dentre os indivíduos qualificados, àqueles as quais serão concedidas as opções.

O Plano estabelece as condições para a outorga de opções de compra de ações preferenciais e ordinárias, para possibilitar ao Beneficiário recebimento de número múltiplo de ações para formação de certificados de depósitos de ações compostos de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais de emissão da Companhia, (“UNITS”). O número de opções de aquisição está limitado, no ano de outorga destas aquisições, a 8% das ações representativas do capital social da Companhia.

O Plano, firmado em contrato individual entre a Companhia e o Beneficiário, tem como condições aplicáveis o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato e exercício da opção, adquirindo, conseqüentemente, o direito de efetuar a cada ano, aquisições de 18% do número total de ações onde o Beneficiário tenha exercido o seu direito e atualizadas pelo IGPM, até o final do quinto ano.

As ações serão entregues ao Beneficiário apenas após o transcurso dos prazos e contribuições estipulados no contrato. São exceções da entrega das ações: desligamento do Beneficiário da Companhia “sem justa causa”; aposentadoria, falecimento ou por invalidez permanente, ficando a critério da Companhia a entrega de ações, ou devolução das contribuições efetuadas.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 07 de março de 2005, o Comitê do Plano, criado pelo Conselho de Administração, aprovou a criação do seu quinto programa que se diferencia dos outros em dois aspectos: a) prevê a utilização dos Beneficiários em cada exercício social de pelo menos 50% das quantias recebidas em forma do programa de remuneração variável, líquidas do impostos e encargos sociais, para pagamento das contribuições para aquisição de ações, sob pena de redução proporcional da quantidade de ações, e b) possibilidade de emissão antecipada de ações a partir do segundo aniversário das contribuições, para os casos onde o Beneficiário já tenha efetuado o pagamento de 30% da sua contribuição. A Companhia não está obrigada a recomprar, em nenhum momento, as ações adquiridas no referido Plano.

Em 1º de março de 2006, o Comitê de Administração do Plano aprovou a criação do Programa de Opção de Compra de Ações 2006 (“Programa 2006”) e estabeleceu que (i) o número de ações integrantes do Programa 2006 é 4.500.000 ações, sendo 900.000 ações ordinárias e 3.600.000 ações preferenciais, o que corresponde a 2,0% do capital social da Companhia, e (ii) o preço por ação é R\$23,00. O Programa 2006 contempla dois grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” e “Contrato B”. O Contrato A tem as mesmas características estabelecidas para o Programa 2005. O Contrato B difere do Contrato A em dois aspectos:

(i) a aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 18% ao ano, como ocorre no Contrato A, e passa a ser 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B seja demitido, o Comitê de Administração do Plano pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

(ii) o direito de efetuar contribuições para aquisição de ações está condicionado à decisão do beneficiário quanto à alienação de ações decorrentes dos Programas de Opção de Compra de Ações dos anos anteriores. Caso no dia 1º de março de 2006 o beneficiário tenha, entre ações incorporadas e não incorporadas referentes a Programas dos anos anteriores, um número de ações superior ao que lhe foi atribuído no Programa 2006, o beneficiário poderá alienar um número de ações equivalente à diferença entre (a) o saldo das ações relativas a Programas anteriores e (b) o total de ações cuja opção de aquisição foi concedida ao beneficiário no âmbito do Programa 2006, sem perder direito ao exercício de efetuar contribuições para aquisição das ações do Programa 2006. Para cada ação alienada além do limite indicado acima, o beneficiário perderá o direito a efetuar contribuição para aquisição de 1 (uma) ação relativa ao Programa 2006. Caso no dia 1º de março de 2006 o beneficiário tenha, entre ações incorporadas e não incorporadas referentes a Programas anteriores, um número de ações menor ou igual ao que lhe foi atribuído no Programa 2006, para cada ação alienada relativa a Programas anteriores, o beneficiário perderá o direito de efetuar contribuição para aquisição de 1 (uma) ação relativa ao Programa 2006.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As condições, naturezas, quantidades e preços apresentados abaixo estão em conformidade com a Deliberação CVM n.º 371/2000.

O resumo da movimentação das opções de aquisição de ações para o período findo em 31 de dezembro de 2005, é assim apresentado:

	<u>Quantidade de ações</u>
Ações a serem exercidas em 31/12/2005	5.987.160
Outorgas concedidas em 01 de março de 2006	4.500.000
Canceladas no período	(490.222)
Exercidas no período	<u>(503.825)</u>
Ações a serem exercidas em 30/06/2006	<u>9.493.113</u>
Preço médio ponderado por ação a ser exercida	<u>15,96</u>

A Companhia registra contabilmente as contribuições, a partir dos controles individuais de cada beneficiário, como adiantamento para futuro aumento de capital, integrante do patrimônio líquido e após a devida deliberação em Assembleia Geral, o montante devido é registrado como capital social.

Para o caso específico de contribuições efetuadas na ordem de 30% para aquisições de opções, a Companhia registra o aumento de capital a partir do segundo aniversário, estando, por sua vez, de acordo com a Lei 6404/76.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Prejuízos fiscais de imposto de renda (IR), bases negativas de contribuição social (CS), diferenças temporárias e créditos tributários.

Controladora

Imposto de renda e contribuição social – IR e CS

(a) Apuração dos valores do exercício

	Imposto de renda		Contribuição social	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	95.998	47.963	95.998	47.963
(+) Adições				
· Juros sobre Capital Próprio	6.000	7.000	6.000	7.000
· Amortização de ágio em controlada	3.635	3.632	3.635	3.632
	9.635	10.632	9.635	10.632
(-) Exclusões				
· Juros sobre o capital próprio				
· Equivalência patrimonial	(69.085)	(58.403)	(69.085)	(58.403)
· Outros	(20.336)	(1.403)	(20.336)	(1.403)
	(89.421)	(59.806)	(89.421)	(59.806)
Base de cálculo para fins de IR e CS	16.212	(1.211)	16.212	(1.211)
Prejuízos fiscais e bases negativas compensadas	(4.864)		(4.864)	
Base de cálculo final	11.348		11.348	
Alíquota	25%		9%	
Encargo do período	2.825		1.021	

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social, diferenças temporárias e créditos tributários

	<u>30/06/2006</u>	<u>31/03/2006</u>
Prejuízos fiscais acumulados	87.561	88.017
Bases negativas da contribuição social	87.534	97.991
Diferenças temporárias	18.835	21.917

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos são como segue :

	<u>30/06/2006</u>		<u>31/03/2006</u>	
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a Longo prazo</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a Longo prazo</u>
Créditos de imposto de renda				
Sobre prejuízos fiscais	1.396	20.493	3.510	17.667
Sobre diferenças temporais	1.213	3.497	1.211	3.129
	<u>2.609</u>	<u>23.990</u>	<u>4.721</u>	<u>20.796</u>
Créditos de contribuição social				
Sobre bases negativas	503	7.377	1.240	6.360
Sobre diferenças temporais	436	1.257	460	1.127
	<u>939</u>	<u>8.634</u>	<u>1.700</u>	<u>7.487</u>
	<u>3.548</u>	<u>32.624</u>	<u>6.421</u>	<u>28.283</u>

Dada a expectativa de resultados tributários futuros, bem como atendendo às condições estabelecidas pelas práticas contábeis no Brasil, a controladora registrou crédito de IR e CS diferidos.

A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está basicamente alicerçada na ocorrência de eventos futuros, os quais serão concretizados em um horizonte bastante próximo.

A Companhia também estará utilizando seus recursos na operação de serviço de transporte Multimodal em virtude do registro Nr. 0121-0905 obtido junto a ANTT(Agência nacional de Transportes Terrestres).

Os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias das operações Brasil e Argentina, são como segue:

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	30/06/2006		31/05/2006	
	IR	CS	IR	CS
Prejuízos fiscais e bases negativas				
ALL – América Latina Logística S.A.	87.561	87.534	88.017	87.991
ALL – América Latina Logística Intermodal S.A.	8.091	8.091	7.467	7.467
Logispar Logística e Participações S.A.	28.992	28.992	29.005	29.005
Brasil Ferrovias	1.115.054	1.115.753		
Ferrobán	1.033.225	1.032.957		
Ferronorte	947.451	947.451		
Novoeste	302.486	305.975		
Diferenças temporárias				
ALL – América Latina Logística S.A.	35.599	35.599	25.376	25.376
ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.	62.833	60.267	56.533	56.533
ALL – América Latina Logística Intermodal S.A.	4.328	4.328	2.551	2.551
ALL – Argentina – consolidado	36.669		30.549	

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos da controladora e das controladas ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., ALL – América Latina Logística Intermodal S.A., Logispar Logística e Participações S.A. e ALL - América Latina Logística Argentina são como segue:

	30/06/2006		31/03/2006	
	Ativo circulante	Realizável a Longo prazo	Ativo circulante	Realizável a Longo prazo
Créditos de imposto de renda				
Sobre prejuízos fiscais	2.472	41.358	4.216	31.266
Sobre diferenças temporais	10.637	10.007	11.402	18.669
	<u>13.109</u>	<u>51.365</u>	<u>15.618</u>	<u>49.935</u>
Créditos de contribuição social				
Sobre bases negativas	890	10.511	1.494	9.277
Sobre diferenças temporais	3.974	3.213	4.129	2.937
	<u>4.864</u>	<u>13.724</u>	<u>5.623</u>	<u>12.214</u>
	<u><u>17.973</u></u>	<u><u>65.089</u></u>	<u><u>21.241</u></u>	<u><u>62.149</u></u>

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Composição por ano de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:

2006	17.973
2007	29.484
2008	20.359
2009 e 2010	15.246
	<hr/>
	83.062

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2004, as controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica consolidaram parte de seu processo de reorganização societária, e baseado na expectativa de resultados tributários futuros, as controladas atendem as condições estabelecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para reconhecimento do crédito de IR diferido no montante de R\$ 18.317, os quais foram registrados. Os prejuízos fiscais, segundo a legislação tributária Argentina, prescrevem no prazo de 5 anos, prazo considerado suficiente pela administração para a integral recuperação do IR ativo diferido. Em 30 de junho de 2006 o saldo de imposto de renda ativo diferido totaliza R\$ 12.834, sendo que R\$ 247 foram realizado no primeiro semestre de 2006

O histórico de prejuízos da controlada Logispar Logística e Participações S.A., é decorrente de sua fase anterior. Atualmente A companhia encontra-se em processo de reorganização societária, sendo que de acordo com estudo técnico de viabilidade de expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários diferidos serão realizados no prazo máximo de cinco anos.

Nas controladas Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil e suas subsidiárias tais créditos tributários não foram reconhecidos tendo em vista há falta perspectiva de geração de lucros tributáveis futuros,.

O ativo fiscal diferido em 30 de junho de 2006, no montante de R\$ 83.062, está fundamentado em estudo técnico de viabilidade aprovado pelo Conselho de Administração, cujo estudo apresentou resultados tributáveis futuros, descontados a valor presente, conforme prevê a Instrução CVM nº 371.

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros, de acordo com os critérios da legislação fiscal.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes dos tributos com a provisão para imposto de renda e contribuição social, não está sendo apresentada para fins destas demonstrações financeiras consolidadas, face a controladora e suas controladas nacionais e estrangeiras estarem sujeitas a regimes de tributação e alíquotas diferenciadas.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24 Conciliação entre o patrimônio líquido e o resultado da controladora e do consolidado

	Patrimônio Líquido		Lucro líquido período	
	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	30/06/2005
Controladora	2.483.113	966.746	92.826	48.940
Ganho na variação de participação acionária	(5.857)	(6.202)		
Realização no exercício do ganho na variação de participação acionária			689	690
Consolidado	2.477.256	960.544	93.515	49.630

O ganho de participação acionária refere-se à subscrição e integralização, em 22 de agosto de 2000, pela ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. de 16.573.431 ações da Itacaiúnas Participações S.A., com ágio de R\$ 21.193. Esta subscrição gerou variação na participação da controladora de 100% para 63,03% do capital com ganho de capital de R\$ 13.782. A realização deste ganho ocorrerá à medida em que forem depreciadas as locomotivas que deram origem ao valor do referido ágio.

25 Seguros

As companhias mantêm apólices de seguro em montantes julgados suficientes, pelas administrações, para cobrir eventuais perdas, como abaixo demonstrado:

Ramo	Cobertura por eventos	Importância Segurada
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	60.000
Responsabilidade civil - operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	10.000
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de Carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF)	12.966
Responsabilidade civil - caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais e internacionais	10.336
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; Transporte rodoviário de viagens internacionais	1.500

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A cobertura total das apólices acima, em 30 de junho de 2006, é de R\$ 94.802, sendo R\$ 71.200 da ALL Brasil, R\$ 3.476 da ALL Intermodal, R\$ 20.126 da ALL Central, Mesopotâmica, as companhias Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil estão cobertas por seguros julgados suficientes pela administração nos diversos ramos acima descritos.

26 Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2006, a companhia e suas controladas possuíam os seguintes principais instrumentos financeiros:

- . Aplicações financeiras: avaliadas ao custo, acrescidas de juros até a data do balanço, cujas taxas eram compatíveis com as condições do mercado que prevaleciam naquela data.
- Investimentos: conforme descrito na Nota Explicativa 13, referem-se a investimentos em controladas de capital fechado e/ou avaliados ao valor patrimonial, que são de interesse estratégico para as operações da Companhia.
- . Saldos relevantes com partes relacionadas: conforme descrito na Nota Explicativa 12, suas condições correspondem aos encargos/rendimentos divulgados e estão atualizados nessas mesmas condições divulgadas.
- . Empréstimos e financiamentos: conforme descrito na Nota Explicativa 16, estão acrescidos dos encargos pactuados e efeitos do swap cambial, a seguir comentado, quando aplicável.
- . Debêntures: o valor de mercado das debêntures emitidas pela companhia e suas controladas aproxima-se dos valores de face em 30 de junho de 2006.

Os principais fatores de risco que afetam os negócios da companhia e de suas controladas são os seguintes:

(a) Risco de crédito

A companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes e os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Risco de taxa de câmbio

A companhia e suas controladas estão sujeitas aos efeitos das flutuações nas taxas de câmbio em suas operações em moeda estrangeira.

Na medida em que possuem dívidas em moeda estrangeira, a companhia e suas controladas, para proteger sua posição patrimonial em relação às oscilações da moeda brasileira, contratam operações de “swap” de moedas (US\$ x CDI - entre 85% a 105%) para a totalidade da dívida em moeda estrangeira consolidada (Nota explicativa 16). As perdas apuradas nestas operações, totalizando R\$12.365 no período findo em 30 de junho de 2006 (em 31 de março de 2006 - perdas de R\$ 8.557, adicionalmente em dezembro de 2005 a controladora contratou operação de hedge para proteção do investimento na Argentina contra as oscilações do Peso frente ao Real. O ganho apurado no período monta R\$19.964 (em 31 de março de 2006 – ganho de R\$ 15.250) o qual foi reconhecido como resultado financeiro.

Em 30 de junho de 2006, os contratos de “hedge” sem caixa em vigor, centralizados na controladora e na ALL Brasil, apresentavam uma perda líquida equivalente a R\$45.212 (31 de março de 2006 – R\$49.201), cujos montantes correspondentes aos contratos em aberto estão apresentados na rubrica empréstimos e financiamentos (Nota explicativa 16) e o valor de mercado em 30 de junho de 2006 é de R\$ 19.492, a pagar.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 Informações complementares – Demonstração do fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
Atividades operacionais				
Lucro líquido do período	92.826	48.940	93.514	49.630
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciação e amortização do diferido			28.910	34.692
Arrendamentos e concessões			34.702	42.865
Resultado das participações societárias	(73.438)	(58.403)	(699)	(516)
Amortização de ágio	3.635	3.632	4.619	4.774
Provisão para passivo a descoberto	4.353			
Ganho na alienação de ativo permanente				
Varição cambial sobre controladas no exterior			12.833	15.726
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(674)	(977)	(694)	(6.728)
Provisão de lucro não realizado	(372)	(372)		
Realização de resultado de exercícios futuros			(206)	(316)
Juros sobre tributos parcelados			7.042	4.368
Provisão para contingências			9.105	1.764
Varição cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	22.733	28.493	103.010	63.477
Resultado de atividades de "swap" não realizados	(19.964)	192	(7.599)	13.587
Constituição (realização) de provisão para créditos de cobrança duvidosa			1.575	(827)
Participações minoritárias			10	
	<u>29.099</u>	<u>21.505</u>	<u>286.122</u>	<u>222.496</u>
Aumento nas contas do ativo				
Contas a receber de clientes			(11.514)	(26.158)
Almoxarifado			(14.352)	(2.628)
Tributos a recuperar	(5.789)	5.503	(19.396)	5.199
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(8.779)			
Investimentos de longo prazo		(111.475)		(2.642)
Outros ativos	(258)	(11.304)	(10.422)	(17.251)
	<u>(14.826)</u>	<u>(117.276)</u>	<u>(55.684)</u>	<u>(43.480)</u>
Aumento (redução) nas contas do passivo				
Fornecedores			7.666	(24.642)
Salários e encargos sociais			(6.347)	(4.849)
Imposto, taxas e contribuições	(1.759)	(9.969)	7.306	875
Arrendamentos e concessões a pagar			(26.498)	(30.627)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(37.033)	(31.793)	(37.033)	(31.793)
Outros passivos	10	4.492	(18.265)	12.581
	<u>(38.782)</u>	<u>(37.270)</u>	<u>(73.171)</u>	<u>(78.455)</u>
Geração (utilização) operacional de caixa	<u>(24.509)</u>	<u>(133.041)</u>	<u>157.267</u>	<u>100.561</u>

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Atividades de investimento

Aquisição de participações	(1.651.260)	(15.979)	(2.109.011))
Estrutura de capitais, líquida de caixa de empresa adquirida no exercício			491.853	
Alienação de participação				
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos	17.432			
Aquisição de bens do imobilizado	(4.189)		(152.884)	(106.473)
Alienação de bens do imobilizado				
Aplicação no ativo diferido			(3.102)	
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>

Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos

	<u>(1.638.017)</u>	<u>(15.979)</u>	<u>(1.773.144)</u>	<u>(106.473)</u>
--	--------------------	-----------------	--------------------	------------------

Atividades de financiamento

Financiamento

Captação	700.200		948.357	12.183
Amortização	(77.718)	(58.753)	(158.506)	(137.462)
Aquisição de debêntures	(18.110)			
Aumento de capital	1.448.963	35.200	1.448.963	35.200
Ágio na emissão de ações				
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio		22.898		(301)
Operações de "swap" realizadas		(3.108)	(7.797)	(8.618)
Partes relacionadas	(38.587)	(12.634)	(12.141)	(3.706)
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>

Geração (utilização) de caixa em atividades de fina

	<u>2.014.748</u>	<u>(16.397)</u>	<u>2.218.876</u>	<u>(102.704)</u>
--	------------------	-----------------	------------------	------------------

Aumento (redução) no caixa e equivalentes

	<u>352.222</u>	<u>(165.417)</u>	<u>602.999</u>	<u>(108.616)</u>
--	----------------	------------------	----------------	------------------

Saldo inicial de caixa e equivalentes

	250.282	371.349	1.006.282	764.957
--	---------	---------	-----------	---------

Saldo final de caixa e equivalentes

	<u>602.504</u>	<u>205.932</u>	<u>1.609.281</u>	<u>656.341</u>
--	----------------	----------------	------------------	----------------

Aumento (redução) no caixa e equivalentes

	<u>352.222</u>	<u>(165.417)</u>	<u>602.999</u>	<u>(108.616)</u>
--	----------------	------------------	----------------	------------------

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28 Eventos subsequentes

a) Emissão Debêntures Públicas pela Controladora ALL S.A..

Em 27 de julho de 2006, a controladora ALL S.A. emitiu 70.000 debêntures do tipo escritural de espécie quirografária com valor nominal de R\$ 10 forma, cuja destinação de recursos serão utilizados para (i) da reestruturação da Brasil Ferrovias e da Novoeste e (ii) do programa de investimentos da ALL, após a conclusão da aquisição da Brasil Ferrovias e da Novoeste.

Os recursos foram disponibilizados em 31 de julho de 2007 e foram utilizados para pagamento do empréstimo ponte conforme (*) em nota explicativa N. 16

A data de vencimento é de 1 de julho de 2011, sendo que não haverá repactuação nem amortização programada, e o valor nominal unitário deverá ser pago em uma única parcela na data de vencimento.

b) Emissão de Cédulas de Créditos Bancários pela Controlada ALL do Brasil

Em 17 de julho de 2006, a controlada ALL do Brasil emitiu em favor do Banco de Investimentos Credit Suisse Brasil S.A., cédulas de crédito bancário no valor total de R\$ 110.000, todas com vencimento em 19 de julho de 2010, remuneradas pela variação de 108% do CDI.

c) Captação de recursos (Resolução 2.770 CMN) pela controlada ALL do Brasil

Em 14 de julho de 2006, a controlada ALL do Brasil, com fundamento da Resolução nº. 2.770 do CMN, captou recursos no valor de JPY 17.310 milhões de ienes japoneses, correspondentes à R\$ 331.712, com vencimento em 18 de dezembro de 2007 e juros de 1,42% ao ano. A referida captação está protegida da variação do real frente ao iene japonês através swap atrelado à variação do CDI.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário de desempenho consolidado no Grupo 8s

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2006	4 - 31/03/2006
1	Ativo Total	8.377.093	2.800.993
1.01	Ativo Circulante	2.043.290	1.378.680
1.01.01	Disponibilidades	1.609.281	1.075.985
1.01.01.01	Caixa e bancos	41.664	33.008
1.01.01.02	Aplicações financeiras	1.567.617	1.042.977
1.01.02	Créditos	136.053	79.321
1.01.02.01	Contas a receber de clientes	136.053	79.321
1.01.03	Estoques	56.254	38.340
1.01.04	Outros	241.702	185.034
1.01.04.01	Arrendamento e concessão	7.006	7.441
1.01.04.02	Tributos a recuperar	179.085	139.276
1.01.04.03	Adiantamentos e outras contas a receber	47.373	28.769
1.01.04.04	Despesas pagas antecipadamente	8.238	9.548
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	863.416	242.470
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	10.286	800
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	10.286	800
1.02.03	Outros	853.130	241.670
1.02.03.01	Contas a receber - controladas	0	0
1.02.03.02	Arrendamento e concessão	125.686	83.390
1.02.03.03	Depósitos Judiciais	320.203	26.149
1.02.03.04	Tributos a recuperar	101.740	73.609
1.02.03.05	Outras contas a receber	15.310	26.899
1.02.03.06	Despesas pagas antecipadamente	86.059	13.842
1.02.03.07	Investimentos de longo prazo	204.132	17.781
1.03	Ativo Permanente	5.470.387	1.179.843
1.03.01	Investimentos	2.341.806	228.866
1.03.01.01	Participações em Coligadas	75.032	68.634
1.03.01.02	Participações em Controladas	2.266.774	160.232
1.03.01.02.01	Agio em Controladas	2.266.774	160.232
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	2.771.306	911.008
1.03.03	Diferido	357.275	39.969

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2006	4 - 31/03/2006
2	Passivo Total	8.377.093	2.800.993
2.01	Passivo Circulante	2.254.235	638.747
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	985.323	163.657
2.01.02	Debêntures	192.930	32.654
2.01.03	Fornecedores	514.543	247.489
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	160.349	105.902
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.450	21.394
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	399.640	67.651
2.01.08.01	Arrendamento e concessão	24.811	23.795
2.01.08.02	Salários e encargos sociais	197.514	20.205
2.01.08.03	Adiantamento de clientes	34.411	9.282
2.01.08.04	Outras contas a pagar	142.904	14.369
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.614.535	1.193.107
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.843.663	629.998
2.02.02	Debêntures	868.949	476.822
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	901.923	86.287
2.02.05.01	Provisão para contingências	149.272	15.435
2.02.05.02	Arrendamento e concessão	582.917	51.999
2.02.05.03	Outras contas a pagar	169.734	18.853
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	31.057	8.590
2.04	Participações Minoritárias	10	5
2.05	Patrimônio Líquido	2.477.256	960.544
2.05.01	Capital Social Realizado	2.131.197	690.170
2.05.01.01	Capital subscrito e integralizado	2.127.945	691.099
2.05.01.02	Capital Social a Integralizar	(7.116)	(7.918)
2.05.01.03	Adiantamento Futuro Aumento Capital	10.368	6.989
2.05.02	Reservas de Capital	32	32
2.05.02.01	Ágio na emissão de ações	32	32
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	259.058	259.058
2.05.04.01	Legal	16.833	16.833
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2006	4 -31/03/2006
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	242.225	242.225
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	86.969	11.284

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	473.998	784.209	340.637	609.567
3.02	Deduções da Receita Bruta	(56.225)	(97.907)	(41.764)	(73.807)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	417.773	686.302	298.873	535.760
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(229.469)	(427.266)	(177.547)	(344.970)
3.05	Resultado Bruto	188.304	259.036	121.326	190.790
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(96.254)	(142.568)	(70.456)	(120.690)
3.06.01	Com Vendas	(3.104)	(4.591)	(1.260)	(2.729)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(23.081)	(38.834)	(25.010)	(43.540)
3.06.03	Financeiras	(81.021)	(108.778)	(47.883)	(78.215)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	52.930	92.713	35.330	63.353
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(133.951)	(201.491)	(83.213)	(141.568)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	12.728	13.555	6.012	8.052
3.06.04.01	Ganho na var da participação acionária	0	0	0	0
3.06.04.02	Outras receitas operacionais	12.728	13.555	6.012	8.052
3.06.04.03	Outras despesas operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.308)	(4.619)	(2.317)	(4.774)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(2.308)	(4.619)	(2.317)	(4.774)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	532	699	2	516
3.07	Resultado Operacional	92.050	116.468	50.870	70.100
3.08	Resultado Não Operacional	46	851	1.469	1.633
3.08.01	Receitas	46	851	1.469	1.633
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	92.096	117.319	52.339	71.733
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(18.876)	(24.488)	(14.563)	(15.375)
3.11	IR Diferido	2.469	694	(3.243)	(6.728)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(5)	(10)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	75.684	93.515	34.533	49.630
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	284.380	284.380	220.876	220.876
	LUCRO POR AÇÃO	0,26614	0,32884	0,15635	0,22470
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ **No 1S06, o EBITDAR cresceu 25,4%, passando de R\$218,7 milhões no 1S05 para R\$274,4 milhões e a margem EBITDAR aumentou 4,7 pontos, passando de 40,8% no 1S05 para 45,5% no 1S06.** O crescimento de EBITDAR resultou de maiores volumes e *yield* principalmente nos segmentos de commodities agrícolas e produtos industrializados. No segmento de *commodities* agrícolas, o EBITDAR aumentou 27,1%, para R\$190,4 milhões e a margem EBITDA cresceu 2,1 pontos percentuais, para 58,9%. O EBITDAR de produtos industrializados aumentou 25,2%, para R\$61,3 milhões e a margem EBITDAR cresceu 2,9 pontos percentuais, para 40,7%. No 2T06, o EBITDAR consolidado cresceu 22,3%, atingindo R\$178,8 milhões, e a margem EBITDAR aumentou 4,0 pontos, para 52,9%.
- ✓ **O volume consolidado aumentou 8,8%, passando de 9.268 milhões de TKU no 1S05 para 10.082 milhões de TKU no 1S06, apesar dos protestos de agricultores que interromperam estradas e ferrovias em maio.** O crescimento resultou principalmente de um aumento de 9,9% em *commodities* agrícolas e 8,8% em produtos industriais, devido a (i) uma elevação de 100% nos nossos volumes de commodities agrícolas para o Porto de Rio Grande, com as exportações através desse porto crescendo 272% no 1S06 quando comparado ao mesmo período do ano passado, e (ii) um aumento de 15,2% nos fluxos intermodais industriais. No 2T06, os volumes consolidados cresceram 8,1% - apesar do fraco volume registrado em maio devido às interrupções causadas pelos protestos dos agricultores contra a política econômica do governo e o câmbio fortalecido.
- ✓ **O lucro bruto consolidado aumentou 97,1% no 1S06, atingindo R\$97,6 milhões.** O aumento reflete EBITDA mais elevados durante o período. Durante o 2T06, o lucro líquido consolidado aumentou 131,0%, passando de R\$34,5 milhões no 2T05 para R\$79,7 milhões no 2T06.
- ✓ **A aquisição da Brasil Ferrovias e a primeira fase do processo de re-estruturação foram concluídas com sucesso.** O contrato de compra foi assinado em 9 de maio e em 16 de junho, após todas as aprovações necessárias, a aquisição foi concluída através de uma troca de ações, não envolvendo pagamento caixa. Uma equipe de 20 executivos da ALL liderou o processo de re-estruturação desde 10 de maio. O quadro de funcionários da Brasil Ferrovias foi reduzido com sucesso de 4.500 para 2.000 colaboradores, sem interrupção dos serviços ou perda de volumes. A ALL e a Brasil Ferrovias trabalharão integradas como uma única companhia a partir do 1T07.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T06	2T05	% Variação*	1S06	1S05	% Variação*
Operações ALL Brasil						
Receita Bruta	345,3	306,2	12,8%	616,7	533,6	15,6%
Receita Líquida	300,8	265,4	13,4%	532,4	461,8	15,3%
EBITDAR	165,1	136,4	21,0%	255,0	199,7	27,7%
Margem de EBITDAR**	54,9%	51,4%	3,5%	47,9%	43,2%	4,6%
EBITDA	151,1	130,6	15,7%	224,4	191,0	17,5%
Margem de EBITDA**	50,2%	49,2%	1,0%	42,2%	41,4%	0,8%
Lucro Líquido	72,7	56,7	28,3%	91,4	70,2	30,2%
ALL Consolidada***						
Receita Bruta	383,5	340,6	12,6%	689,0	609,6	13,0%
Receita Líquida	338,0	298,9	13,1%	602,8	535,8	12,5%
EBITDAR	178,8	146,3	22,3%	274,4	218,7	25,4%
Margem de EBITDAR**	52,9%	48,9%	4,0%	45,5%	40,8%	4,7%
EBITDA	164,8	140,4	17,4%	243,8	210,0	16,1%
Margem de EBITDA**	48,8%	47,0%	1,8%	40,4%	39,2%	1,2%
Lucro Líquido	79,7	34,5	131,0%	97,6	49,5	97,1%
BRASIL FERROVIAS						
Receita Bruta	247,4	248,4	-0,4%	433,6	427,3	1,5%
Receita Líquida	221,4	218,7	1,2%	387,0	378,4	2,3%
EBITDAR	52,5	81,7	-35,8%	82,1	136,4	-39,8%
Margem de EBITDAR**	23,7%	37,4%	-13,7%	21,2%	36,1%	-14,8%
EBITDA	26,7	53,0	-49,7%	35,7	92,1	-61,2%
Margem de EBITDA**	12,0%	24,2%	-12,2%	9,2%	24,3%	-15,1%
Lucro Líquido	(79,2)	(83,4)	-5,0%	(176,8)	(163,2)	8,4%
ALL E BRASIL FERROVIAS PRO-FORMA****						
Receita Bruta	630,9	589,0	7,1%	1.122,6	1.036,9	8,3%
Receita Líquida	559,4	517,6	8,1%	989,8	914,2	8,3%
EBITDAR	231,3	228,0	1,5%	356,4	355,2	0,4%
Margem de EBITDAR**	41,4%	44,1%	-2,7%	36,0%	38,8%	-2,8%
EBITDA	191,5	193,4	-1,0%	279,5	302,1	-7,5%
Margem de EBITDA**	34,2%	37,4%	-3,1%	28,2%	33,0%	-4,8%
Lucro Líquido	0,5	(48,9)	na	(79,2)	(113,7)	-30,3%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,01	na	na	na	na	na
Indicadores de Balanço Consolidados*****						
Ativo Total	8.377,1	2.137,8	291,9%	8.377,1	2.137,8	291,9%
Patrimônio Líquido	2.477,3	828,7	198,9%	2.477,3	828,7	198,9%
Dívida Líquida	2.281,6	228,0	900,7%	2.281,6	228,0	900,7%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	4,1	0,6	579,4%	4,1	0,6	579,4%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,9	0,3	234,8%	0,9	0,3	234,8%

* Reflete a variação no 2T06 e 1S06 comparado com o mesmo período 2005.

** Para a margem de EBITDAR e margem de EBITDA, indica pontos percentuais ganhos (perdidos)

*** Excluem os resultados provenientes da Brasil Ferrovias e de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

**** Resultados combinados ALL e Brasil Ferrovias

***** Incluem balanço da Brasil Ferrovias e da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

Na Brasil Ferrovias, os numeros do 2T06 e 1S06 excluem os ajustes do Balanço de Abertura

O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 30 de Junho

Os valores não podem ser somados devido a arredondamentos

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Resultados Consolidados¹

O EBITDAR consolidado cresceu 25,4% no 1S06, passando de R\$218,7 milhões no 1S05 para R\$274,4 milhões e a margem do EBITDAR aumentou 4,7 pontos percentuais, passando de 40,8% no 1S05 para 45,5% no 1S06. Esse resultado foi alcançado apesar dos problemas que enfrentamos em maio, quando agricultores bloquearam o tráfego nas rodovias e ferrovia ligando o norte do Paraná aos portos de Paranaguá e São Francisco. O crescimento reflete ganhos em todas as unidades de negócios, com aumento de volume e *yield* em commodities agrícolas, produtos industriais e na ALL Argentina. O EBITDAR da unidade de serviços rodoviários voltou a crescer fortemente com a continuidade do processo de concentrar nossas operações nos fluxos mais rentáveis, com redução nos volumes transportados e receitas em relação ao mesmo período de 2005.

Tabela 2 - EBITDAR (R\$ milhões)	2T06	2T05	Crescimento		1S06	1S05	Crescimento	
			2T06	% Crescimento 2T06			1S06	% Crescimento 1S06
ALL Consolidated	178,8	146,3	32,6	22,3%	274,4	218,7	55,6	25,4%
ALL Brazil	165,1	136,4	28,7	21,0%	255,0	199,7	55,3	27,7%
Agricultural Commodities	122,4	102,3	20,2	19,7%	190,4	149,8	40,7	27,1%
Industrial Products	40,8	33,7	7,2	21,3%	61,3	48,9	12,4	25,2%
Highway-Based Services	1,8	0,5	1,3	261,2%	3,2	1,0	2,2	224,4%
ALL Argentina	13,7	9,8	3,9	39,6%	19,4	19,0	0,4	2,0%

A receita bruta aumentou 13,0%, passando de R\$609,6 milhões no 1S05 para R\$689,0 milhões no 1S06, e o *yield* medido em R\$/000 TKU expandiu 7,7%, passando de R\$57,3 para R\$61,7 no mesmo período de comparação. O volume total aumentou 8,8%, passando de 9.268 milhões de TKU no 1S05 para 10.082 milhões de TKU no 1S06, devido aos aumentos de 9,9% em commodities agrícolas, 8,8% em produtos industriais e 6,0% na ALL Argentina. Os protestos contra a política agrícola nacional reduziram os volumes em maio, quando agricultores bloquearam parte da nossa rede ferroviária no norte do Paraná por 20 dias e as estradas ligando a região centro-oeste do Brasil aos terminais dos nossos clientes por 25 dias. O bloqueio teve um grande impacto negativo: (i) nos volumes de commodities agrícolas para os portos de Paranaguá e São Francisco; e (ii) nos volumes da nossa principal rota de transporte de combustível – da Repar (Refinaria Presidente Getúlio Vargas) a Maringá e Londrina. Entretanto, o crescimento de 214% no volume de commodities agrícolas transportado pela ALL para o porto de Rio Grande no 2T06 e o bom desempenho operacional alcançado em abril e junho no norte da nossa malha compensou parcialmente as perdas ocorridas em maio.

¹ [Exclui o resultado proveniente da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões e das novas aquisições, Brasil Ferrovias, onde detemos 100% do capital.](#)

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 3 - Margem de EBITDAR (%)	Segundo Trimestre			Primeiro Semestre		
	2T06	2T05	Variação*	1S06	1S05	Variação*
ALL Consolidada	52,9%	48,9%	4,0%	45,5%	40,8%	4,7%
ALL Brasil	54,9%	51,4%	3,5%	47,9%	43,2%	4,6%
Commodities Agrícolas	64,3%	64,7%	-0,4%	58,9%	56,8%	2,1%
Produtos Industriais	49,3%	46,9%	2,4%	40,7%	37,8%	2,9%
Serviços Rodoviários	6,7%	1,4%	5,2%	5,6%	1,5%	4,1%
ALL Argentina	37,0%	29,4%	7,6%	27,5%	25,7%	1,8%

* Indica pontos ganhos (perdidos).

O volume aumentou 8,1%, passando de 5.033 milhões de TKU no 2T05 para 5.442 milhões de TKU no 2T06, devido principalmente aos aumentos de 8,6% em commodities agrícolas e 7,1% em produtos industriais. A Receita Bruta aumentou 12,6% no 2T06, atingindo R\$383,5 milhões, e o yield médio cresceu 8,5%, passando de R\$59,6 por mil TKU no 2T05 para R\$64,7 por mil TKU no 2T06. O EBITDAR consolidado aumentou 22,3% atingindo R\$178,8 milhões e a margem EBITDAR cresceu 4,0 pontos percentuais, passando de 48,9% no 2T05 para 52,9% no 2T06.

Após levar em consideração as despesas com aluguel de vagões, o EBITDA consolidado da ALL aumentou 17,4% e 16,1% no 2T06 e 1S06, respectivamente. As despesas com aluguel de vagões resultam da adição de novos vagões à nossa frota por nossos clientes nas unidades de negócios de commodities agrícolas e produtos industriais. O EBITDA aumentou 15,2% em *commodities* agrícolas, passando de R\$141,6 milhões no 1S05 para R\$163,1 milhões no 1S06, e 20,0% em produtos industriais, passando de R\$48,4 milhões no 1S05 para R\$58,1 milhões no 1S06.

Table 4 - EBITDA (R\$ million)	2Q06	2Q05	Growth 2Q06	% Growth 2Q06	1H06	1H05	Growth 1H06	% Growth 1H06
ALL Consolidated	164,8	140,4	24,4	17,4%	243,8	210,0	33,8	16,1%
ALL Brazil	151,1	130,6	20,5	15,7%	224,4	191,0	33,4	17,5%
Agricultural Commodities	109,8	97,0	12,8	13,2%	163,1	141,6	21,5	15,2%
Industrial Products	39,5	33,1	6,3	19,2%	58,1	48,4	9,7	20,0%
Highway-Based Services	1,8	0,5	1,3	261,2%	3,2	1,0	2,2	224,4%
ALL Argentina	13,7	9,8	3,9	39,6%	19,4	19,0	0,4	2,0%

Commodities Agrícolas

O EBITDAR da unidade de commodities agrícolas aumentou 27,1% no 1S06, passando de R\$149,8 milhões no 1S05 para R\$190,4 milhões, devido principalmente ao crescimento de volume e *yield*, e a margem EBITDAR aumentou 2,1 pontos percentuais, atingindo 58,9%. No 2T06, o EBITDAR aumentou 19,7%, passando de R\$102,3 milhões no 2T05 para R\$122,4 milhões, enquanto que a margem EBITDAR diminuiu de 64,7% para 64,3%.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 5 - Commodities Agrícolas (R\$ milhões)	Segundo Trimestre			Primeiro Semestre		
	2T06	2T05	Variação*	1S06	1S05	Variação*
Volume (TKU milhões)	2.847	2.621	8,6%	5.154	4.689	9,9%
Receita Bruta	216,4	180,3	20,0%	369,8	301,0	22,9%
<i>Margem da Receita Bruta (R\$/ mil TKU)</i>	76,0	68,8	10,5%	71,8	64,2	11,8%
Receita Líquida	190,4	158,0	20,5%	323,5	263,9	22,6%
EBITDAR	122,4	102,3	19,7%	190,4	149,8	27,1%
<i>Margem de EBITDAR</i>	64,3%	64,7%	-0,4%	58,9%	56,8%	2,1%
EBITDA	109,8	97,0	13,2%	163,1	141,6	15,2%
<i>Margem de EBITDA</i>	57,7%	61,4%	-3,7%	50,4%	53,7%	-3,2%

* Para as margens de EBITDA e EBITDAR indica porcentagem de pontos ganhos (perdidos)

Durante o 2T06, a distribuição do nosso material de rodante nas porções norte e sul da nossa malha ferroviária voltaram ao normal com o aumento de quase 50% na safra de soja no Rio Grande do Sul em 2006. Em 2005 e parte do 1T06, a nossa capacidade de transporte estava fortemente concentrada no Paraná e em Santa Catarina em virtude da drástica estiagem que diminuiu em 80% os volumes das commodities agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. O volume agrícola cresceu 8,6% no 2T06, passando de 2.621 milhões de TKU no 2T05 para 2.847 milhões de TKU. Em abril e junho, o bom desempenho operacional aliado a melhores condições do mercado, resultou em um aumento de 12,3% nos volumes. Na parte sul da nossa malha ferroviária, os volumes para o porto Rio Grande apresentaram uma forte recuperação em relação ao fraco desempenho do ano passado em função da seca, crescendo 214% no 2T05. Em maio, os volumes caíram 3,1% em função de protestos e bloqueios de agricultores, que interromperam parte das linhas ferroviárias no norte do Paraná por 20 dias. Essas linhas, que ligam os portos de Paranaguá e São Francisco, foram responsáveis por 91% dos nossos carregamentos agrícolas no 2T05. Além disso, os agricultores também interromperam as conexões logísticas entre os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e os nossos terminais no Paraná, bloqueando os carregamentos da região centro-oeste para a porção norte da nossa malha. O forte crescimento do volume na porção sul das nossas linhas ferroviárias compensou parcialmente o impacto do bloqueio, resultando em uma pequena redução (3,1%) no volume de commodities agrícolas em relação ao mesmo período de 2005.

A companhia está buscando compensação pelas perdas resultantes dos protestos, os quais – na opinião dos nossos advogados – não eram amparados pela lei.

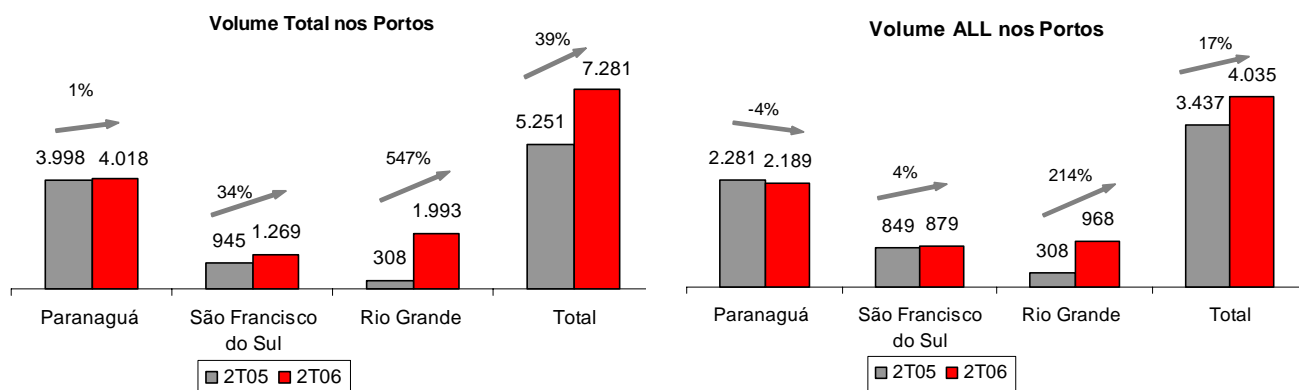
01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 6 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	2T06	2T05	% Variação	1S06	1S05	% Variação
Soja	1.534,5	1.191,4	28,8%	2.698,6	1.947,5	38,6%
Farelo de Soja	458,9	650,0	-29,4%	753,6	981,3	-23,2%
Fertilizantes	202,2	256,8	-21,3%	395,7	448,3	-11,7%
Açúcar	326,1	259,8	25,5%	393,0	410,5	-4,3%
Milho	68,5	46,0	49,0%	276,9	269,9	2,6%
Trigo	90,8	71,8	26,5%	339,0	330,8	2,5%
Arroz	119,7	69,8	71,4%	216,0	180,5	19,7%
Outros	46,2	74,9	-38,3%	80,9	120,1	-32,6%
Total	2.847,0	2.620,6	8,6%	5.153,8	4.688,8	9,9%

No segundo trimestre de 2006, o volume total de *commodities* agrícolas nos portos servidos pela nossa malha aumentou 39% em relação ao 2T05. No mesmo período, o nosso volume nos portos aumentou 17% enquanto nossa participação de mercado nos portos caiu 10 pontos percentuais, passando de 65% no 2T05 para 55% no 2T06, refletindo o grande crescimento de volumes totais devido à base de comparação fraca de 2005. Esse efeito ficou mais evidente no Rio Grande do Sul que sofreu uma das piores secas da sua história em 2005. No porto Rio Grande, onde a nossa participação atingiu 100% no ano passado, os volumes totais aumentaram 547%, enquanto os volumes da ALL subiram 214%, reduzindo nossa participação de mercado para 49% - mais em linha com as tendências históricas.

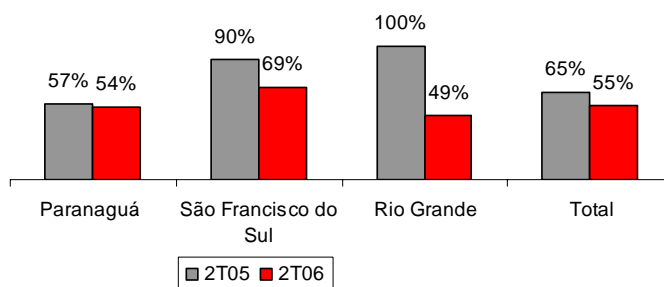


01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Commodities Agrícolas - Market Share por Porto



A receita bruta de *commodities* agrícolas aumentou 20,0% no 2T06, passando de R\$180,3 milhões no 2T05 para R\$216,4 milhões, e a receita líquida subiu 20,5%, passando de R\$158,0 milhões no 2T05 para R\$190,4 milhões. O *yield* bruto, medido em R\$/000 TKU, cresceu 10,5% em relação ao mesmo período do ano passado, refletindo o repasse da inflação, aumentos do preço do diesel e a mudança do mix de carga transportada. No primeiro semestre de 2006, os volumes aumentaram 9,9%, passando de 4.689 milhões de TKU no 1S05 para 5.154 milhões de TKU, o *yield* bruto aumentou 11,8%, a receita bruta subiu 22,9% e a receita líquida subiu 22,6%, atingindo R\$323,5 milhões.

Produtos Industriais

O EBITDAR na unidade de produtos industriais aumentou de 25,2% no 1S06, passando de R\$48,9 milhões no 1S05 para R\$61,3 milhões, e a margem EBITDAR cresceu 2,9 pontos percentuais, passando de 37,8% para 40,7% no período, devido principalmente a aumentos de volume e *yield* médio. A receita bruta cresceu 16,8%, passando de R\$154,3 milhões no 1S05 para R\$180,2 milhões no 1S06, como resultado de (i) um crescimento de volume de 8,8% apesar dos efeitos negativos no transporte de combustíveis dos protestos de agricultores e (ii) um aumento de 7,3% no *yield* medido em R\$/000 TKU, refletindo o repasse do aumento dos preços de diesel e a inflação. No 2T06, o EBITDAR aumentou 21,3%, atingindo R\$40,8 milhões. A receita bruta aumentou 14,3%, chegando a R\$97,3 milhões no 2T06, enquanto o volume cresceu de 7,1% e o *yield* cresceu 6,7%.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 7 - Produtos Industriais (R\$ milhões)	Segundo Trimestre			Primeiro Semestre		
	2T06	2T05	Variação*	1S06	1S05	Variação*
Volume (TKU milhões)	1.531	1.430	7,1%	2.900	2.666	8,8%
Receita Bruta	97,3	85,1	14,3%	180,2	154,3	16,8%
Margem da Receita Bruta (R\$/ mil TKU)	63,5	59,5	6,7%	62,1	57,9	7,3%
Receita Líquida	82,9	71,8	15,5%	150,7	129,6	16,3%
EBITDAR	40,8	33,7	21,3%	61,3	48,9	25,2%
Margem de EBITDAR	49,3%	46,9%	2,4%	40,7%	37,8%	2,9%
EBITDA	39,5	33,1	19,2%	58,1	48,4	20,0%
Margem de EBITDA	47,6%	46,1%	1,5%	38,5%	37,3%	1,2%

* Para as margens de EBITDA e EBITDAR indica porcentagem de pontos ganhos (perdidos)

O volume nos fluxos intermodais registrou crescimento de dois dígitos, refletindo um importante ganho de participação de mercado em quase todos os segmentos de negócios. O crescimento do volume intermodal resultou principalmente de maiores volumes de produtos siderúrgicos (82,2%), madeira (26,9%) e containeres (13,5%), parcialmente compensando por uma redução de 24,7% no transporte de óleo vegetal impactado pela interrupção de parte de nossa malha ferroviária por um período de 20 dias em maio, assim como pelo fechamento de algumas esmagadoras de soja. Como os volumes nos fluxos intermodais continuam a crescer a taxas mais aceleradas que os fluxos industriais ferroviários puros (i.e. combustíveis e produtos de construção civil), deveremos ver uma participação cada vez maior dos fluxos intermodais no volume total industrial. No 2T06, os fluxos intermodais representaram 43% dos volumes totais de produtos industriais, enquanto que no 2T05, essa participação era de 41%. No 1S06, o volume industrial total aumentou 15,2%, comparado ao mesmo período de 2005.

Tabela 8 - Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	2T06	2T05	% Variação	1S06	1S05	% Variação
Óleo Vegetal	76,3	112,7	-32,3%	113,1	150,2	-24,7%
Siderúrgica	159,5	102,2	56,0%	332,2	182,3	82,2%
Madeira, Papel e Celulose	106,6	75,0	42,3%	187,2	147,6	26,9%
Alimentos	120,4	104,1	15,6%	190,2	161,8	17,5%
Containers	171,0	145,1	17,8%	321,9	283,5	13,5%
Outros	23,3	47,5	-50,9%	62,6	122,3	-48,8%
Total	657,1	586,5	12,0%	1.207,1	1.047,6	15,2%

Tabela 9 - Produtos Industriais (TKU milhões)	2T06	2T05	% Variação	1S06	1S05	% Variação
Combustível	586,5	574,8	2,0%	1146,4	1102,2	4,0%
Construção Civil	287,4	268,6	7,0%	546,8	515,9	6,0%
Total	874,0	843,4	3,6%	1693,2	1618,1	4,6%

Nos segmentos de combustível e construção – que são transportados quase que exclusivamente por ferrovia em nossa área de operação – nossa participação de mercado já é alta e nosso desempenho depende do crescimento dessas duas indústrias. No segmento de construção, nosso

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

volume aumentou 6,0% no 1S06 quando comparado ao mesmo período do ano anterior, refletindo uma maior atividade do setor. Nos combustíveis, o volume da ALL cresceu apenas 4,0% no 1S06, já que o transporte de diesel e gasolina foram fortemente impactados no mês de maio, quando os fluxos para Maringá e Londrina – dois importantes destinos do segmento – ficaram bloqueados durante um período de 20 dias devido ao protesto dos agricultores.

Unidade de Serviços Rodoviários

O EBITDA da unidade de serviços rodoviários aumentou 261,2% no 2T06, passando de R\$0,5 milhão no 2T05 para R\$1,8 milhão no 2T06, enquanto que a margem EBITDA cresceu de 1,4% no 2T05 para 6,7%. A melhora de rentabilidade está em linha com a tendência verificada nos trimestres anteriores, refletindo o processo de descontinuidade de operações não rentáveis e o estabelecimento de um nível mínimo de retorno para novas operações. No primeiro semestre de 2006, o crescimento de EBITDAR atingiu 224,4%, passando de R\$1,0 milhão no 1S05 para R\$3,2 milhões, com um conseqüente aumento da margem EBITDAR de 4,1 pontos percentuais para 5,6%.

O volume de serviços rodoviários foi novamente impactado negativamente pelo processo de transformar essa unidade estratégica em um negócio mais rentável. Durante o ano passado, reduzimos algumas operações pouco rentáveis, à medida que estabelecemos metas mais elevadas de rentabilidade. A mudança da base de clientes também resultou em um novo mix de fluxos com distância média menor e, conseqüentemente, menor volume total e maior *yield* médio, medido em R\$/KR, o que contribuiu para uma melhor rentabilidade.

As receitas diminuiram 22,4% no 2T06, atingindo R\$31,6 milhões, como resultado de uma redução de 25,6% nos volumes, passando de 15,1 milhões KR no 2T05 para 11,2 milhões KR no 2T06, parcialmente compensado por um aumento de 4,2% no *yield* médio. No 1S06, a receita bruta caiu 14,9%, para R\$66,6 milhões, refletindo uma redução de 21,5% no volume e um aumento de 8,4% no *yield* médio.

Para todo o exercício, estimamos menores volumes em termos de RK transportado, em comparação com 2005, porém com uma maior rentabilidade. A redução nos volumes deverá ser parcialmente compensada à medida que adicionarmos novos clientes e novas operações à unidade de negócios, preservando margens superiores.

ALL Argentina

A receita bruta da ALL Argentina aumentou 10,9%, passando de R\$34,5 milhões no 2T05 para R\$38,2 milhões no 2T06, refletindo um aumento de 2,4% no *yield* bruto e de 8,3% no volume, que subiu de 982 milhões de TKU no 2Q05 para 1.064 milhão de TKU no 2T06. O crescimento de volume resultou principalmente de um melhor desempenho operacional após um fraco 1T06. O EBITDAR subiu 39,6%, passando de R\$9,8 milhões no 2T05 para R\$13,7 milhões no 2T06.

No primeiro semestre, a receita bruta da ALL Argentina subiu 10,9%, passando de P\$93,3 milhões no 1S05 para P\$103,1 milhões no 1S06 e o *yield* bruto aumentou 4,3%, de P\$48,8 por mil TKU no 1S05 para P\$50,9 por mil TKU no 1S06. Em Reais, a receita bruta caiu 4,7%, passando de R\$76,0 milhões no 1S05 para R\$72,4 milhões no 1S06, com o volume crescendo 6,0%, parcialmente compensado por uma queda de 10,1% no *yield*, que foi de R\$39,7 por mil TKU no 1S05 para

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$35,7 por mil TKU no 1S06. O EBITDA subiu 2,0%, passando de R\$19,0 milhões no 1S05 para R\$19,4 milhões no 1S06.

Tabela 10 - Commodities Agrícolas (Milhares de TKU)	2T06	2T05	% Variação	1S06	1S05	% Variação
Soja	140,4	78,3	79,4%	196,3	115,5	70,0%
Farelo de Soja	19,8	10,2	94,1%	25,8	13,1	96,7%
Fertilizantes	21,7	20,8	4,4%	36,1	35,1	3,0%
Girasol	10,9	11,5	-5,6%	33,4	27,0	23,9%
Açúcar	0,0	1,2	-100,0%	0,0	9,3	-100,0%
Milho	30,9	28,0	10,3%	51,3	60,1	-14,7%
Trigo	1,2	6,3	-81,6%	24,5	44,5	-45,0%
Arroz	1,1	0,2	507,5%	3,6	3,3	11,2%
Total	225,8	156,5	44,3%	371,1	307,9	20,5%

O maior volume foi impulsionado pelo aumento de 44,3% no volume de *commodities* agrícolas no 2T06, passando de 156,5 milhões de TKU no 2T05 para 225,8 milhões de TKU. O crescimento resultou de um forte ganho de participação de mercado em soja, farelo de soja, milho e arroz, que mais que compensou a redução do mercado agrícola em nossa área de atuação devido a quebra de 40% da safra de trigo e de 20% da safra de milho. O crescimento resultou de um melhor desempenho operacional, já que alocamos mais vagões para áreas de *commodities* agrícolas com margens mais elevadas. Os volumes de soja e farelo de soja aumentaram 79,4% e 94,1%, respectivamente, elevando em 25,3% a participação dessas *commodities* no volume agrícola total, que passou de 56,6% no 2T05 para 70,9% no 2T06.

Tabela 11 - Produtos Industriais (Milhares de TKU)	2T06	2T05	% Variação	1S06	1S05	% Variação
Óleo Vegetal	7,7	8,7	-11,7%	16,8	16,3	3,1%
Produtos Siderúrgicos	92,5	96,6	-4,2%	202,3	212,1	-4,6%
Madeira	73,6	75,4	-2,3%	153,3	155,5	-1,4%
Alimentos	85,1	108,6	-21,6%	133,8	207,7	-35,6%
Construção Civil	417,8	386,8	8,0%	825,6	734,6	12,4%
Container	96,6	101,5	-4,9%	231,5	192,5	20,3%
Outros	64,9	48,3	34,3%	93,0	86,9	7,1%
Total	838,2	825,9	1,5%	1.656,4	1.605,5	3,2%

O volume de produtos industriais aumentou marginalmente de 825,9 milhões de TKU no 2T05 para 838,2 milhões de TKU no 2T06. O aumento veio principalmente da construção civil (8,0%), já que incluímos o transporte de pedras usadas no recapeamento de estradas públicas, e foi parcialmente compensado pela redução em alimentos (21,6%), refletindo a queda de conservas devido à menor produção de tomates registrada nesse ano.

O EBITDA registrou um aumento de 48,7%, passando de P\$13,3 milhões no 2T05 para P\$19,8 milhões no 2T06. A margem EBITDA cresceu de 28,5% no 2T05 para 37,2% no 2T06. A receita bruta aumentou 14,1%, passando de P\$47,9 milhões no 2T05 para P\$54,7 milhões no 2T06,

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

enquanto que o *yield* bruto medido em P\$/000 TKU subiu 5,4% no período, passando de P\$48,7 por mil TKU no 2T05 para P\$51,4 por mil TKU no 2T06.

Brasil Ferrovias

No dia 09 de maio, após 6 meses de negociações, concluímos a aquisição da Brasil Ferrovias. Após a obtenção de todas as aprovações necessárias e o cumprimento de todas as condições prévias, a operação foi concluída em 16 de junho através de troca de ações, sem pagamento caixa. A Brasil Ferrovias opera dois sistemas ferroviários: (i) um sistema de bitola estreita contíguo a malha ferroviária da ALL, que conecta nossa malha atual aos estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo e ao porto de Santos; e (ii) um sistema de bitola larga que conecta o estado do Mato Grosso ao porto de Santos através do estado de São Paulo. Os dois sistemas se interconectam em Campinas e a ferrovia que liga Campinas a Santos é de bitola mista.

A aquisição é um avanço importante em nossa estratégia de dar a ALL acesso a mercados de grande importância, como o estado de São Paulo, e aos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que constituem a atual fronteira agrícola brasileira, e ao porto de Santos, o maior do país tanto em volume de commodities agrícolas quanto em movimentação de contêineres. Após a aquisição, a participação de *commodities* agrícolas em nosso *mix* de cargas aumentou, passando de 50% para 75% da receita total da ALL. Com o decorrer do tempo, deveremos alcançar novamente um equilíbrio maior entre commodities agrícolas e industriais.

Desde 10 de maio, uma equipe de transição de executivos da ALL está administrando a Brasil Ferrovias com a missão de reestruturar a companhia e prepará-la para a integração total no início de 2007.

No 1S06, o volume caiu 5,6%, passando de 5.793 milhões de TKU no 1S05 para 5.467 milhões de TKU, enquanto que a receita aumentou 1,5%, passando de R\$427,3 milhões para R\$433,6 milhões em razão do aumento de 7,5% de *yield* medido em R\$/000 TKU, de R\$73,8 para R\$79,3. O EBITDAR recuou de R\$136,4 milhões no 1S05 para R\$82,1 milhões no 1S06 e a margem EBITDAR caiu 15 pontos percentuais, passando de 36,1% para 21,2%. Durante o 2T06, o volume caiu 8,0%, passando de 3.264 milhões de TKU no 2T05 para 3.002 milhões de TKU, enquanto a receita diminuiu 0,4%, passando de R\$248,4 milhões para R\$247,4 milhões. O EBITDAR recuou 35,8%, passando de R\$81,7 milhões no 2T05 para R\$52,5 milhões e a margem EBITDAR apresentou uma redução de 14 pontos percentuais, passando de 37,4% para 23,7%.

Tabela 12 - Brasil Ferrovias (R\$ milhões)	Segundo Trimestre			Primeiro Semestre		
	2T06	2T05	Variação*	1S06	1S05	Variação*
Volume (TKU milhões)	3.002	3.264	-8,0%	5.467	5.793	-5,6%
Receita Bruta	247,4	248,4	-0,4%	433,6	427,3	1,5%
Margem da Receita Bruta (R\$/ mil TKU)	82,4	76,1	8,3%	79,3	73,8	7,5%
Receita Líquida	221,4	218,7	1,2%	387,0	378,4	2,3%
EBITDAR	52,5	81,7	-35,8%	82,1	136,4	-39,8%
Margem de EBITDAR	23,7%	37,4%	-13,7%	21,2%	36,1%	-14,8%
EBITDA	26,7	53,0	-49,7%	35,7	92,1	-61,2%
Margem de EBITDA	12,0%	24,2%	-12,2%	9,2%	24,3%	-15,1%

* Para as margens de EBITDA e EBITDAR indica porcentagem de pontos ganhos (perdidos)

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A redução do EBITDAR no 1S06 e 2T06 em relação ao 1S05 e 2T05, respectivamente, reflete os protestos dos agricultores que paralisaram a malha da Ferronorte por 25 dias e a elevada base de custos da companhia que operou com uma equipe de 4.500 pessoas de janeiro a maio. Além disso, volumes e receitas não registraram aumentos apesar dos investimentos feitos no final de 2005 e início de 2006. Estes investimentos concentraram-se na melhoria das linhas ferroviárias e na aquisição de vagões e locomotivas, que entretanto, não foram disponibilizados a tempo de impactar positivamente os volumes durante a safra de 2006, iniciada em março. A entrega dos 750 vagões novos começou em abril e deve ser concluída em setembro. As locomotivas usadas compradas nos Estados Unidos foram entregues em julho e precisam ser rebitoladas e reformadas antes de serem disponibilizadas para operação na safra de 2007.

Neste cenário, podemos esperar que os volumes de 2006 fiquem em linha com os de 2005 e devemos ver uma melhora sutil no EBITDAR, refletindo uma queda na base de custos. Já implementamos a primeira fase da reestruturação com uma redução do quadro de funcionários de 4.500 em maio para 2.000 colaboradores no final de junho. Essa etapa de grande importância foi concluída com sucesso, sem interrupções das operações e serviços ou perda de volume. A redução do número de colaboradores, combinada a outras medidas de controle de custos, deverá reduzir a base de custo de 2006 em R\$40 milhões, proporcionando um impacto positivo nos resultados e melhoria do EBITDAR anualizado de, no mínimo, R\$80 milhões por ano a partir de 2007.

Tabela 13 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	2T06	2T05	% Variação	1S06	1S05	% Variação
Soja	1.577,4	1.726,5	-8,6%	2.829,7	2.999,4	-5,7%
Farelo de Soja	654,2	778,5	-16,0%	1.124,1	1.250,8	-10,1%
Fertilizantes	82,4	125,9	-34,6%	124,4	243,8	-49,0%
Açúcar	176,1	123,2	42,9%	376,6	307,6	22,4%
Trigo	1,9	0,3	470,8%	7,2	0,3	2000,6%
Outros	26,9	16,3	64,7%	46,7	37,8	23,7%
Total	2.518,9	2.770,9	-9,1%	4.508,7	4.839,8	-6,8%

Tabela 14 - Produtos Industriais (Milhares de TKU)	2T06	2T05	% Variação	1S06	1S05	% Variação
Óleo Vegetal	36,7	7,9	366,1%	58,4	14,6	300,6%
Produtos Siderúrgicos	30,9	20,8	48,0%	63,2	49,2	28,5%
Combustível	287,7	306,7	-6,2%	575,7	573,9	0,3%
Minério de Ferro e Pellets	98,4	99,2	-0,8%	188,5	211,9	-11,0%
Minério de Manganês	19,2	51,3	-62,5%	52,7	87,6	-39,8%
Construção Civil	7,2	7,7	-6,1%	15,3	10,3	49,5%
Outros	2,9	0,0	na	4,2	6,2	-32,2%
Total	483,0	493,5	-2,1%	958,1	953,6	0,5%

Estimamos que o processo de reestruturação demande aproximadamente R\$400 milhões, sendo: (i) R\$240 milhões para o pagamento de indenizações; e (ii) R\$150 milhões para o capital de giro (pagamento antecipado de adiantamento a clientes e pagamento de contas vencidas). Além disso,

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

os investimentos de capital na Brasil Ferrovias serão de aproximadamente R\$250 milhões em 2006.

Em condições similares a que se encontrava a ALL logo após sua privatização em 1997, a Brasil Ferrovias é uma companhia com fraco desempenho operacional, moral reduzida e um histórico de resultados negativos, mas com grande potencial de crescimento. Temos o desafio de reestruturar a Brasil Ferrovias com ações que visem (i) atingir níveis de produtividade e segurança similares aos da ALL; (ii) implementar a mesma cultura de controle obsessivo de custos e (iii) atingir níveis de volumes e receitas compatíveis em 2 ou 3 anos. O primeiro e principal objetivo é criar uma cultura corporativa focada em resultados, como fizemos na ALL.

Estamos melhores posicionados para completar o processo de reestruturação do que estávamos em 1997, pois contamos com 9 anos de experiência da nossa equipe. Estamos muito confiantes no grande potencial dessa oportunidade.

RESULTADOS CONSOLIDADOS²

Para o Segundo Trimestre de 2006 em Comparação com o Segundo Trimestre de 2005

Tabela 15 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	2T06	2T05	% Variação	2T06	2T05	% Variação
Volumes						
TKU (milhões)	4.378	4.050	8,1%	1.064	982	8,3%
TKB (milhões)	7.484	7.051	6,1%	2.170	2.079	4,4%
KR Totais	11,2	15,1	-25,6%			
KR Frota Própria	4,2	6,8	-38,5%			
KR Frota Própria e Agregados (milhões)	9,5	11,5	-17,1%			
Carregamentos (mil)	140,2	134,0	4,6%	36,4	33,4	8,9%
Consumo de Diesel						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,39	5,52	-2,3%	3,54	3,70	-4,2%
Rodo (litros por Km rodados)	0,42	0,44	-5,8%			

Receita Bruta Consolidada de Serviços

A receita bruta consolidada cresceu de R\$340,6 milhões no 2T05 para R\$383,5 milhões no 2T06, ou 12,6%, devido a um aumento de 12,8% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$306,2 milhões no 2T05 para R\$345,3 milhões no 2T06, e um crescimento de 10,9% na receita bruta da operação argentina, que passou de R\$34,5 milhões no 2T05 para R\$38,2 milhões no 2T06.

² [Exclui o resultado proveniente da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões e das novas aquisições, Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil, onde detemos 100% do capital](#)

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 16 - Receita Bruta (R\$ milhões)	2T06	2T05	Variação	% Variação
ALL Consolidada	383,5	340,6	42,9	12,6%
ALL Brasil	345,3	306,2	39,1	12,8%
Commodities Agrícolas	216,4	180,3	36,1	20,0%
Produtos Industriais	97,3	85,1	12,2	14,3%
Serviços Rodoviários	31,6	40,8	(9,1)	-22,4%
ALL Argentina	38,2	34,5	3,7	10,9%

Exclui o resultado proveniente da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões e das novas aquisições, Brasil Ferrovias, onde detemos 100% do capital

O crescimento de R\$39,1 milhões de receita bruta na operação brasileira no 2T06, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, reflete um aumento de 8,1% no volume transportado, bem como um crescimento de 9,3% no *yield* médio, que passou de R\$65,5 por mil TKU no 2T05 para R\$71,7 por mil TKU no 2T06. A elevação do *yield* resultou principalmente do repasse da inflação, maiores preços de diesel e uma mudança no mix de carga transportada.

A receita bruta de commodities agrícolas cresceu R\$36,1 milhões, ou 20,0%, refletindo o aumento de 8,6% no volume transportado e o crescimento de 10,5% no *yield* bruto, que passou de R\$68,8 por mil TKU no 2T05 para R\$76,0 por mil TKU no 2T06. Em produtos industriais, a receita bruta aumentou R\$12,2 milhões, ou 14,3%, com um crescimento de 7,1% no volume transportado e uma expansão de 6,7% no *yield* médio. Na unidade de serviços rodoviários, a receita bruta totalizou R\$31,6 milhões no 2T06, em comparação com R\$40,8 milhões no 2T05 devido a uma redução de 25,6% no volume transportado, parcialmente compensada por um aumento de 4,2% no *yield* médio.

Na Argentina, a receita bruta aumentou 14,1% em pesos devido a (i) um aumento de 8,3% no volume transportado e (ii) um aumento de 5,4% no *yield* médio, de P\$48,7 por mil TKU no 2T05 para P\$51,4 por mil TKU no 2T06. Em reais, a receita bruta cresceu 10,9% no 2T06, impactada pela desvalorização de 13,9% do Peso em relação ao Real no 2T06, quando comparado ao 2T05.

Deduções da Receita Bruta Operacional Consolidada

As deduções da receita operacional consolidada aumentaram 9,0%, passando de R\$41,8 milhões no 2T05 para R\$45,5 milhões no 2T06. Essa elevação resultou de um aumento de 9,0% nos impostos da operação brasileira – que passaram de R\$40,8 milhões no 2T05 para R\$44,5 milhões no 2T06 – e um crescimento de 6,2% nos impostos da operação argentina, em função, principalmente, do aumento das receitas no Brasil e na Argentina.

Custos dos Serviços Prestados Consolidados

O custo consolidado dos serviços prestados aumentou de R\$177,5 milhões no 2T05 para R\$177,8 milhões no 2T06, devido a um aumento de 11,8% no custo dos serviços prestados na operação argentina, que passou de R\$26,7 milhões para R\$29,8 milhões, parcialmente compensado por uma redução de 1,9% no custo dos serviços prestados na operação brasileira, que passou de R\$150,9 milhões para R\$148,0 milhões.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 17 - Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	2T06	2T05	% Variação	2T06	2T05	% Variação	2T06	2T05	% Variação
Despesas com Combustíveis	(58,3)	(52,7)	10,7%	(6,4)	(6,2)	3,8%	(64,8)	(58,9)	10,0%
Ferroviário	(54,5)	(46,2)	17,9%	(6,4)	(6,2)	3,8%	(60,9)	(52,4)	16,3%
Rodoviário	(3,8)	(6,5)	-40,7%	0,0	0,0	na	(3,8)	(6,5)	-40,7%
Despesas com Agregados e Terceiros	(14,6)	(21,9)	-33,5%	(5,6)	(5,1)	11,4%	(20,2)	(27,0)	-25,1%
Ponta	(8,6)	(9,2)	-6,2%	(5,6)	(5,1)	11,4%	(14,3)	(14,3)	0,1%
Rodo Puro	(5,9)	(12,7)	-53,4%	0,0	0,0	na	(5,9)	(12,7)	-53,4%
Despesas com Mão de Obra	(25,0)	(27,5)	-9,1%	(8,9)	(6,5)	37,0%	(33,9)	(34,0)	-0,3%
Despesas com Manutenção	(8,1)	(8,0)	1,8%	(2,9)	(3,3)	-11,3%	(11,1)	(11,3)	-2,0%
Despesas com Depreciação e Amortização	(12,7)	(12,0)	5,5%	(2,7)	(2,7)	-1,5%	(15,4)	(14,7)	4,2%
Despesas com Concessão e Arrendamento	(6,4)	(6,4)	0,7%	(1,1)	0,0	na	(7,5)	(6,4)	17,5%
Outras Despesas	(8,8)	(16,5)	-46,7%	(2,2)	(2,9)	-25,5%	(11,0)	(19,4)	-43,5%
Aluguel de Vagões	(14,0)	(5,8)	140,7%	0,0	0,0	na	(14,0)	(5,8)	140,7%
Total de Custo dos Serviços Prestados	(148,0)	(150,9)	-1,9%	(29,8)	(26,7)	11,8%	(177,8)	(177,5)	0,1%

A redução no custo dos serviços prestados na operação brasileira no 2Q06, quando comparado ao mesmo período de 2005, foi causada principalmente por uma redução significativa dos volumes da unidade de serviços rodoviários e operações intermodais. As reduções mais substanciais se deram nas despesas da frota rodoviária contratada e em outras despesas, refletindo a redução da necessidade de serviços de logística, que compensaram parcialmente os aumentos em: (i) despesas com combustível devido a um aumento no volume da atividade ferroviária e no preço do diesel em relação ao 2T05 e (ii) custos com aluguel de vagões, à medida que novos vagões estão sendo adicionados pelos clientes.

O aumento no custo dos serviços prestados na operação argentina durante o mesmo período resultou principalmente de (i) um aumento dos custos trabalhistas associados com negociações de salários junto aos sindicatos; (ii) elevação das despesas com transporte rodoviário refletindo o aumento nas operações intermodais; (iii) maiores despesas com combustíveis em virtude do aumento nos volumes transportados e (iv) custos de concessão e arrendamento relacionados com os novos termos de nosso acordo de concessão.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado registrou crescimento de 32,0%, passando de R\$121,3 milhões no 2T05 para R\$160,2 milhões no 2T06. O aumento resultou do crescimento de R\$39,1 milhões da receita líquida consolidada e do aumento de R\$0,3 milhão no custo dos serviços prestados.

Receitas e Despesas Operacionais

As despesas operacionais consolidadas declinaram de R\$20,3 milhões no 2T05 para R\$13,3 milhões no 2T06, ou 34,4%, principalmente em função de uma redução de 14,2% no Brasil, que passou de R\$17,9 milhões para R\$15,4 milhões, e de uma melhora na Argentina, de uma perda de R\$2,3 milhões no 2T05 para um ganho de R\$2,1 milhões no 2T06.

As despesas com vendas, gerais e administrativas tiveram uma queda de 18,2% na operação brasileira, passando de R\$22,4 milhões no 2T05 para R\$18,3 milhões no 2T06 enquanto outras receitas e despesas operacionais passaram de um ganho de R\$4,4 milhões para um ganho de R\$2,9 milhões no mesmo período. As despesas com vendas, gerais e administrativas da operação argentina declinaram de R\$3,9 milhões no 2T05 para R\$3,4 milhões no 2T06, enquanto outras receitas operacionais melhoraram de R\$1,6 milhão no 2T05 para R\$5,5 milhões no 2T06.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas consolidadas passaram de R\$28,6 milhões no 2T05 para R\$49,8 milhões no 2T06, principalmente em função de (i) um aumento na dívida média da ALL devido a remessa de fundos para a Brasil Ferrovias para fazer frente às despesas extraordinárias relacionadas ao processo de reestruturação e (ii) a cobrança não recorrente de CPMF/IOF e taxas bancárias relacionada com a nova emissão de debêntures no 2T06. As despesas financeiras líquidas da operação brasileira passaram de R\$21,0 milhões no 2T05 para R\$47,2 milhões no 2T06 enquanto as despesas financeiras líquidas da operação argentina passaram de R\$7,6 milhões no 2T05 para R\$2,5 milhões no 2T06.

Outros Custos e Despesas

Os outros custos e despesas consolidados – que incluem o resultado da equivalência patrimonial, ganhos de investimentos, resultados não-operacionais e os efeitos da conversão e correção monetária – passaram de um custo de R\$20,1 milhões no 2T05 para um custo de R\$1,3 milhão no 2T06, principalmente devido à ausência de perdas cambiais no 2T06, uma vez que fizemos hedge do nosso investimento na Argentina, comparado a um custo de R\$19,3 milhões no 2T05.

Tabela 18 - Outros Custos (R\$ milhões)	2T06	Brasil 2T05	% Variação	2T06	Argentina 2T05	% Variação	2T06	Consolidado 2T05	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(1,3)	(1,8)	-28,6%	(0,5)	(0,5)	-9,3%	(1,8)	(2,3)	-24,1%
Resultados Não-Operacionais	0,4	1,5	-70,8%	0,0	0,0	na	0,4	1,5	-70,8%
Efeito de Conversão e Correção Monetária	0,0	0,0	na	0,0	(19,3)	na	0,0	(19,3)	na
Outros Custos	(0,9)	(0,3)	158,9%	(0,5)	(19,8)	-97,5%	(1,3)	(20,1)	-93,3%

Imposto de Renda

As despesas consolidadas com imposto de renda diminuíram de R\$17,8 milhões no 2T05 para R\$16,1 milhões no 2T06. No Brasil, as despesas com imposto de renda diminuíram de R\$18,6 milhões no 2T05 para R\$16,7 milhões no 2T06. Na Argentina, as despesas com imposto de renda declinaram de uma receita de R\$0,8 milhão no 2T05 para uma receita de R\$0,7 milhão no 2T06.

Lucro Líquido

Como conseqüência dos resultados discutidos acima, o lucro líquido consolidado aumentou 131,0%, passando de R\$34,5 milhões no 2T05 para R\$79,7 milhões no 2T06.

Investimentos

Os investimentos consolidados aumentaram 40,8%, passando de R\$45,8 milhões no 2T05 para R\$64,5 milhões no 2T06. O aumento reflete maiores investimentos na operação brasileira, que passou de R\$42,2 milhões no 2T05 para R\$58,1 milhões no 2T06, e um aumento nos investimentos na ALL Argentina, de R\$3,6 milhões no 2T05 para R\$6,4 milhões no 2T06.

No Brasil, o aumento 4,8% dos investimentos em manutenção reflete maiores volumes transportados. Os investimentos de expansão no Brasil aumentaram 116,3%, passando de R\$12,5

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

milhões para R\$27,1 milhões. Como parte dos investimentos de expansão no Brasil, vale ressaltar: (i) investimentos em vagões realizados com recursos de clientes (R\$3,6 milhões); (ii) investimentos na infra-estrutura da via permanente (R\$10,7 milhões); (iii) investimentos em locomotivas adicionais para 2006 e 2007 (R\$ 11,4 milhões).

Na Argentina, os investimentos aumentaram 76,4%, passando de R\$3,6 milhões no 2T05 para R\$6,4 milhões no 2T06, principalmente devido ao aumento nos investimentos de expansão com reforma de vagões da nossa frota morta (R\$1,4 milhão), infraestrutura de terminais e logística (R\$0,6 milhão) e locomotivas adicionais (R\$0,4 milhão).

Tabela 19 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	2T06	2T05	% Variação	2T06	2T05	% Variação	2T06	2T05	% Variação
Manutenção	31,1	29,7	4,8%	3,6	2,9	24,4%	34,7	32,6	6,6%
Expansão	27,1	12,5	116,3%	2,8	0,7	288,7%	29,9	13,2	125,5%
Total de Investimentos	58,2	42,2	37,9%	6,4	3,6	76,4%	64,6	45,8	40,9%

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais aumentou em relação ao ano anterior, passando de um saldo de R\$117,4 milhões no 2T05 para um saldo de R\$147,8 milhões no 2T06, refletindo o crescimento do EBITDA no período. O fluxo de caixa das atividades de investimento passou de uma saída de caixa de R\$45,8 milhões no 2T05 para uma saída de caixa de R\$64,5 milhões no 2T06, principalmente devido ao aumento de investimentos de expansão na ALL Brasil e ALL Argentina. O fluxo de caixa de atividades de financiamento passou de uma saída de caixa de R\$60,5 milhões no 2T05, para uma entrada de caixa de R\$470,0 milhões no 2T06 com a captação de R\$700,0 milhões com a nova emissão de debêntures, parcialmente compensada por uma saída de caixa relacionada com o processo de reestruturação da Brasil Ferrovias e pagamentos relacionados com a amortização de dívidas existentes. A variação total de caixa no 2T06 foi positiva em R\$533,3 milhões, comparada a uma entrada de caixa de R\$11,1 milhões no 2T05.

Tabela 16 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	2T06	2T05	% Variação	2T06	2T05	% Variação	2T06	2T05	% Variação
Atividades Operacionais	110,5	106,7	3,6%	17,3	10,7	62,0%	127,8	117,4	8,9%
Atividades de Investimentos	(31,7)	(34,9)	-9,1%	(32,7)	(10,8)	202,8%	(64,5)	(45,8)	40,9%
Atividades de Financiamentos	439,2	(61,4)	na	30,8	0,9	3360,6%	470,0	(60,5)	na
Aumento de Caixa	517,9	10,3	4913,2%	15,4	0,8	1895,8%	533,3	11,1	4703,9%

Balço Patrimonial e Estrutura de Capital

A dívida líquida consolidada atingiu R\$2.281 milhões em comparação com R\$228,0 milhões no final do 1T06, refletindo, principalmente, a aquisição da Brasil Ferrovias, que estava altamente alavancada. O índice da dívida líquida/EBITDA aumentou de 0,5X no final do 1T06 para 4,1X no final do 2T06 e o índice da dívida líquida/patrimônio líquido aumentou de 0,2X no 1T06 para 0,9X no 2T06.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RESULTADOS CONSOLIDADOS³

Para o Primeiro Semestre de 2006 em Comparação com o Primeiro Semestre de 2005

Tabela 21 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	1S06	1S05	% Variação	1S06	1S05	% Variação
Volumes						
TKU (milhões)	8.054	7.355	9,5%	2.028	1.913	6,0%
TKB (milhões)	13.667	12.651	8,0%	4.212	4.027	4,6%
KR Totais	23,2	29,5	-21,5%			
KR Frota Própria	8,4	13,8	-39,0%			
KR Frota Própria e Agregados (milhões)	19,0	22,4	-15,1%			
Carregamentos (mil)	260,5	242,6	7,4%	68,9	66,1	4,3%
Consumo de Diesel	0,0	0,0				
Ferro (litros por 000 TKB)	5,54	5,70	-2,7%	3,50	3,72	-6,1%
Rodo (litros por Km rodados)	0,42	0,43	-2,6%			

Receita Bruta Consolidada de Serviços

A receita bruta consolidada cresceu 13,0%, passando de R\$609,6 milhões no 1S05 para R\$689,0 milhões no 1S06, devido a um aumento de 15,6% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$533,6 milhões no 1S05 para R\$616,7 milhões no 1S06, compensado por uma redução de 4,8% na receita bruta da operação argentina, que passou de R\$76,0 milhões no 1S05 para R\$72,4 milhões no 1S06.

Tabela 22 - Receita Bruta (R\$ milhões)	1S06	1S05	Variação	% Variação
ALL Consolidada	689,0	609,6	79,5	13,0%
ALL Brasil	616,7	533,6	83,1	15,6%
Commodities Agrícolas	369,8	301,0	68,8	22,9%
Produtos Industriais	180,2	154,3	25,9	16,8%
Serviços Rodoviários	66,6	78,3	(11,7)	-14,9%
ALL Argentina	72,4	76,0	(3,6)	-4,8%

Exclui o resultado proveniente da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões e das novas aquisições, Brasil Ferrovias, onde detemos 100% do capital

A receita bruta na operação brasileira aumentou 15,6% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, refletindo um aumento de 9,5% no volume, que passou de 7.355 milhões de TKU no 1S05 para 8.054 milhões de TKU no 1S06, bem como um crescimento de 10,3% no *yield* médio, expresso em R\$/'000 TKU, para R\$68,3 devido ao aumento de preços dos contratos comerciais. A receita bruta de commodities agrícolas cresceu 22,9%, refletindo o aumento de 9,9% no volume

³ [Exclui o resultado proveniente da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões e das novas aquisições, Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil, onde detemos 100% do capital](#)

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

transportado e o crescimento de 11,8% no *yield* bruto. Em produtos industriais, a receita bruta aumentou 16,8%, com um crescimento de 8,8% no volume transportado e uma expansão de 7,3% no *yield* bruto. Na unidade de serviços rodoviários, a receita bruta diminuiu 14,9% no 1S06 devido a uma redução de 21,5% no volume transportado, compensada por um aumento de 8,4% no *yield* médio, que passou de R\$2,65/Km para R\$2,88/Km.

Na Argentina, a receita bruta aumentou 10,6% em pesos, atingindo P\$103,1 milhões no 1S06 devido a um aumento de 6,0% no volume transportado, que passou de 1.913 milhões de TKU no 1S05 para 2.028 milhões de TKU e um aumento de 4,3% no *yield* médio, passando de P\$48,8 por mil TKU no 1S05 para P\$50,9 por mil TKU no 1S06. Em reais, a receita bruta diminuiu 4,7% no 1S06, para R\$72,4 milhões, impactada pela desvalorização de 13,9% do Peso em relação ao Real no 1S06 comparado ao 1S05.

Deduções da Receita Bruta Operacional Consolidada

As deduções da receita operacional consolidada aumentaram 16,9%, passando de R\$73,8 milhões no 1S05 para R\$86,2 milhões no 1S06. Essa elevação resultou de um aumento de 17,4% nos impostos da operação brasileira – que passou de R\$71,8 milhões no 1S05 para R\$84,3 milhões no 1S06 – e uma redução de 3,9% nos impostos da operação argentina, em função, principalmente, da variação das receitas no Brasil e na Argentina.

Custos dos Serviços Prestados Consolidados

O custo consolidado dos serviços prestados aumentou 7,8%, passando de R\$345,0 milhões no 1S05 para R\$372,0 milhões no 1S06, devido a um aumento de 9,2% no custo dos serviços prestados na operação brasileira, que passou de R\$287,0 milhões para R\$313,4 milhões, e um aumento de 0,9% no custo dos serviços prestados na operação argentina, que passou de R\$58,0 milhões para R\$58,5 milhões.

Tabela 23 - Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1S06	1S05	% Variação	1S06	1S05	% Variação	1S06	1S05	% Variação
Despesas com Combustíveis	(112,7)	(95,1)	18,5%	(12,4)	(13,3)	-6,9%	(125,1)	(108,4)	15,4%
Ferroviário	(102,8)	(85,0)	20,9%	(12,4)	(13,3)	-6,9%	(115,2)	(98,3)	17,1%
Rodoviário	(9,9)	(10,1)	-1,9%	0,0	0,0	na	(9,9)	(10,1)	-1,9%
Despesas com Agregados e Terceiros	(37,8)	(41,6)	-9,2%	(10,3)	(11,7)	-11,5%	(48,2)	(53,3)	-9,7%
Ponta	(16,9)	(16,8)	0,7%	(10,3)	(11,7)	-11,5%	(27,3)	(28,5)	-4,3%
Rodo Puro	(20,9)	(24,9)	-16,2%	0,0	0,0	na	(20,9)	(24,9)	-16,2%
Despesas com Mão de Obra	(50,6)	(52,1)	-2,9%	(17,8)	(14,1)	26,8%	(68,4)	(66,2)	3,4%
Despesas com Manutenção	(18,9)	(18,6)	1,8%	(5,9)	(7,8)	-24,1%	(24,9)	(26,4)	-5,8%
Despesas com Depreciação e Amortização	(21,9)	(23,1)	na	(5,4)	(6,1)	-11,7%	(27,2)	(29,2)	na
Despesas com Concessão e Arrendamento	(12,9)	(12,8)	0,4%	(2,2)	0,0	na	(15,0)	(12,8)	17,4%
Outras Despesas	(29,0)	(34,9)	-16,9%	(4,5)	(5,1)	-11,3%	(33,5)	(40,0)	-16,2%
Aluguel de Vagões	(29,6)	(8,7)	na	0,0	0,0	na	(29,6)	(8,7)	na
Total de Custo dos Serviços Prestados	(313,4)	(287,0)	9,2%	(58,5)	(58,0)	0,9%	(372,0)	(345,0)	7,8%

O crescimento no custo dos serviços prestados na operação brasileira no 1S06 quando comparado ao mesmo período de 2005 foi causado principalmente por (i) custos com aluguel de vagões, à medida que novos vagões estão sendo adicionados pelos clientes, (ii) despesas com combustível devido a um aumento no volume da atividade ferroviária e no preço do diesel e (iii) maiores

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

despesas da frota contratada com combustível nos nossos postos, parcialmente compensadas por uma queda nas despesas com agregados e terceiros, refletindo reduções no volumes de serviços rodoviários e fluxos intermodais.

O custo dos serviços prestados na operação argentina durante o mesmo período aumentou 0,9%, principalmente devido a um aumento dos custos trabalhistas associados com negociações de salários junto aos sindicatos, parcialmente compensado por reduções em outras linhas de custos em função da desvalorização do Peso em relação ao Real.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado registrou crescimento de 21,0%, ou R\$40,0 milhões, passando de R\$190,8 milhões no 1S05 para R\$230,8 milhões no 1S06. O aumento resultou do crescimento de R\$67,0 milhões da receita líquida consolidada e do aumento de R\$27,0 milhões no custo dos serviços prestados.

Receitas e Despesas Operacionais

As despesas operacionais consolidadas declinaram 22,6%, passando de R\$38,2 milhões no 1S05 para R\$29,6 milhões no 1S06. As despesas com vendas, gerais e administrativas tiveram uma queda de 13,7% na operação brasileira, passando de R\$37,9 milhões no 1S05 para R\$32,7 milhões no 1S06, enquanto outras receitas e despesas operacionais passaram de um ganho de R\$7,2 milhões para um ganho de R\$4,0 milhões no mesmo período, levando a uma redução de 6,6% no Brasil, que passou de R\$30,7 milhões no 1S05 para R\$28,7 milhões no 1S06.

As despesas com vendas, gerais e administrativas da operação argentina declinaram 27,4%, passando de R\$8,4 milhões no 1S05 para R\$6,1 milhões no 1S06, enquanto outras despesas operacionais melhoraram de um ganho de R\$0,9 milhão no 1S05 para um ganho de R\$5,2 milhões no 1S06, levando a uma redução total de 88,1% nas despesas operacionais na Argentina, que passou de R\$7,5 milhões no 1S05 para R\$0,9 milhão no 1S06.

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas consolidadas aumentaram 24,3%, passando de R\$62,4 milhões no 1S05 para R\$77,5 milhões no 1S06, principalmente em função de (i) um aumento na dívida média da ALL devido a remessa de fundos para a Brasil Ferrovias para fazer frente às despesas extraordinárias relacionadas ao processo de reestruturação e (ii) a cobrança não recorrente de CPMF/IOF e taxas bancárias relacionada com a nova emissão de debêntures no 2T06. As despesas financeiras líquidas da operação brasileira subiram 41,4%, passando de R\$52,3 milhões no 1S05 para R\$73,9 milhões no 1S06, enquanto as despesas financeiras líquidas da operação argentina diminuíram 64,1%, passando de R\$10,1 milhões para R\$3,6 milhões no mesmo período.

Outros Custos e Despesas

Os outros custos e despesas consolidados – que incluem o resultado da equivalência patrimonial, ganhos de investimentos, resultados não-operacionais e os efeitos da conversão e correção monetária – passaram de um custo de R\$18,6 milhões no 1S05 para um custo de R\$2,7 milhões no 1S06, principalmente devido à ausência de perdas relacionadas com a conversão cambial no

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

1S06, uma vez que fizemos o hedge do nosso investimento na Argentina, comparado a um custo de R\$16,0 milhões no 1S05.

Tabela 24 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1S06	1S05	% Variação	1S06	1S05	% Variação	1S06	1S05	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(2,9)	(3,1)	-6,5%	(1,0)	(1,1)	-13,7%	(3,9)	(4,3)	-8,4%
Resultados Não-Operacionais	1,2	1,6	-24,7%	0,0	0,0	na	1,2	1,6	-24,7%
Efeito de Conversão e Correção Monetária	0,0	0,0	na	0,0	(16,0)	na	0,0	(16,0)	na
Outros Custos	(1,7)	(1,5)	13,3%	(1,0)	(17,1)	-94,2%	(2,7)	(18,6)	-85,5%

Imposto de Renda

As despesas consolidadas com imposto de renda aumentaram de R\$22,1 milhões no 1S05 para R\$23,5 milhões no 1S06. No Brasil, as despesas com imposto de renda atingiram R\$23,2 milhões no 1S06, comparadas com despesas de R\$20,2 milhões no 1S05, enquanto que na Argentina as despesas com imposto de renda diminuíram de R\$2,0 milhões no 1S05 para R\$0,2 milhão no 1S06.

Lucro Líquido

Como consequência dos resultados discutidos acima, o lucro líquido consolidado aumentou 97,1%, passando de R\$49,5 milhões no 1S05 para R\$97,6 milhões no 1S06.

Investimentos

Os investimentos consolidados aumentaram 43,6%, passando de R\$106,5 milhões no 1S05 para R\$152,9 milhões no 1S06. O aumento reflete maiores investimentos na operação brasileira, que passou de R\$95,7 milhões no 1S05 para R\$141,0 milhões no 1S06, e um aumento nos investimentos na ALL Argentina, passando de R\$10,8 milhões no 1S05 para R\$11,9 milhões no 1S06.

O aumento dos investimentos nas operações brasileiras no 1S06 deveu-se a um aumento de 9,2% nos investimentos de manutenção, que por sua vez reflete maiores volumes transportados e um aumento de 93,4% nos investimentos de expansão. Entre os investimentos de expansão no Brasil, vale ressaltar: (i) investimentos em aquisição e reformas de locomotivas adicionais para 1S06, 2006 e 2007 (R\$38,1 milhões); (ii) investimentos realizados com recursos de clientes (R\$8,5 milhões); (iii) investimentos na infra-estrutura da via permanente (R\$ 25,7 milhões); (iv) aquisição de caminhões adicionais para novas operações logísticas e para aumentar a participação de mercado em operações já existentes (R\$3,5 milhões). Na Argentina, os investimentos em manutenção ficaram em linha com o trimestre anterior enquanto os investimentos em expansão subiram 30,1% devido a um aumento nos investimentos com locomotivas e vagões.

Tabela 25 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1S06	1S05	% Variação	1S06	1S05	% Variação	1S06	1S05	% Variação
Manutenção	57,1	52,3	9,2%	6,9	7,0	-1,4%	64,0	59,3	8,0%
Expansão	84,0	43,4	93,4%	5,0	3,8	30,1%	89,0	47,2	88,3%
Total de Investimentos	141,1	95,7	47,4%	11,9	10,8	9,7%	152,9	106,5	43,6%

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais aumentou de R\$88,2 milhões no 1S05 para R\$137,3 milhões no 1S06, refletindo o crescimento do EBITDA no período. O fluxo de caixa das atividades de investimento passou de uma saída de caixa de R\$106,5 milhões no 1S05 para uma saída de caixa de R\$152,9 milhões no 1S06, principalmente devido ao aumento de investimentos de expansão na ALL Brasil e ALL Argentina. O fluxo de caixa de atividades de financiamento passou de uma saída de caixa de R\$90,4 milhões no 1S05, para uma entrada de caixa de R\$618,6 milhões no 1S06 com a captação de R\$700,0 milhões com a nova emissão de debêntures. A variação total de caixa no 1S06 foi positiva em R\$603,0 milhões, quando comparada a uma saída de caixa de R\$108,6 milhões no 1S05.

Tabela 26 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1S06	1S05	% Variação	1S06	1S05	% Variação	1S06	1S05	% Variação
Atividades Operacionais	120,3	63,9	88,1%	17,0	24,3	-30,0%	137,3	88,2	55,6%
Atividades de Investimentos	(114,6)	(88,5)	29,6%	(38,2)	(18,0)	112,3%	(152,9)	(106,5)	43,6%
Atividades de Financiamentos	581,0	(93,8)	na	37,6	3,4	1008,9%	618,6	(90,4)	na
Aumento de Caixa	586,6	(118,3)	na	16,4	9,7	69,3%	603,0	(108,6)	na

Balço Patrimonial e Estrutura de Capital

A dívida líquida consolidada atingiu R\$2.281 milhões em comparação com R\$228,0 milhões no final do 1T06, refletindo principalmente a aquisição da Brasil Ferrovias, que estava altamente alavancada. O índice da dívida líquida/EBITDA aumentou de 0,5X no final do 1T06 para 4,1X no final do 1S06 e o índice da dívida líquida/patrimônio líquido aumentou de 0,2X no 1T06 para 0,9X no 1S06.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	AMERICA LATINA LOGISTICA DO BRASIL S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01.258.944/0001-26	ABERTA CONTROLADA	100,00	15,65
			24.998.683		24.998.683
02	AMERICA LATINA LOGISTICA INTERMODAL SA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.172.874/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	4,56
			63.844		63.844
03	AMERICA LATINA LOGISTICA ARMAZÉNS GERAIS EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.247.098/0001-74	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,60
			744		744
04	AMERICA LATINA LOGISTICA OVERSEAS LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
			9		5
05	GEODEX COMMUNICATIONS DO BRASIL SA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	02.808.710/0001-78	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	43,69	0,03
			22.343		22.343
06	LOGISPAR LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES SA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.469.006/0001-09	FECHADA CONTROLADA	100,00	3,29
			911		911
07	AMERICA LATINA LOGISTICA EQUIPAMENTOS EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	05.995.042/0001-23	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,41
			25		24
08	AMERICA LATINA LOGISTICA TECNOLOGIA LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.370.922/0001-89	FECHADA CONTROLADA	99,00	0,00
			1		1
09	SANTA FÉ VAGÕES SA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	06.186.839/0001-42	FECHADA CONTROLADA	39,99	0,00
			80		40

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
10	ALL CENTRO OESTE LTDA	07.246.997/0001-03	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		499		499
11	ALL AMERICA LATINA LOGISTICA ARGENTINA S	. . / -	ABERTA CONTROLADA	100,00	5,28
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		9.703		9.703
12	AMERICA LATINA LOGISTICA MESOPOTAMICA SA	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	70,56	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.774		6.774
13	AMERICA LATINA LOGISTICA CENTRAL S.A.	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	73,55	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10.947		10.947
15	BOSWELLS S.A.	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		60		60
16	BRASIL FERROVIAS S.A.	02.457.269/0001-27	ABERTA CONTROLADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.403.811		0
17	NOVA FERROBAN S.A.	04.004.203/0001-07	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	80,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		787.684		787.684
18	FERROBAN FERROVIAS BANDEIRANTES SA	02.502.844/0001-66	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	96,94	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.185.946		1.185.946
19	FERRONORTE S.A.-FERROVIAS NORTE BRASIL	24.962.466/0001-36	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	97,55	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		707.543		707.543

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
20	NOVOESTE BRASIL S.A.	07.593.583/0001-50	ABERTA CONTROLADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		53.605		0
21	PGT GRAINS TERMINAL S.A.	06.975.029/0001-75	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		240		240
22	PORTOFER TRANSPORTE FERROVIARIO LTDA	03.835.338/0001-51	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2		2
23	TERMINAL XXXIX DE SANTOS SA	04.244.527/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	50,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		14.200		14.200
24	TENORTE S.A.	02.605.622/0001-79	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		400		400
25	FERRONORTE LOCADORA DE VAGÕES S.A.	04.931.497/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.000		1.000
26	FERROVIAS NOVOESTE S.A.	39.115.514/0001-28	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		357.088		357.088

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/012
4 - DATA DO REGISTRO CVM	23/06/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/06/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/06/2007
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	110% CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	120.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	12.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	12.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/12/2006

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	4
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/039
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/10/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/10/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/10/2009
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	110% CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	135.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	13.500
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	13.500
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	16/06/2006
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/10/2006

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	04
2 - Nº ORDEM	5
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2005/052
4 - DATA DO REGISTRO CVM	24/10/2005
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/09/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI+ 1,50 a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	20.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	20.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	16/06/2006
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/09/2006

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	05
2 - Nº ORDEM	6
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2006/029
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/07/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/01/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/07/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI+1,50%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	700.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	70.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	70.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/01/2007

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1- COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DE TODOS QUE DETENHAM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL PESSOA FÍSICA, EM 30 DE JUNHO 2006

ACIONISTA	ON	%	PN	%	UNITS**	%	TOTAL	TOTAL %
Judori Adm. e Empr. Participações S.A	8.192.510	14,60	0,00	0,00	2.598.581	5,90	21.185.415	7,45
Emerging Markets Capital Investments, LLC *	9.545.680	17,01	0,00	0,00	0,00	0,00	9.545.680	3,36
Ralph Partners I, LLC *	10.768.910	19,19	0,00	0,00	0,00	0,00	10.768.910	3,79
Delara Brasil Ltda	4.980.555	8,88	0,00	0,00	1.959.156	4,45	14.776.335	5,20
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI	2.531.521	4,51	0,00	0,00	1.586.966	3,60	10.466.351	3,68
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	2.425.946	4,32	0,00	0,00	1.543.261	3,50	10.142.251	3,57
BNDES Participações S.A.	7.042.533	12,55	0,00	0,00	5.870.668	13,32	36.395.873	12,80
Em Tesouraria	145	0,00	255	0,003	0,00		400	0,00
Outros	10.626.321	18,94	7.951.919	99,997	30.504.091	69,23	171.098.695	60,17
TOTAL	56.114.121	100,00	7.952.174	100,00	44.062.723	100,00	284.379.910	100,00

* Capital Estrangeiro.

** UNIT é um certificado de depósito de ações correspondente a 5 ações, sendo 1 ON e 4 PN.

1.1- JUDORI ADM. E PARTICIPAÇÕES S.A.

ACIONISTA	ON	%	PN	%	TOTAL	TOTAL %
Julia Dora Antonia Koranyi Arduini	17.613.930	80,00	-	-	17.613.930	51,38
Riccardo Arduini	4.403.463	20,00	-	-	4.403.463	12,85
Aurea Particip e Empreendimentos Ltda	-	-	12.262.311	100,00	12.262.311	35,77
TOTAL	22.017.393	100,00	12.262.311	100,00	34.279.704	100,00

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1.1 a ÁUREA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.

NOME DO ACIONISTA NACIONALIDADE E CNPJ/CPF (*)	QUANTIDADE DE AÇÕES				% DO CAPITAL	
	ON COM VOTO	ON SEM VOTO	PN COM VOTO	PN SEM VOTO	VOTANTE	TOTAL
Riccardo Arduini – Brasileiro- CPF: 066.751.668-91	5.000	0	0	0	0,02	0,02
Julia Dora Antonia Korany Arduini - Brasileira CPF: 573.420.168-53	5.000	0	0	0	0,02	0,02
Rovato Financial (empresa estrangeira)	29.000.000	0	0	0	99,96	99,96

(*) Se algum acionista for pessoa jurídica, preencher os modelos com relação a ele, desdobrando sua composição acionária até nível de controle por pessoa(s) física(s).

1.2- DELARA BRASIL LTDA

QUOTISTAS	QUOTAS	%	TOTAL	TOTAL %
Wilson Ferro Delara	1.780.200	90,00	1.780.200	90,00
Rosangela Gapar Delara	197.800	10,00	197.800	10,00
TOTAL	1.978.000	100,00	1.978.000	100,00

2. QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2006.

	ON	%	PN	%	UNITS*	%	TOTAL	TOTAL %
Total de ações em circulação	4.583.922	4,58	7.810.879	4,24	30.063.981	68,23	162.714.706	57,22

- UNIT é um certificado de depósito de ações correspondente a 5 ações, sendo 1 ON e 4 PN.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3. QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2005.

	ON	%	PN	%	UNITS*	%	TOTAL	TOTAL %
Total de ações em circulação	2.911.755	10,23	1.116.630	1,08	25.559.331	72,06	131.825.040	59,68

- UNIT é um certificado de depósito de ações correspondente a 5 ações, sendo 1 ON e 4 PN.

4. QUANTIDADE E CARACTERÍSTICA DAS AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA DE TITULARIDADE DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E COLABORADORES EM 30 DE JUNHO DE 2006

PARTICIPANTES	ON	PN	UNITS	TOTAL
CONTROLADORES	51.530.199	141.295	13.998.742	121.665.204
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO *	0	0	0	0
CONSELHEIROS INDEPENDENTES	1.510	6.000	0	7.510
DIRETORIA *	0	0	0	0
CONSELHO FISCAL *	0	0	500	500
COLABORADORES	1.458	5.738	5.958	36.986

- Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria foram considerados como controladores da Companhia.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

COMUNICADO AO MERCADO

ALL - América Latina Logística S.A. em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-2/N.º 305/05 e Instrução CVM n.º 381 de 14 de janeiro de 2003 (ratificada pelo Ofício Circular/CVM/SEP/SNC/Nº02/2005 de 20 de março de 2005) comunica ao mercado os serviços contratados pela Companhia e realizados pelo seu auditor independente Ernst & Young (“Auditor”) durante o ano de 2006:

(i) Serviço de Due Diligence aqui denominado como projeto Delta. O projeto teve como objetivo análises envolvendo a área Tributária e Financeira subdividido em : bitola larga abrangendo as empresas: Brasil Ferrovias, Ferronorte, Ferroban e Portofer e de bitola métrica: Novoeste. O valor total dos honorários foi de R\$ 732.388,00

(ii) Serviço de Revisão do Documento de Oferta, com o objetivo de emitir Carta Conforto, em português, sobre as informações contábeis a serem incluídas no “ Prospecto de Distribuição Pública Secundária de Debêntures de emissão da ALL- América Latina Logística S.A., relativas as suas demonstrações financeiras consolidadas emitidas para os períodos findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, assim como ITR’s relativas aos trimestres findos em 31 de março de 2006 e 2005. O honorário estimado é de R\$ 200.000,00 faturado para 20 de julho de 2006.

Informa ainda, que a fim de evitar a existência de conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade dos auditores, a Companhia limitou os serviços contratados à solução de divergências quanto à matéria tributária envolvida, na forma do item 2.8.3.1(c) da Resolução n. 961 do Conselho Federal de Contabilidade, de 16 de maio de 2003. Para atender ao artigo 3º da Instrução referida, o Auditor se baseou no normativo do Conselho Federal de Contabilidade que considera inexistir perda real ou suposta de objetividade na assistência técnica na solução de divergências em matéria tributária (item 2.8.3.2 da Resolução CFC 961).

Cláusula Compromissória de Arbitragem

A ALL - América Latina Logística S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante em seu Estatuto Social.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO
ESPECIAL**

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da

ALL – América Latina Logística S.A.

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR's) da **ALL - América Latina Logística S.A.**, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2006, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações contábeis da controlada indireta Boswells S.A., da controlada em conjunto Santa Fé Vagões S.A. e da investida Geodex Communications S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2006, foram revisadas por outros auditores independentes, os quais emitiram Relatórios de Revisão Especial sem ressalvas. Nosso Relatório, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes destas controladas e coligadas, está baseado nos relatórios desses outros auditores.
2. Exceto quanto aos assuntos mencionados no parágrafo 3, nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. As controladas integrais Brasil Ferrovias S.A., Novoeste Brasil S.A. e suas controladas estão, atualmente, em fase de aprimoramento de seus controles internos, visando a conclusão de certas rubricas contábeis, bem como implementação de controles adicionais. Até a data da emissão desse Relatório Especial, apesar dessas atividades estarem em andamento, os seguintes procedimentos ainda não haviam sido finalizados:

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

- (a) Reconciliação dos saldos contábeis com os controles auxiliares, para as rubricas de contas a receber, adiantamentos a fornecedores, adiantamentos de clientes (curto e longo prazo), créditos e débitos com congêneres (curto e longo prazo), e fornecedores, nos valores consolidados de R\$50.445 mil, R\$5.047 mil, R\$51.773 mil, R\$19.837 mil, R\$1.116 mil e R\$218.473 mil, respectivamente. Dessa forma, essas contas poderão sofrer ajustes após a conclusão dos trabalhos de reconciliação, cujos valores não puderam ser mensurados até o final de nossa revisão.
- (b) As controladas integrais Brasil Ferrovias S.A., Novoeste Brasil S.A. e suas controladas estão em processo de análise das informações relativas às ações judiciais envolvendo as companhias. Esse processo de análise encontra-se atualmente em andamento, com o suporte de seus assessores jurídicos externos. Desta forma, os saldos contábeis das contas de provisão para contingências no montante de R\$129.152 mil e de depósitos judiciais no valor de R\$297.227 mil, poderão apresentar ajustes após a conclusão dessas análises.
4. Baseados em nossa revisão especial, assim como na revisão realizada por outros auditores independentes, exceto quanto aos possíveis ajustes que poderão decorrer quando da finalização dos procedimentos descritos no parágrafo 3, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

5. Conforme mencionado na Nota Explicativa 4 (a) às Informações Trimestrais, as controladas indiretas ALL - América Latina Logística Central S.A. (“ALL Central”) e ALL - América Latina Logística – Mesopotâmica S.A. (“ALL Mesopotâmica”), estão em processo de renegociação dos contratos de concessão com o Governo Argentino. Em 5 de julho de 2005, as controladas assinaram “Carta de Entendimento” com a “*Unidad de Renegociacion y Analisis de Contratos de Servicios Publicos*”, que estabelece uma proposta de renegociação dos contratos de concessão baseada em determinadas premissas. A referida Carta de Entendimento deverá, ainda, ser aprovada em Audiência Pública, pelos órgãos que representam o Congresso Nacional e por Decreto do Presidente da República daquele país, portanto, ainda sujeita a modificações e eventual perda de efeito. As Informações Trimestrais – ITR’s descritas no primeiro parágrafo, não incluem possíveis ajustes ou reclassificações que possam surgir da concretização da referida renegociação.

6. Conforme mencionado na Nota Explicativa 4 (c) às Informações Trimestrais, a controlada indireta ALL - América Latina Logística Central S.A. discute a suspensão ou redução dos pagamentos da concessão referentes aos períodos anteriores e que totalizam aproximadamente R\$18.000 mil. Baseada na opinião de seus consultores jurídicos, que entendem que tais valores não são devidos, tendo em vista o desequilíbrio econômico-financeiro apresentado pela concessão, aquela companhia não contabilizou tal obrigação em 30 de junho de 2006. Adicionalmente, a Carta de Entendimento mencionada no parágrafo 5 acima, indica que caso a dispensa do pagamento desses encargos de “canon” não seja aprovada, tais valores podem vir a ser objeto de compromissos de investimentos a serem assumidos por aquela companhia ao longo do período futuro da concessão, ou até mesmo, ser requerido seu pagamento. Por outro lado, a referida controlada também vêm efetuando a cobrança em esfera administrativa de valores decorrentes de receitas de pedágios a receber da *Unidad Ejecutora del Programa Ferroviario Provincial (Provincia de Buenos Aires)* (“U.E.P.F.P.”), não registrados contabilmente, no montante de R\$3.300 mil, cujas probabilidade de êxito na realização deste ativo foi classificada como provável pelos seus assessores jurídicos. As Informações Trimestrais (ITR’s) descritas no parágrafo 1 não incluem quaisquer possíveis efeitos que possam advir da finalização dessas conversações.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

7. Conforme mencionado na Nota 4 (d), Considerando as Resoluções da Inspección General de Justicia (“I.G.J”) 25/2004 e 1/2005, a controlada direta ALL - América Latina Logística Argentina S.A. deveria ter decidido sobre o destino dos adiantamentos para futuro aumento de capital (“aportes irrevocables”), que encontravam-se registrados no seu patrimônio líquido, dentro de um prazo de 180 dias, prazo esse que foi prorrogado sucessivas vezes, porém que se expirou em 21 de fevereiro de 2006, sem que tenha sido prorrogado até o presente momento. Caso não seja obtida uma autorização específica por parte da I.G.J., tais adiantamentos deverão ser convertidos em capital social ou reclassificados para uma conta passiva. De acordo com Resolução Administrativa aplicável à controlada, modificações no seu capital social devem ser previamente aprovadas pelo Estado Nacional Argentino e, conseqüentemente, o cumprimento da conversão dos “aportes irrevocables” em capital social depende da referida aprovação, que até o momento não ocorreu. Em 30 de junho de 2006, o saldo de “aportes irrevocables” totaliza aproximadamente R\$83.000 mil e, baseado na opinião dos assessores jurídicos, a administração da controladora ALL – América Latina Logística S.A., optou por considerá-lo como conta de patrimônio líquido da controlada para efeito de registro do investimento, pois como detentora do direito de usufruto de suas ações, mantém firme sua intenção em converter estes adiantamentos em capital no futuro, quando não houver restrição regulamentar que a impeça. A Administração da controlada emitiu pedido de dispensa à aplicação das referidas Resoluções à I.G.J., tendo em vista o atual impedimento regulatório em proceder à conversão dos adiantamentos, sendo que até a data deste Relatório, nenhuma resposta foi obtida. As Informações Trimestrais descritas no parágrafo 1 não incluem qualquer possível efeito que possa advir da finalização desse assunto.

8. Conforme mencionado na nota explicativa 14, as controladas integrais Brasil Ferrovias S.A., Novoeste Brasil S.A. e suas controladas, possuem controles individualizados dos bens componentes de seus ativos imobilizados, reconciliados com os saldos contábeis. Um levantamento físico desses bens está sendo realizado, objetivando aperfeiçoar os referidos controles individualizados. A conclusão desse levantamento poderá resultar em eventuais ajustes às contas do imobilizado.

9. Conforme nota explicativa 18, as controladas indiretas Ferrobán – Ferrovias Bandeirantes S.A. e Ferrovias Novoeste S.A. estão em processo de discussão com a Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), em liquidação, sobre certas transações decorrentes dos contratos de concessão e arrendamento. Tendo em vista o atual estágio dessas conversações, não é possível nesse momento assegurar que algum ajuste, positivo ou negativo, aos saldos contábeis presentemente registrados, será necessário quando da finalização dessas negociações.

01745-0 ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

10. Nossos procedimentos de revisão foram conduzidos com o objetivo de emitirmos um Relatório de Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais – ITR's descritas no primeiro parágrafo. A informação suplementar mencionada na Nota 27, correspondente às demonstrações do fluxo de caixa (controladora e consolidado), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte integrante das Informações Trimestrais – ITR's. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no segundo parágrafo e, baseados nestes procedimentos, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita na demonstração do fluxo de caixa para que a mesma esteja de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 7 de agosto de 2006.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 15199/O-6 "F" PR

Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1-SP-132776/O-3 T-SC-S-PR

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	5
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	69
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	70
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	71
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	73
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	75
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	97
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	100
12	01	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	104
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	105
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	109
		AMERICA LATINA LOGISTICA DO BRASIL S.A.	
		AMERICA LATINA LOGISTICA INTERMODAL SA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA ARMAZÉNS GERAIS	
		AMERICA LATINA LOGISTICA OVERSEAS LTDA	
		GEODEX COMMUNICATIONS DO BRASIL SA	
		LOGISPAR LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES SA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA EQUIPAMENTOS	
		AMERICA LATINA LOGISTICA TECNOLOGIA LTDA	
		SANTA FÉ VAGÕES SA	
		ALL CENTRO OESTE LTDA	
		ALL AMERICA LATINA LOGISTICA ARGENTINA S	
		AMERICA LATINA LOGISTICA MESOPOTAMICA SA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA CENTRAL S.A.	
		BOSWELLS S.A.	
		BRASIL FERROVIAS S.A.	
		NOVA FERROBAN S.A.	
		FERROBAN FERROVIAS BANDEIRANTES SA	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL- AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
		FERRONORTE S.A.-FERROVIAS NORTE BRASIL	
		NOVOESTE BRASIL S.A.	
		PGT GRAINS TERMINAL S.A.	
		PORTOFER TRANSPORTE FERROVIARIO LTDA	
		TERMINAL XXXIX DE SANTOS SA	
		TENORTE S.A.	
		FERRONORTE LOCADORA DE VAGÕES S.A.	
		FERROVIAS NOVOESTE S.A.	/113